ANNO XLVIII. NUMERO 69 — SABBADO 23 DE MARÇO DE 1872.

PARA A CAPITAL E LOGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE.
Por tres mezes adiantados . . . 6$000
Por seis ditos idem . . . 12$000
Por um anno idem . . . 24$000
Cada numero avulso . . . 320

PARA DENTRO E FÓRA DA PROVINCIA.
Por tres mezes adiantados . . . [illegible]
Por seis ditos idem . . . [illegible]
Por nove ditos idem . . . [illegible]
Por um anno idem . . . [illegible]

DIARIO DE PERNAMBUCO.

Propriedade de Manoel Figueiroa de Faria & Filhos.

SÃO AGENTES:
Os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos, no Pará; Gonçalves & Pinto, no Maranhão; Joaquim José de Oliveira & Filho, no Ceará; Antonio de Lemos Braga, no Aracaty; João Maria Julio Chaves, no Assú; Antonio Marques da Silva, no Natal; José Justino Pereira d'Almeida, em Mamanguape; Augusto Gomes da Silva, na Parahyba; Antonio José Gomes, na Villa da Penha; Belarmino dos Santos Bulcão, em Santo Antão; Domingos José da Costa Braga, em Nazareth; Antonio Ferreira de Aguiar, em Goyanna; Francino Tavares da Costa, em Alagoas; Dr. José Martins Alves, na Bahia; e Leite, Carquinho & C. no Rio de Janeiro.

PARTE OFFICIAL.

Ministerio do imperio

Por decreto de 14 do corrente fez-se mercê do titulo de barão de Santa Isabel ao conselheiro Dr. Luiz da Cunha Feijó.

Rio de Janeiro em 7 de março de 1872. — Illm. e Exm. Sr.—Accuso o recebimento do officio de V. Exc. de 15 de setembro do anno findo, no qual expõe:

Que, tendo-se suscitado duvida sobre a intelligencia da disposição do art. 6º do decreto de 13 de março de 1844, foi ella sujeita á decisão da directoria do monte pio geral de economia dos servidores do Estado em sessão plena, sendo-lhe apresentada nos seguintes termos: «A divida do contribuinte excedente a 10 quarteis finalisa no ultimo dia do decimo quartel, ou sómente, depois de expirar o ultimo dia do primeiro mez do undecimo quartel?»

Que, tendo havido empate de votos dos membros presentes da mesma directoria, prevaleceu, pelo voto do presidente, a decisão no sentido affirmativo da 1ª parte da questão, isto é, que a divida finalisa no ultimo dia do decimo quartel.

E como, em virtude da disposição do paragrapho unico do art. 32 do regulamento approvado pelo decreto n. 4,476 de 18 de fevereiro de 1870, depende esta decisão, como interpretação authentica do referido art. 6º do decreto de 13 de março de 1844, da approvação do governo imperial para que tenha vigor, sujeitou-a V. Exc. á consideração do mesmo governo.

S. A. Imperial Regente, em nome do Imperador, a quem foi presente o officio de V. Exc., houve por bem, conformando-se por sua immediata resolução de 24 de janeiro ultimo com o parecer da secção dos negocios do imperio do conselho de estado, exarado em consulta de 19 de dezembro, approvar a dita interpretação authentica dada ao art. 6º do referido decreto, entendendo-se que a divida do contribuinte do monte-pio geral excede a 10 quarteis, e não póde ser elle admittido a paga-la quando se finalisa o ultimo dia do decimo quartel.

O que communico a V. Exc. para seu conhecimento.

Deus guarde a V. Exc.—*João Alfredo Corrêa de Oliveira*. — Sr. vice-presidente do monte-pio geral de economia dos servidores do Estado.

— Em 7 do corrente declarou-se ao presidente da provincia de Pernambuco, em resposta aos seus officios de 31 de janeiro, 1 a 12 de fevereiro do corrente anno, que tendo sido constituida a nova freguezia de Nossa Senhora da Conceição dos Montes, bem como a de Santa Agueda de Pesqueira e a de Nossa Senhora da Penha da Gamelleira, com territorios pertencentes a collegios e districtos eleitoraes diversos, e por isso não podendo, segundo as disposições dos arts. 91, n. 3 segunda parte, e 93 das instrucções de 31 de dezembro de 1868, proceder-se nellas a actos eleitoraes emquanto por lei não fôr regulada a alteração desses collegios e districtos, e por outro lado devendo ser regularmente qualificados os cidadãos que naquellas freguezias residem; cumpre que se reunam extraordinariamente para este fim as juntas de qualificação das freguezias das quaes se desmembraram os territorios que passaram a constituir as tres referidas novamente creadas; ficando sem effeito o alistamento realisado na da Penha da Gamelleira, pela junta que illegalmente ahi se formou. E communicou-se que á assembléa geral vão ser submettidos os officios e papeis enviados a fim de resolver sobre a alteração dos mencionados collegios e districtos.

2.ª secção.—Ministerio dos negocios do imperio. Rio de Janeiro em 9 de março de 1872.

Foi-me presente, junta a um requerimento do major João Francisco Ferreira Rego, a justificação a que este procedera perante o juiz de direito da 1ª vara civel desta côrte para provar que a junta de qualificação dessa freguezia, a qual Vmc. presidira e cujos trabalhos começaram no dia 21 de janeiro ultimo, não procedeu a estes trabalhos na igreja matriz durante todos os dias decorridos desde o referido (21 de janeiro) até o de 4 de fevereiro, no qual consta que findaram.

Nas duas actas de formação e de encerramento da mesma junta, que Vmc. remetteu-me com o seu officio de 24 do mez findo, lavradas naquelles dias 21 de janeiro e 4 de fevereiro, se acha declarado «que no primeiro se organisou a junta na igreja matriz e que no segundo em continuação dos trabalhos da qualificação começada no dia da organisação da junta e seguida em todos os demais dias, terminaram os trabalhos.»

Acha-se, porém, provado na referida justificação não só pelo depoimento de cinco testemunhas, como tambem por uma certidão passada pelo vigario da freguezia, que a junta reunio-se na igreja matriz sómente nos dous dias 21 de janeiro e 4 de fevereiro, o foi julgado pela sentença do dito juiz de direito, de 26 do mez findo.

A' vista dessa justificação, e da circumstancia de ter sido feita com a citação de Vm. e de um membro da junta, que, por seu advogado que se achou presente, nenhuma contestação oppuzeram quer ao depoimento das testemunhas, quer ao documento apresentado, ficou provado que nos dias decorridos entre 21 de janeiro e 4 de fevereiro, ou houve interrupção dos trabalhos da junta, ou foram estes effectuados fóra da igreja matriz, o que constitue uma irregularidade substancial, e por isso o governo imperial julgou nullos todos os referidos trabalhos e ordena que, reunindo-se de novo, a junta proceda á qualificação, cumprindo os preceitos da lei.

O que communico a Vmc. para sua intelligencia e execução designando o dia 14 de abril para a nova reunião.

Deus guarde a Vmc. — *João Alfredo Corrêa de Oliveira*. — Sr. juiz de paz presidente de qualificação de votantes da freguezia de S. Thiago de Inhauma.

Ministerio da justiça

Em 7 do corrente sollicitou-se do ministerio da fazenda que o juiz de direito da 2.ª vara civel da capital de Pernambuco, Manoel Tertuliano Thomaz Henriques, restitua a ajuda de custo de 600$, que lhe foi abonada por ordem da presidencia das Alagôas, e que não lhe competia, por ser menor de 50 leguas a viagem por terra de Camaragibe áquella capital.—Communicou-se ao presidente das provincias de Alagôas e Pernambuco.

Declarou-se ao presidente da provincia do Espirito Santo, em resposta ao officio de 13 de fevereiro ultimo, no qual communica haver declarado ao 4.º supplente do juiz municipal e de orphãos do termo de Santa Cruz que não obstante o § 3.º do art. 1.º da lei n. 2033 de 20 de setembro do anno passado, e o art. 6.º do decreto n. 4,824 de 22 de dezembro do mesmo anno, reduzindo a tres o numero de supplentes de cada termo, podia elle continuar em exercicio até fazerem-se as novas nomeações; que o governo imperial fica inteirado da solução dada á vista das disposições vigentes, que nenhuma duvida podiam offerecer sobre a especie.

— Por portaria de 7 do corrente marcou-se a ajuda de custo de 250$ para transporte e primeiro estabelecimento do bacharel Affonso Barbosa da Cunha Moreira, juiz municipal e de orphãos dos termos reunidos de Vigia e Cintra, no Pará.

— Em 11 do corrente, expediram-se ordens para que seja habilitada a thesouraria de fazenda de Pernambuco com a quantia de 250$ para occorrer ao pagamento da ajuda de custo arbitrada para transporte e primeiro estabelecimento do juiz municipal e de orphãos dos termos reunidos de Vigia e Cintra, no Pará, bacharel Affonso Barbosa da Cunha Moreira;—e com a de 400$ para pagamento da ajuda de custo recebida pelo juiz de direito João Hircano Alves Maciel.—Communicou-se ao presidente da provincia.

— Por portaria d'esta data concedeu-se um anno de licença ao coronel commandante superior da guarda nacional da provincia do Amazonas, o barão de S. Leonardo.

Ministerio da fazenda.

Por decretos de 11 do corrente foram nomeados:

Procurador fiscal da thesouraria de Minas Geraes, o bacharel Fernando de Souza Magalhães.

Amanuense da secretaria da thesouraria de S. Paulo, José Maria da Silva Portilho.

Praticante da mesma thesouraria, Daniel Senra Cardôso Junior, João Baptista de Alvarenga e Manoel de Azevedo Marques.

2.º escripturario da thesouraria de Matto-Grosso, José Francisco da Silva Campos.

Amanuense da secretaria da mesma thesouraria, José Antonio Martins.

Ministerio dos negocios estrangeiros.

Por decretos de 11 do corrente:

Foi promovido o secretario de legação Leonel Martiniano de Alencar a encarregado de negocios na republica de Venezuela.

Foram nomeados:

José Luiz Cardôso de Salles Filho, consul geral em Londres, sem vencimento algum.

E o bacharel em direito Henrique Antonio Alves de Carvalho, addido de 1.ª classe á legação imperial na republica do Paraguay.

Foi removido da legação de Venezuela para a do Paraguay, o enviado extraordinario e ministro plenipotenciario, conselheiro Joaquim Maria Nascentes de Azambuja.

Ministerio da guerra.

Por decreto de 13 do corrente foram concedidas as honras do posto de major do exercito ao capitão reformado Antonio Pedro Heitor e as de capitão ao capitão do 13º corpo provisorio de cavallaria da guarda nacional da provincia do Rio Grande do Sul, Felisberto José Pereira de Barcellos, em attenção aos relevantes serviços que prestaram na guerra contra o Paraguay.

— Por portaria de 11 de março de 1872 teve licença para residir na provincia do Rio Grande do Sul, o 2.º sargento reformado João Pires Maciel; devendo ser pago de seus vencimentos de reforma e pensão pelo thesouraria de fazenda d'aquella provincia.

Ministerio da marinha.

Por decreto de 2 do corrente foi nomeado 2.º cirurgião do corpo de saúde da armada, o Dr. Cyrillo da Silveira Bastos Varella.

— Por aviso de 13 foi nomeado o capitão de mar e guerra João Mendes Salgado, para commandar interinamente a divisão naval do 3.º districto.

INTERIOR.

RIO DE JANEIRO

9 DE MARÇO.

O resultado dos exames extraordinarios da aula primaria do terceiro anno da Escola Central, foi o seguinte:

Approvados plenamente com grão 7 Francisco Bicudo Varella Lessa, com grão 6 Emilio Armando Henrique Schnoor, José de Carvalho Almeida, Joaquim José da Silva Nogueira e Eduardo Adolpho de Lima Barros; approvados simplesmente com o grão 5 Candido Ribeiro de Souza Mendonça e Carlos Luiz Bittencourt; com o grao 4 Julio Tito Teixeira Mendes e Francisco Pereira Reis; com grão 3 Guilherme Candido Xavier de Brito. Houve 6 reprovados, e um tendo feito prova escripta não compareceu.

Os empregados da alfandega da côrte foram ante-hontem em commissão á casa do Sr. inspector offerecer-lhe o seu retrato, de que fallamos ha dias. Alli chegados o orador da commissão, o Sr. commendador Luiz Cypriano Pinheiro de Andrade, recitou o seguinte discurso:

«Illm. e Exm. Sr.—Os empregados da alfandega da côrte, sinceros amigos de V. Exc., desejando dar um testemunho do alto apreço em que teem as distinctas qualidades de V. Exc., e ao mesmo tempo demonstrar o reconhecimento e gratidão de que se acham possuidos, pelas maneiras delicadas e attenciosas com que V. Exc. se tem dignado trata-los, encarregaram-nos de vir offerecer a V. Exc. o seu retrato, e como interprete dos sentimentos de meus collegas, rogo a V. Exc. se digne de aceitar esta prova de nossa sincera estima e respeitosa gratidão.»

A estas palavras o Sr. inspector respondeu nos seguintes termos:

«Meus senhores e dignos collegas.—No desempenho das funcções do cargo que devo á munificencia de um dos mais nobres caracteres do paiz, de um dos nossos primeiros estadistas, nada me satisfaz tanto como o testemunho espontaneo de estima e consideração que me acabais de dar e profundamente me penhora.

«Se a receita da alfandega, com admiração geral, attingio a um algarismo elevadissimo; se o commercio se mostra satisfeito; é forçoso reconhecer que, a par das causas geraes que influem para a prosperidade d'este paiz, os resultados obtidos corresponderam dignamente aos vossos acrisolados esforços. A gloria é toda vossa.

«E no meio dos labores, contrariedades e difficuldades proprios de tão afanoso cargo, serve-me sem duvida de lenitivo, de intima satisfação e ufania a consciencia de haver podido conciliar o exacto cumprimento de meus deveres com as relações de cordialidade e boa intelligencia que comvosco tenho mantido e previ logo me seria facil de conseguir, tendo de tratar com funccionarios tão zelosos do serviço publico, com cavalheiros tão distinctos e generosos.

«Dignai-vos, senhores, aceitar o meu coração agradecido e os votos sinceros que faço pela vossa prosperidade.»

Todos os empregados e pessoas que se achavam de visita em casa de S. Exc. retiraram-se, depois desse acto, captivos pelas maneiras affaveis e cavalheirismo com que foram tratados.

Do estaleiro de construcção naval, á rua da Saude, cahio hontem ao mar o vapor *Delmiro*, cuja construcção foi contratada pela Companhia de Transportes Maritimos, com o Sr. Delmiro José da Costa.

O vapor mede entre as perpendiculares 58 pés inglezes, na maior bocca 12 e de pontal 7; é construido exclusivamente de peroba de Campos e todo pregado e cavilhado a cobre. Deve receber uma machina de força de 20 cavallos.

Hontem, por occasião de se proceder á eleição para senador, no paço da Illma. camara appareceu uma pardinha de 3 annos, escrava, de nome Maria. Sua mãi, que a acompanhava, dirigio-se a um dos eleitores e supplicou-lhe que agenciasse uma subscripção para a alforria de sua filhinha. Esse cavalheiro, que modestamente nos pede para occultarmos seu nome, tomou a si essa espinhosa tarefa, e em pouco tempo alcançou o fim desejado. Dirigio-se ao Sr. conselheiro Jeronymo José Teixeira Junior, que quiz logo concorrer com a quantia pedida pelo senhor da escravinha, mas apenas lhe aceitou 200$, que, juntos ás quantias subscriptas por outros cavalheiros, completou-se 360$, exigidos pelo senhor da criança.

E'-nos sempre agradavel quando temos de registrar actos de tanta philantropia e caridade.

— A loja maçonica da Estrella do Norte, ao Valle do Lavradio, em signal de rigosijo pela posse de suas novas dignidades, concedeu carta de liberdade a dous escravos.

— 12 —

Na noute de 10 do corrente, grande numero de eleitores do municipio neutro, acompanhado de muitos cidadãos foram incorporados e precedidos de bandas de musica á residencia do Sr. conselheiro Jeronymo José Teixeira Junior felicitar a S. Exc. pela votação que obteve no collegio eleitoral desta capital, por occasião da eleição senatorial a que se procedeu nesse dia.

Neste acto proferiram enthusiasticos discursos os Srs. Drs. Caetano Filgueiras, Fortunato de Brito, Guarany, Joaquim Pedro e outros cidadãos, saudando o presidente da camara dos deputados como o mais denodado defensor da lei de 28 de setembro de 1871.

O Sr. conselheiro Teixeira Junior, agradecendo esta manifestação de seus concidadãos, declarou que em homenagem ao corpo eleitoral do municipio neutro concedia liberdade aos seus escravos menores Eduardo e Frederico, sem condição alguma, e obrigava-se a educa-los durante a sua menoridade.

Em seguida lavrou o mesmo senhor a seguinte carta, que assignaram como testemunhas 77 eleitores do collegio da côrte.

«Querendo commemorar a adhesão e apoio que o illustrado corpo eleitoral do municipio neutro espontaneamente se dignou prestar-me na luta de honra a que fui provocado por occasião da eleição senatorial, que hoje se realisou na côrte e provincia do Rio de Janeiro; e outrosim desejando prestar uma solemne homenagem ao sublime pensamento que exprime a lei de 28 de setembro de 1871, causa unica da insolita hospitalidade que tenho soffrido, resolvi conceder plena liberdade aos meus escravos menores Eduardo e Frederico, ambos crioulos, o primeiro nascido a 2 de junho de 1866, e o segundo a 15 de junho de 1870, e de facto por esta lh'a concedo, para que della usem como se fossem nascidos de ventre livre; obrigando-me, porém, a educa-los durante a sua menoridade. E para prova authentica desta minha vontade e do direito que desde hoje incondicionalmente confiro aos ditos menores, passei a presente, que assigno com as testemunhas abaixo inscriptas, todas ellas pertencentes ao digno eleitorado da côrte. Rio de Janeiro 10 de março de 1872.

(Seguem as assignaturas.)

Este acto foi saudado enthusiasticamente por todos os assistentes, que se retiraram penhorados pela cordialidade e consideração com que foram acolhidos pelo seu distincto concidadão.

O resultado dos exames de hontem, na faculdade de medecina, foi o seguinte:

2º anno medico.—Constante da Silva Jardim e José Borges Ribeiro da Costa, approvados com distincção; Henrique de Almeida Regadas Junior, Francisco Rodrigues de Camargo e Francisco Carneiro de Campos, approvados plenamente.

5º anno.—Bernardo Teixeira de Carvalho e Urias Antonio da Silveira, approvados plenamente.

2º anno pharmaceutico. — Victorino Adolpho Fassheber, approvado simplesmente.

3º anno dito.—Alfredo Simplicio de Andrade e João Macario de Paula Martins, approvados simplesmente.

Hoje effectuam-se os exames do 1º, 3º e 4 annos do curso medico e exame pratico do 3º pharmaceutico.

— 13 —

Pela delegacia de policia está completamente averiguado o facto da falsificação das lettras do thesouro, negocio que foi commettido áquella delegacia pelo Sr. Dr. chefe de policia. E' inquestionavel que as letras de que demos noticia são visivelmente falsas. Do exame feito na 1ª delegacia resultou haver entre ellas e as verdadeiras as differenças seguintes: a rubrica *Vasconcellos* está grosseiramente imitada, nas palavras *doze mezes* parece o precedido de um *s* nas falsas, nas verdadeiras o numero do talão está collocado sobre a indicação do exercicio, de modo que, tirando-se uma linha vertical, esta cortaria ao meio o espaço que ha entre os algarismos 1870 e 1871, e nas falsas este numero está perpendicularmente collocado sobre o algarismo 1870; nas verdadeiras a letra *t* da palavra thesouro não desce da linha, nas falsas sahe da linha, nas falsas a numeração é desigual e de typo differente, e a palavra dous está impressa com *s*, quando nas verdadeiras está com *u*. Nas falsas não se distingue no carimbo distico algum, e a 2ª e 3ª vinhetas são muito diversas da das verdadeiras. Quanto ás firmas De Bom e João Maria de Mello, nota-se tal identidade entre as das duas letras falsificadas (que coincidem perfeitamente), que concluiram os peritos serem ellas transportadas, e não fructo, de uma imitação a punho. Póde-se, pois, concluir que as letras são falsas, tanto mais quanto verificou-se que houve erro no numero do talão.

Verificada a falsidade, teve o conhecimento o 1º delegado de que taes letras foram descontadas no Banco do Brasil pelo corretor Samuel Cesar de Pinho Carvalho, e inquerido este, declarou que a pedido de José Izidro de Menezes Vasconcellos descontou taes letras, de que era portador Manoel José de Oliveira e Souza. Confirmando José Izidro taes declarações, procurou a policia aquelle Souza, e verificou que se ausentara elle dos lugares que costuma frequentar, sabendo afinal que a mandado de Antonio Adolpho de Almeida e Figueiredo e a pedido de um amigo de Fructuoso Antonio Machado fugira elle para Vassouras.

Interrogado Machado, disse que Souza recebera delle tres letras, e que estas lhe haviam sido dadas por Antonio Adolpho de Almeida Figueiredo, e que lendo a noticia de que haviam apparecido letras falsas com receio do vexame a que se tinham de expôr, a pedido de Figueiredo, pedio que Souza se ausentasse. Figueiredo por sua vez declarou que Manoel da Silva Lima, socio da firma Lizaur Lima & C., lh'as havia dado. O facto de fazer fugir Souza o comprometteria, o, pois elle confessou que pedindo a Lima *dinheiro*, este disse-lhe que não tinha, mas possuia uns *vidrosos* e deu-lhe essas letras falsas do thesouro, dizendo: «Vai arranjar tua vida.» Este Figueiredo levou-as a Machado, e este mandou as caucionar, descontando as o portador. Sabendo Lima que tinham sido descontadas taes letras, zangou-se e deu as duas que foram apprehendidas para serem caucionadas, e com o producto dessas, resgatadas as primeiras; então elle Figueiredo disse a Machado tudo quanto se havia passado, e este deu taes letras a Souza, que ainda descontou-as; isto foi confirmado por Machado.

Disse mais Figueiredo que quem fabricara taes letras era João Ignacio Martins Maia, impressor dos rotulos de cigarros da fabrica de Lima, e mais que o plano de Lima e de um seu compadre, seu socio na empreza, era prepararem grande [illegible] letras e darem-as para descontar a qualquer negociante que tivesse de fugir para a Europa.

Lima interrogado, negou a principio tudo, inclusive suas relações intimas com Figueredo e Maia; confessou, porém, afinal, que na verdade houve uma combinação entre elle, Maia seu compadre, José Gonçalves Gouvêa e seu guarda-livros Manoel Pereira de Figueiredo para passarem as letras falsas que Maia havia fabricado; mas que arrependendo-se, queimaram quasi todas, ficando de apenas algumas, que Almeida Figueiredo recebeu delle em confiança e descontou, e que deu taes letras a Figueiredo porque este o havia convidado para associar-se com elle em *moeda falsa*. José G. Gouvêa declarou que tendo Maia planejado a falsificação das letras, precisava de socio capitalista, e elle prestou-se a isso, dahi a pouco Maia trouxe cento e tantas letras de dous contos que foram entregues a Lima para este passa-las com Maia e o guarda livros de Lima, dizendo elles que se haviam arrependido, queimaram as letras quasi todas, e suppoz elle Gouveia que tudo estava concluido, porque nem foi indemnisado das despezas que fez, de forma que sorprehendeu-o a noticia.

O guarda livros nega e acompanha-o na negativa o Maia.

Na busca dada em casa deste apprehendeu o delegado fragmentos de *papel* que pelos peritos foi reconhecido ser igual ao das letras, papel conhecido por *cartuchinho*, e que não é commum em trabalhos de lithographia e typographia; e na busca dada em casa de *Lima* foi apprehendida uma carta de Maia escripta a este quando estava em Montevidéo, em que, depois de tratar Maia de negocios mysteriosos, que só de *viva voz* poderia contar a Lima, e que tinham relação com *Gouvêa*, diz em *post-scriptum*: «Manda-me noticias do que sabes e do que levastes.»

Alem das declarações feitas verificou mais o 1º delegado que ao negociante José de Moraes Teixeira caucionara Fructuoso Antonio Machado, em novembro, uma das letras falsas que mais tarde resgatou, e que ainda no mez findo o mesmo Machado mandou propor a José Moreira Velludo o desconto de uma letra falsa no valor de 12:000$, transacção que não se realisou.

Acham-se presos á disposição do Dr. juiz de direito do 4º districto criminal, Fructuoso Antonio Machado, Antonio Adolpho de Almeida Figueiredo, Manoel da Silva Lima, Manoel Pereira de Figueiredo, João Ignacio Martins Maia e José Gonçalves Gouvêa, faltando apenas Manoel José de Oliveira e Souza, o qual evadio-se; tendo sido tão prompta, porém, a policia, que indo em commissão a Vassouras o major Campos a entender-se com o delegado de policia, conseguio a captura do guia de Souza, não o sendo este, porque evadio-se apenas soube que andavam soldados pelas immediações.

Esta importante diligencia, pelo modo porque foi determinada e executada, vem justificar os louvores que temos dirigido ultimamente ás autoridades policiaes da côrte.

— Escrevem-nos de Valença em data de 11 do corrente:

«O Sr. Domingos Theodoro de Azevedo Junior passou carta de liberdade a sua escrava Maria, crioula, de 25 annos de idade, em remuneração da boa vontade com que lhe criou duas filhas.

«O Sr. conego Antonio Tolentino Segal, deixou livres os seus escravos José e Firmino; devendo José servir á sua sobrinha e herdeira Marianna Rosalina pelo tempo de 6 annos, e Firmino por 4 annos, a contar da morte do testador.

«A carta e testamento foram registrados no cartorio do Sr. Jose Francisco de Araujo e Silva.

O resultado dos exames de hontem na Faculdade de Medicina, foi o seguinte:

1º *anno medico* — Eugenio Pires de Amorim, José Maximo Teixeira, Manoel de Souza Avides, Alfredo Augusto da Costa Machado, Benedicto Galvão Pereira Baptista, approvados simplesmente.

4º *anno* — Augusto Prates Alvares da Cunha, Leocadio José Corrêa, Ramiro Fortes de Barcellos, approvados plenamente.

3º *anno pharmaceutico* (exame pratico)—Alfredo Simplicio de Andrade e João Macario de Paula Martins, approvados plenamente.

Na tarde de 9 do corrente, Luiz Antonio de Barros, portuguez, com 73 annos de idade, morador no lugar denominado *Ronca-Velha*, em Jacarepaguá, suicidou-se enforcando-se com um baraço.

A autoridade do lugar procedeu a corpo de delicto, e das averiguações feitas resulta que Barros era bem tratado por sua familia; mas, desesperado por não poder trabalhar, em consequencia de uma ulcera que ha muito tempo tinha em uma perna, deixou-se arrastar áquelle acto de desespero.

— 14 —

O Sr. Manoel Marques Pires, concedeu ultimamente carta de liberdade ao preto José, mina, sem condição alguma, em recompensa dos bons serviços que prestou ao mesmo senhor.

Pelo Sr. Antonio José de Abreu e sua senhora tambem foi passada carta de liberdade a uma neguinha de 5 annos de idade, sem condições e tomando a si o trabalho de educa-la.

— Foi ante-hontem preso e chegou hontem pelas 2 1/2 horas da tarde á policia, Manoel José de Oliveira Souza, portador das letras do thesouro e unico implicado nessa falsificação que não havia sido ainda capturado.

A diligencia policial foi feita pela delegacia de Vassouras e a prisão em uma casa de commercio, sita á margem da estrada do Commercio, nas proximidades da povoação da freguezia de Palmeiras.

O resultado dos exames de hontem na Faculdade de Medicina foi o seguinte:

1º anno medico.— José Antonio de Almeida, Francisco Antonio Ferreira da Luz e Francisco Bueno Soares de Gouvêa, approvados plenamente: Pedro Muniz Barreto de Aragão, João Thomaz Williams do Paço e Augusto Cesar das Chagas, approvados simplesmente.

3º anno medico.—João Antonio de Oliveira Magioli e Henrique Cesar de Souza Vaz, approvados plenamente.

Prestaram juramento de pharmaceutico, os alumnos Alfredo Simplicio de Andrade e João Macario de Paula Martins.

Hoje terminam os exames do primeiro anno medico, e começam os do primeiro anno pharmaceutico.

O fallecido Placido Gomes da Silva, viuvo, natural da ilha da Madeira, fez as seguintes disposições:

Nomeou testamenteiros: 1º, sua filha Anna conjunctamente com seu marido; 2º, o Dr. Peregrino José Freire; 3º, João Basilio Ferreira.

Rogou ao commendador Bernardo Casimiro de Freitas queira conjunctamente com a primeira testamenteira servir de tutor a sua filha Amelia.

Deixou livres as suas escravas Maria, Benguela, e Cesaria.

As suas filhas Anna e Amelia, as escravas Leonor e Emilia, ficando estas livres logo que completarem 20 annos de idade.

A' sua filha Amelia, a escrava Henriqueta com as mesmas condições.

Deixou a algumas escravas 400$, e a Castorina, Laurentina e Virginia 100$ a cada uma, que serão [illegible] depois de seu fallecimento; a Messias 100$; a Feliciana, Rita, Guilhermina, Marcolina e Delfina 50$ a cada uma; a Rufina 100$.

A' sua comadre Jesoina, mulher de Miguel da Costa Ferreira 200$. A' primeira testamenteira, 2:000$, para sustento e manutenção de suas crias emquanto não tiverem destino. A' sua filha Anna os serviços das escravas Rufina, Rita e Marcolina, sendo a primeira por um anno, a segunda por doze annos e a terceira por dez annos, contados de seu fallecimento, depois do que ficarão livres. Deixa á sua filha Amelia as escravas Guilhermina e Maria, para a servirem até completar a idade de 20 annos, findo o que ficarão livres.

E as escravas Olympia e Feliciana, servindo esta dez annos e Olympia até ter vinte e cinco annos de idade.

A' filha Anna a escrava Delfina, para servir seis annos, findos os quaes ficará livre, bem como ficarão todos aquelles que aqui se mencionam logo que finalise o tempo designado.

A cada um de seus netos, filhos de seu filho Antonio 1 apolices de 1:000$, cujos rendimentos só serão desfructados por seu pai, até que sejam maiores.

Uma apolice do mesmo valor a cada um dos filhos de seu filho Manoel, com a mesma condição.

Quatro apolices de 1:000$ á neta Geraldina, 2 ao neto Placido, filhos de sua fallecida filha Maria, com a mesma condição.

A' Carolina, filha de Maria Francisca de Jesus, duas apolices de 1:000$, das quaes será usufructuaria sua mãe, emquanto a filha for menor.

Aos sobrinhos Victorino e Antonio 200$000 a cada um.

Todos os legados são livres de imposto á fazenda nacional.

Determinou se celebrem 50 missas por sua alma, 50 por alma de sua mulher, 50 por alma da filha Maria, 10 por alma de seus pais, 10 por alma das irmãas Maria e Anna Pereira, 6 por alma do compadre Manoel Placido e sua mulher, e 10 por alma de seus escravos fallecidos.

Instituio herdeiras dos remanecentes de sua terça as suas filhas Anna e Amelia.

Marca o tempo de 1 anno para a conta do testamento.

Declarou que são seus herdeiros seus filhos, na fórma da lei.

— 15 —

Sepultou-se hontem, ás 5 horas da tarde, no cemiterio de S. Francisco Xavier, o Dr. Jacintho Rodrigues Pereira Reis, medico antigo e bem conceituado.

Seu caracter lhano e franco, e sua pericia, haviam-lhe grangeado numerosos e dedicados amigos.

O resultado dos exames de hontem na Faculdade de Medicina, foi o seguinte:

1º anno medico.— Antonio Vieira de Rezende, plenamente; Antonio Alexandre Fortes de Bustamante Sá, simplesmente.

1º anno pharmaceutico.—Eduardo Rufino Gomes plenamente; Olympio de Paula Candido e Gabriel Lopes da Silva Porto, simplesmente.

Houve uma reprovação.

Terminam hoje os exames do 1º anno pharmaceutico.

Somos informados de que Manoel José de Oliveira Souza, capturado em Vassouras e comprommettido no negocio das letras do thesouro falsificadas, declarou na 1ª delegacia que em outubro do anno findo recebeu de Antonio Adolpho de Almeida Figueiredo, estando em casa de Faustino Antonio Machado, duas letras para descontar, e não sabendo que eram ellas falsas, foi a varios lugares tentar o desconto, até que sendo apresentado por José Isidoro de Menezes Vasconcellos, a um corretor, este descontou-as. Que tanto não sabia que taes letras eram falsas que apresentou-as a um corretor e deu o seu verdadeiro nome. Que no dia 5 do corrente foi chamado por Figueiredo o qual lhe disse que as letras eram falsas e que convinha que elle Souza se auzentasse para que a policia não soubesse de quem tinham sido recebidas as letras, pedindo-lhe Figueiredo que tivesse pena de sua mulher e filhos. Prestou-se Souza a ausentar-se, e foi para Inhauma e de lá seguio com um compadre de Figueiredo para Vassouras; quando, exhausto de recursos, voltava, foi preso nas Palmeiras, perto de Iguassú, já em caminho para a côrte. Que esperava encontrar-se com Figueiredo em Vassouras, pois que este promettera que lá estaria no dia 8.

A mesa da Santa Casa, por proposta de seu digno provedor o conselheiro Zacarias de Góes e Vasconcellos, não querendo que os restos mortaes do coronel Fernando Machado de Souza, vindos ultimamente do Paraguay, ficassem ignorados na patria, para a qual alcançou tanta gloria, mandou erigir no cemiterio de S. Francisco Xavier um mausoléo de marmore, onde foram encerrados aquelles restos. Na face anterior do monumento lê-se:—A' memoria do bravo coronel Fernando Machado de Souza, morto gloriosamente em 6 de dezembro de 1868 no combate de Itororó.

E' digno de louvor o procedimento da mesa da Santa Casa da Misericordia.

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 23 DE MARÇO DE 1872.

Os Imperantes do Brazil.

Dez mezes, dia á dia, completam-se amanhã que S. M. o Imperador e sua virtuosa consorte, D. Thereza Christina, embarcaram-se no Rio de Janeiro, com destino ao velho continente, onde a dilecta filha dos benignos climas da Italia devia ir recuperar forças e vigor para a sua preciosa saúde, sobremodo deteriorada pelo profundo golpe que ferio o magnanimo coração da extremosa mãi ao receber a infausta nova do trespasso prematuro da candida princeza D. Leopoldina, que, como a flôr que tomba arrancada pelo tufão impetuoso, baqueara para o tumulo em Vienna d'Austria, legando á todos os brasileiros uma saudade infinda.

Dez mezes são apenas decorridos que os nossos irmãos do Rio de Janeiro fizeram d'esse embarque um triumpho para a monarchia, uma victoria para a causa do throno, que se abraça com o povo e com elle se glorifica nas idéas de liberdade, e já o illustre monarcha americano, depois de encher de admiração e de respeitosos enthusiasmos muitos milhares de peitos lá da Europa, volta ás plagas brasileiras, sequioso das auras abençoadas que sopram fagueiras nas terras livres de Colombo, e mais que tudo desejoso de mirar-se no seu povo, que tanto o sabe amar, e que, por tanto o saber estremecer e igualmente respeitar as instituições aqui juradas, sobejas provas de patriotismo pôz em evidencia, n'esses tempos que atravessamos, n'essa quadra de importantes reformas por que vai passando a sociedade brasileira, e, mais que tudo, n'esse periodo que vencemos de esforços sublimes e de sublime abnegação pela causa da emancipação dos captivos.

Restabelecida a saude da augusta princeza napolitana, que tanto brilho trouxe á corôa do Sr. D. Pedro de Alcantara, e de alguma forma cicatrisadas as feridas de seu nobre coração de mãi pelo amplexo perfumoso dos angelicos fructos da chorada duqueza de Saxe, voltam os illustres viajantes ao seio dos seus subditos, e certamente trazem-lhes novos titulos ao seu amor e respeito pelo muito que ergueram o nome brasileiro, ensinando aos povos e reis do antigo mundo quanto valem os sãos principios de uma moral pura, quanto florescem no Brasil as instituições monarchico-democraticas, quanto se sublimam nas terras da America os fundamentos da familia e da sociedade, quando lhes servem de incentivo os mais elevados sentimentos de honra e de patriotismo, devidamente congrassados com a pureza de costumes, com a singeleza dos habitos e praticas sociaes e politicas, com a grandeza e profundez de vistas, que são apanagio de intelligencias vigorosas.

Lá, na Europa, D. Pedro de Alcantara, trajando as modestas gallas do burguez, do simples cidadão de um paiz livre, furtou-se sempre ás demonstrações officiaes, á que lhe davam direito sua alta posição e seu nome já illustre e respeitado; e certamente tão nobre proceder, em manifesta oposição ao de outros principes, avidos de festas e prazeres cortezãos, ganhou sinceras e duradouras affeições, não só áquelle que assim se ergueu acima de preconceitos e vãas glorificações, mas tambem ao povo que elle tem a ventura de governar e que se sente feliz vivendo sob um sceptro que mais brilha pelos brilhos scientificos e litterarios de quem o empunha com magestosa bizarria do que pelos baços fulgores do ouro e pedrarias, muitas vezes tão pesadas como a propria tyrannia.

Brilhos litterarios e scientificos, sim; por que foram-lhe elles sempre reconhecidos e estimados no Brasil, e lá na Europa uns e outros causaram justa admiração, reparo lisongeiro, que tanto praticaram os sabios de todos os paizes e as corporações scientificas, verdadeiras sociedades cosmopolitas, conferindo ao illustre monarcha titulos honorificos, consagrando-lhe saráos de artes e sciencias, e destinguindo-o com pomposos discursos e artigos jornalisticos, sem os auropeis da lisonja, que de nenhum modo se póde attribuir, com justa causa, á quem de forma alguma depende do Sr. D. Pedro de Alcantara.

No foco da luz e do calor que vivifica a sciencia moderna, as artes, e tudo quanto de grande e bello carece desse auxilio; no centro do movimento industrial e commercial do universo; no pinaculo em que se ostentam garbosas as glorias militares e os esforçados tentamens da politica elevada e sobranceira das nações; D. Pedro II, activo observador, prudente e cuidadoso analysador, sabio e discreto investigador, não deixou passar sem exame aprofundado e reflectido tudo quando se lhe antolhou digno de estudo, tudo quanto se lhe apresentou ao espirito como capaz de ser imitado, de ser acariciado, de ser transplantado e acclimado no monumental Imperio do Cruzeiro.

E' assim que, de volta aos patrios lares, S. M. o Imperador, traz o seu espirito grandemente illuminado, bellamente enriquecido, de forma a poder utilisar essa luz e essa riqueza, empregando-as no desenvolvimento das forças vitaes do paiz, tanto quanto lh'o permittirem, e muito lh'o permittem, os limites constitucionaes que formam a superficie de sua esphera de acção, quer como chefe do poder executivo, quer como depositario do poder moderador e regulador das attribuições de todos os poderes politicos.

Um monarcha illustrado, possuidor das raras qualidades que adornam o Sr. D. Pedro II, e estimado pelo povo que o vê felizmente collocado na cupula do seu edificio politico-social, póde e deve iniciar e promover melhoramentos utilissimos, quer da ordem moral e intellectual, quer da ordem physica e material.

Hoje, mais que nunca, abrem-se no Brasil as valvulas do espirito publico para deixar passar as correntes abrasadas do vapor da opinião; e sem duvida esta reguladora do systema representativo porá os seus esforços em prol da causa do futuro, que é a causa da liberdade bem entendida e do progresso reflectido, para auxiliar o illustre monarcha nos seus generosos tentamens em bem do povo brasileiro, tentamens que lhe abundam no peito e que levarão o seu augusto nome á mór posteridade.

Amanhãa, ou talvez no dia 25, tocará no porto desta cidade o vapor inglez *Boyne*, da linha de Southampton, em cujo bordo vem os illustres Imperantes, acompanhados pelo seu genro, o Sr. duque de Saxe, e pelos seus innocentes netos, viçosos rebentos desse mimoso arbusto, que se findou em Vienna.

E' toda uma familia que volta ás perfumosas plagas brasileiras; é toda a esperança da dymnastia que se recolhe ao seio querido da patria; são os penhores da nunca ameaçada estabilidade do throno americano, que vem trazer áquelles que os estremecem oudas de jubilo, que, desde já, vemos manifestar se no afan com que se preparam festas para recebe-los, corôas para offertar-se-lhes, e dedicações para lhes serem presentes, quando myster houver de peitos que sejam muralhas de bronze pela patria e pelo throno.

Pernambuco, a gentil princeza do Brasil, sempre se extremou nessas demonstrações de affecto e de respeito ás instituições que nos regem, e com ellas ao throno e ao monarcha, que o enche de glorias e de renome. Não carecemos, pois, de incitar-lhe os brios e generosos sentimentos para o desempenho de um dever que lhe é assaz querido, e que ella sempre procura cumprir na altura de suas forças e nobres aspirações.

Pernambuco saberá mais uma vez abrigar em seus hospitaleiros lares os augustos viajantes, e, com as provas do seu magnanimo regosijo por tão auspiciosa volta da Familia Imperial ás terras do Cruzeiro, saberá manifestar á S. M. o Imperador, na parte importante que lhe cabe como um dos diamantes do escudo do Brasil, a imensa gratidão que em todos os corações brasileiros derramou a conquista civilisadora que, de gloria e fama, fez o illustre monarcha para o gigante imperio e para o povo que o enche com os alaridos do seu progresso intelligente desde as margens do explendido Amazonas até as do brilhante rio da Prata.

Sim, Pernambuco ataviá-se com os seus mais lindos adornos para receber os Imperantes do Brasil, e SS. MM. Imperiaes sem duvida levarão da terra de tantos heroes, de que falta a historia patria com verdadeiras abundancias de coração, novas e por ventura mais fundas saudades, que sempre sôem achar pousada nas grandes almas, nos corações bem formados para o amor e para a gloria.

Os nossos votos são estes, e cremos que somos interpretes dos sentimentos de todos os nossos comprovincianos, que, como já dissemos, offerecem os peitos como muralhas de bronze pela patria e pelo throno.

Noticias do sul do imperio.

Amanheceu hontem em nosso porto o vapor brasileiro *Paraná*, trazendo datas: de Assumpção 20 de fevereiro, de Buenos Ayres 29, de Montevidéo 3, de Minas Geraes 9, de S. Paulo 9, do Rio Grande do Sul 6, de Santa Catharina 5, do Rio de Janeiro 15, do Espirito Santo 9, da Bahia 18, de Sergipe 10, e de Alagôas 21 do corrente.

Alem do que damos sob as rubricas *Parte official* e *Interior*, só encontramos nos jornaes o que segue:

CHILE

Foi recebido em audiencia solemne a 9 de fevereiro findo por S. Exc. o Sr. presidente da republica do Chile o ministro residente do Brasil, Sr. Francisco Xavier Aguiar de Andrada. No acto de apresentar a sua credencial, pronunciou este o seguinte discurso:

« Exm. Sr. — Sua Alteza a Princeza Imperial Regente em nome de Sua Magestade o Imperador do Brazil, seu augusto soberano, houve por bem elevar a categoria da legação que o imperio mantem nesta republica, promovendo-me a ministro residente junto á pessoa de V. Exc., como comprova a credencial que tenho a honra de passar ás mãos de V. Exc.

« Sua Alteza Imperial a Regente ha querido desta maneira dar uma nova prova dos sentimentos de amisade e alta estima que consagra a V. Exc. e, ao mesmo tempo, manifestar os desejos que tem de manter e estreitar cada vez mais as relações de amisade e boa harmonia que felizmente existem entre duas das mais importantes secções do continente sul-americano.

« Quando expresso estes sentimentos a V. Exc. não obedeço unicamente a um mandato de Sua Alteza Imperial; revelo igualmente um pensamento eminentemente brasileiro é um dos meus mais ardentes anhelos.

« O Brasil e o Chile, paizes dotados de differente natureza, produzindo cada um generos diversos do outro, capazes de alimentar um commercio reciprocamente lucrativo, sem a menor opposição de interesses materiaes, nem motivos para rivalidades politicas, são ambos chamados a se entenderem e estreitarem suas relações internacionaes.

« Para a realisação de tão nobre fim empregarei os mais sinceros esforços, certo de que serei secundado pela benevolencia de V. Exc., e terei a valiosa cooperação do seu illustrado gabinete.

« Não sou um agente que por primeira vez vem exercer funcções diplomaticas neste paiz para que necessite dar garantias dos meus propositos. Conhecida deve ser do governo chileno a solicitude que hei sempre empregado para a união estreita e cordial da nação que tenho a honra de representar com a nação em que tenho a satisfação de estar acreditado. A minha conducta passada garante o meu procedimento futuro.

« Ao iniciar minhas funcções diplomaticas em esphera mais elevada, felicito-me especialmente, Exm. Sr., pela circumstancia favoravel de ser acreditado junto ao alto funccionario que sempre se dignou distinguir-me com sua estima e apreço, e prevaleço-me desta solemne occasião para rememorar, com grata satisfação, o trato benevolo que anteriormente recebi do governo e do povo deste bello paiz. Espero que no desempenho de minhas novas funcções officiaes não me faltará jamais nem a confiança de V. Exc., nem o apoio do seu governo, nem a sympathia do povo chileno. »

S. Exc. o Sr. presidente da republica respondeu nos seguintes termos:

« Sr ministro. — Talvez neste mesmo momento em que tenho a satisfação de vos ouvir manifestar os elevados sentimentos que animam o vosso illustrado governo para com esta republica, o representante que o Chile enviou ao Brasil, cumprindo um dos seus mais gratos deveres, esteja exprimindo a Sua Alteza Imperial identicos sentimentos: agradavel coincidencia que torna patente, por parte de ambas as nações, o mais vivo desejo de estreitar seus importantes vinculos.

« O amigavel acolhimento que vos fez este paiz os testemunhos de apreço e benevolencia que tendes sempre recebido do governo do Chile, não são Sr. ministro, mais que uma homenagem devida ao vosso nobre caracter e espirito illustrado e conciliador, e aos louvaveis esforços que tendes empregado para fortalecer os laços de união que existem entre o Chile e o Brasil. Continuando nesta honrosa tarefa, sereis sempre secundado pelo apoio efficaz do meu governo.

« Aceitai, Sr. ministro, em nome do povo chileno que vos conta ha muito tempo entre seus hospedes mais distinctos, minhas sinceras felicitações pela lisongeira prova de confiança que vos acaba de dar o vosso governo, e da qual vos havieis tornado tão dignamente credor. »

PARAGUAY

O Sr. coronel Wisner, engenheiro, terminara uma carta corographica da republica, muito elogiada pela imprensa.

Por decretos do dia 13 haviam sido nomeados juizes de 1ª instancia no civel o Sr. Emeterio Roman e de 1ª instancia no crime o Sr. Manoel Filgueira.

As noticias carecem em geral de interesse.

CONFEDERAÇÃO ARGENTINA

Sobre os recentes tractados brasilio-paraguayos lê-se na *Republica* de Buenos Ayres:

« A *União* de hontem (29 de fevereiro), fallando da chegada do barão de Cotegipe e das conferencias que teve este diplomata brasileiro com o nosso ministro das relações exteriores, traz as seguintes linhas.

« O barão de Cotegipe conferenciou com effeito com o ministro argentino das relações exteriores, mas dessas conferencias só resultou a manifestação explicita por parte do plenipotenciario brasileiro de que era sua crença e consciencia que o tractado ultimamente celebrado com o Paraguay não rompia nem sequer affectava a execução do tractado da triplice alliança, a que estão obrigados os tres povos signatarios. »

E acrescenta mais adiante:

« Quanto ao proceder do governo argentino, cremos haver cumprido o seu dever, *dirigindo o protesto formal que deve estar em caminho do Rio de Janeiro.*

« Estas palavras do collega, que sem duvida deve estar bem informado em razão das excellentes relações em que está com o governo nacional, são uma prova evidente de que se não chegou a accordo algum, nem se recebeu nenhuma explicação satisfactoria para o nosso governo da parte do enviado brasileiro que se acha nesta cidade.

« Pelo contrario, um protesto formal do governo argentino, segundo as palavras do collega citado, chegará dentro de breves dias, ou terá talvez chegado já, ás mãos do gabinete de S. Christovão.

« Aguardamos, pois, a resposta do Brasil a este protesto, para sabermos o que devemos fazer. »

A imprensa de Buenos Ayres annunciava que estava a chegar alli o sabio Agassiz, que demorar-se-ha no interior do paiz, peculiarmente em Cordova, onde vae proceder alguns estudos.

Estava marcado o dia 5 de abril proximo para a inauguração do telegrapho transadino.

Perdêra-se no lugar denominado Punta de Piedras a barca franceza *Modelie*, que ia de Cadiz para Buenos-Ayres com um carregamento de sal. A tripolação foi salva, e chegára em uma lancha com o capitão Rufien.

O vapor *S. Christovão*, cujas avarias já noticiamos, depois de fazer algumas obras, seguira rebocado pelo vapor *Buenos Ayres* para o Tigre, onde vae ser reparado.

ESTADO ORIENTAL.

Depois de tomar posse da presidencia da republica, o Sr. Gomensoro resolveu pôr termo á tão procrastinada negociação de paz entre blancos e colorados e proseguir activamente na guerra.

Entre o Sr. Gomensoro e o Sr. Ramirez trocaram-se os seguintes telegrammas:

« Montevidéo, 1º de março de 1872. — O presidente do senado, em exercicio do poder executivo da republica, ao Sr. agente confidencial do governo Dr. José Pedro Ramirez. — Confirmo em todas as suas partes a minha carta de hontem. Se não se assignar hoje mesmo a paz, denuncie o rompimento do armisticio. »

« Buenos-Ayres, 1º de março de 1872. — O agente confidencial ao presidente da republica. — Recebi o telegramma. — Conferencia sem resultado. Seguindo as instrucções anteriores, hoje confirmadas por V. Exc., denuncio o armisticio e darei por terminada a missão. »

« O presidente ao agente. — Inteirado do seu telegramma, approvo o seu proceder, em tudo conforme com as instrucções. Conclúa promptamente de accôrdo com ellas. »

« O agente ao presidente. — O mediador sahio e não volta antes de segunda feira. Se eu passar nota, não terei resposta antes de terça-feira. Fallei com o mediador e disse-me que vinha a ser o mesmo denunciar dahi o armisticio pelo ministerio das relações exteriores. Consulto se devo embarcar amanhãa, no intuito de não perder tempo, pois domingo sae vapor dahi; no caso contrario terei que demorar-me até quarta-feira. »

« O presidente ao agente. — Recebi seu telegramma. — Póde embarcar amanhãa que daqui se denunciará o armisticio; mas visite em despedida e em meu nome o Dr. Tejedor. »

No dia 3 devia chegar á Montevidéo o Sr. Dr. Ramirez.

O novo ministerio não estava ainda definitivamente organisado. Diz o jornal *Los Debates* da ultima data que no dia 2 corrêra a seguinte organisação: ministro do governo o Sr. Dr. Ernesto Velasco; da guerra e marinha o Sr. Dr. Emeterio Regunaga; das relações exteriores o Sr. Dr. José E. Ellauri, e da fazenda o Sr. Dr. Saturnino Alvarez.

Fallava se da nomeação do Sr. Dr. José Maria Munoz para o cargo de ministro plenipotenciario e enviado extraordinario da republica juncto do governo italiano, para ajustar a questão das reclamações pendentes. Deve levar como secretario o Sr. Dr. Juan Carlos Blanco ou o Sr. Dr. Carlos M. Ramirez.

As hostilidades entre os blancos e colorados não deviam romper senão dentro de 12 a 15 dias, pois com effeito o governo argentino tem ainda de ir ao campo de Aparicio para transmittir-lhe a denuncia do armisticio, não podendo os dous partidos vir ás mãos senão quatro dias depois disso.

No entanto, as forças do general Castro approximavam-se da Florida em numero de 3,500 homens, dos quaes 700 de infantaria. Faziam-se aprestos bellicos em Montevidéo. Aparicio estava cobrando uma contribuição forçada em Tacuarembó, tinha todo o seu exercito em Chafalote Grande, e parecia sem remedio que de novo se degladiassem todos os orientaes.

Annunciava-se o proximo apparecimento de um novo jornal *El Republicano* redigido pelo Sr. Dr. Juan C. Gomez, Perez Gomar e outros.

Segundo a *Tribuna* não era o general Suarez, mas o Dr. Regunaga que ia assumir a pasta da guerra, indicando-se para a de estrangeiros o Dr. Alexandre Magarinos em vez do Dr. Ellauri; emquanto á da fazenda, seria dada a D. Saturno Alvarez, por não querer aceitá-la o Dr. Pedro Bustamante.

A *Paz* dá como organisação provavel o Dr. Regunaga para a guerra, Dr. Alvarez para a fazenda, Dr. Rucker para a do interior e Dr. Ellauri para a de estrangeiros.

MINAS GERAES.

— Lê-se no *Pharol* de 9 do corrente:

« A's 4 horas da tarde de 5 do corrente foi barbaramente assassinado a cacetadas, na estrada que segue desta cidade para o arraial da Chacara, o infeliz João de Souza Lima, brasileiro, de idade de 24 annos mais ou menos.

« Sobrevivendo aos ferimentos cerca de seis horas póde declarar que não conhecia os seus aggressores, em numero de tres; e dos quaes só se recordava de um que trazia a barba feita e conservava apenas bigode e pêra.

« O cadaver de Souza Lima achava-se horrivelmente contundido, estando a cabeça completamente esmigalhada. »

O *Noticiador de Minas* conta, que no Ribeirão do Tijuco, districto da cidade do Pomba, foi assassinado Francisco Thomaz de Araujo Santos, administrador da fazenda do Dr. Luciano Rangel de Azevedo: eram sete os assassinos, e tres foram presos, tendo se evadido tres e se suicidado um.

— O *Monitor Sul-Mineiro* refere o seguinte assassinato:

« A 29 de fevereiro, no Cabuquira, a duas leguas desta cidade, foi assassinado, a noute, com um tiro. João Paulo da Cruz por Jorge Luiz da Boa-Morte. O morto tinha 35 annos de idade, era casado e com filhos.

« A 1 do corrente entrou nesta cidade o cadaver do infeliz João Paulo, acompanhado do assassino: José Luiz, que foi preso em flagrante e recolhido á cadeia.

« Ignora-se o motivo de tal attentado. »

— Lemos no *Noticiador* de 2:

« No lugar denominado Ribeirão do Tijuco, districto da cidade do Pomba, foi barbaramente assassinado Francisco Thomaz de Araujo Santos, administrador da fazenda do Dr. Luciano Rangel de Azevedo. Tres dos assassinos já se acham presos, um suicidou-se dous dias depois do crime, e tres outros conseguiram escapar á acção da justiça. »

— Na capital os Drs. Francisco Luiz da Veiga e Diogo Luiz de Almeida Pereira de Vasconcellos estavam promovendo o estabelecimento de uma escola nocturna e de um gabinete de leitura.

— Refere o *Jequitinhonha*, folha da Diamantina:

« No termo da cidade de S. João Baptista, em casa de Antonio Pereira Freire e Herculano Pereira Freire, no logar denominado Tabatinga, duas leguas distante da cidade, apresentou-se um individuo de côr preta com umas imagens, dizendo que era padre e que vivia pelos desertos fazendo penitencia. No outro dia disse missa, confessou as pessoas das familias dos dous irmãos, distribuio breves, etc. Das confissões, porém, resultou haver o mencionado confessor revelado alguma cousa que, chammando a attenção do offendido, deu motivo a espancamento e quasi um assassinato. Verificou-se afinal que o tal padre era um escravo de Figueiredo, morador na Piedade, que estava fugido. »

— Lê-se no *Parahybano* de 3 do corrente:

« No districto de S. João Baptista de Minas-Novas, da provincia de Minas, fallecêra o Sr. Patricio José Gonçalves da Costa, deixando livres sem condição alguma 45 escravos.

« No mesmo termo, Carolino Pereira da Silva libertára uma sua escrava de nome Maria, de 20 annos de idade, e dous filhos da mesma.

« No Pouso-Alto, na mesma provincia, fallecêra D. Clara Maria de Jesus, virgem de 90 annos de idade, deixando livres todos os seus escravos em numero de dez, tendo já fallecido durante a vida desta virtuosa senhora mais sete escravos que ella tinha libertado.

S. PAULO.

— Na sessão da assembléa provincial do dia 4 fôra apresentada a manifestação que em seguida publicamos. Foi approvada unanimemente, não votando e não a assignando apenas dous deputados, os Srs. Dr. Francisco Antonio de Araujo, por estar ausente na localidade de sua residencia e José Vaz de Almeida, que ainda não tomara assento.

« Requeremos que seja inserida na acta a manifestação de pesar da assembléa legislativa da provincia de S. Paulo, imperio do Brasil, pelas attribulações com que ha sido affligido o pontificado na pessoa do Santo Padre Pio IX o Grande. Esta assembléa cumpre tão penoso dever, não para ostentar amor e lealdade para com o chefe da igreja, mas para evitar que o seu silencio seja falsamente interpretado como a negação desse mesmo amor e lealdade. Nunca foi mais necessario affirmar os verdadeiros principios e sentimentos religiosos do que na época actual; e a assembléa legislativa da provincia de S. Paulo bem comprehende que não lhe seria licito emmudecer quando as circumstancias da igreja são tão difficeis.

« Requeremos, outro sim, que os membros da mesa transmittam cópia desta manifestação ao internuncio apostolico no imperio, afim de que com toda a reverencia seja presente a Sua Santidade. »

— Passara no dia 6 em 3ª discussão, o projecto garantindo juros para a construcção de uma estrada de ferro para Mogymirim, com um ramal para o Amparo; foram rejeitadas todas as emendas.

— No dia 3 devia entrar em discussão na assembléa provincial o projecto de augmento de capital garantido da estrada de ferro de Sorocaba.

— Fôra requerida, sem garantia de juros, autorisação e privilegio para a construcção de uma estrada de ferro de Ypanema a Botucatú em prolongamento da de Sorocaba.

— O resultado dos exames a que se procedia na faculdade de direito fôra o seguinte até o dia 2 do corrente:

5.º anno. — Foram approvados: Eloy David Benedicto Ottoni, José Gonçalves Marques, Miguel Thomaz Pessoa, Alberto da Rocha Miranda, Augusto Octaviano Bueno, José Felippe dos Santos, João Alvares Rubião Junior, João José de Andrade Bastos, Antonio Eulalio Monteiro Junior, Theophilo Ribeiro de Rezende Junior, José Francisco de Freitas Junior, Porfirio Abdalpino Figueira de Aguiar, Acacio Polycarpo F. de Aguiar, Modesto Alves Pereira de Mello Malheiros, José Alves Vieira, Antonio F. Neves de Souza, Feliz José da Serra e José Ferreira Nobre.

4.º anno. — João Piragybe, Antonio Pereira da Silva Barros, Tertulliano G. de Souza Portugal, Antonio Augusto Nogueira de G. Junior, Hippolyto de Camargo, Antonio Ribeiro dos Santos, Manoel Ferreira Penna, Paulo Francisco da Costa Vianna, Augusto de Souza Queiroz, João Egydio de Souza Aranha, Eugenio de Paula Ferreira, João Pereira Monteiro Junior, João de Souza Reis, João Ferreira de Mello Nogueira, Antonio Marcelino de Carvalho, Manoel Coelho Barroso, Bento Coelho Barroso.

Houve tres reprovados.

3.º anno. — Ernesto Prates da Silva, Genuino Firmino Vital Capistrano, Antonio Augusto de Bulhões Jardim, Eduardo Teixeira de Carvalho Durão, João Bernardino Cesar Gonzaga, Pedro Venceslão de Mello e Cunha, Domingos Alves de Almeida, Caetano Pinto de Miranda Montenegro, Luiz de Camargo Mello, Candido Drummond Furtado de Mendonça, Carlos Augusto de Oliveira, Francisco Augusto da Cunha.

Houve cinco reprovados.

— Um trem da estrada de ferro de S. Paulo matara no dia 4 um dos trabalhadores da turma de conservação, que não quizera sahir d'entre os trilhos, não obstante os signaes de apito do machinista que não podera parar a tempo.

— A *Gazeta de Campinas* em data de 3 noticia o seguinte:

« No dia 29 do mez que vem de findar foi encontrado morto, varado por uma bala de pistola, o moço allemão Jacob Miller, para os extremos de uma das ruas desta cidade, em direcção superior. O [illegible] Luiz Machado.

« Ha diversas versões sobre este caso: [illegible] que [illegible] suicidio, e que [illegible] o acto de desespero arrastado pelo máo agouro de uma paixão repellida; outros contam que o finado estava a brincar com a arma e esta disparou-se por acaso para o ferir; e ainda outros querem ver no encadeamento de varias circumstancias, precedentes e adjunctas ao successo, o rastro latente de um delicto. O que parece por varios dados, é que esta derradeira hypothese não é a menos provavel, e antes talvez seja a mais certa. A policia está averiguando o negocio e de qualquer resultado orientaremos os leitores. »

— Em Belém de Jundiahy diversos cidadãos abastados tinham-se reunido e deliberado requerer a assembléa provincial privilegio para a construcção de uma estrada de ferro que se dirija a Jundiahy.

Dando esta noticia diz o *Diario de S. Paulo*:

« O intuito dessa reunião, composta de cidadãos pertencentes aos dous credos politicos, é favorecer a lavoura desse rico municipio; e estão dispostos a entroncarem a sua estrada na projectada via ferrea para Bragança, se a companhia Paulista quizer oppôr obstaculos ás suas justas aspirações.

« Emfim, vai-se desenvolvendo com seriedade o espirito de empreza na nossa provincia; e será mais um triumpho sobre os que duvidam das forças vivas do povo paulistano. »

— Evadira-se da cadeia da Faxina o criminoso de morte Francisco do Amaral Mattos, que havia pouco tempo que para alli seguira afim de responder ao jury.

— Noticia o *Correio Paulistano* que a requisição da autoridade policial de Capivary, haviam seguido no dia 5 para aquelle ponto 20 praças commandadas por um official.

— Informam-nos, diz a folha citada, que a requisição da força funda-se em ameaças de barulho nas colonias estabelecidas naquelle municipio e no de Porto Feliz pelo desembargador Gavião Peixoto. Os colonos, ao que nos informam, pretendem que volte para alli um administrador das fazendas, ha pouco despedido pelo proprietario por motivos relativos a administração. Ouvimos ainda dizer que o Sr. desembargador Gavião e o vice-consul portuguez o Sr. Felix Coutinho seguem hoje ou amanhãa para Capivary.

O escravo Zeferino, pertencente ao lavrador Bento de Lacerda Guimarães, assassinara o feitor da fazenda, e segundo constava, fôra apresentar-se á policia em Campinas, sendo então recolhido á prisão.

RIO GRANDE DO SUL.

— Realisou-se a 20 do passado uma reunião convocada pela directoria da praça do commercio para tratar de uma representação ao governo geral, pedindo providencias contra o contrabando.

Combinando se as propostas apresentadas pelos Drs. Florencio von Koseritz e Silveira Martins, resolvera-se, diz o *Jornal*:

« 1.º — Representar-se ao governo imperial, pedindo uma tarifa especial para esta provincia, com a condição que a directoria da praça leve ao conhecimento do senado uma cópia da mesma representação, pedindo especialmente o auxilio dessa corporação para tão importante desiderato.

« 2.º — Que a directoria da praça convide á assembléa provincial, praças do commercio e municipalidades da provincia a promover identicas manifestações.

« 3.º — Que se peça ao governo imperial, na mesma representação, que sejão declarados — francos — os portos da provincia de S. Pedro do Sul.

« Aceitas estas propostas, foi nomeada uma commissão, composta dos seguintes membros da directoria da praça: presidente F. Duval; vice-presidente, Jorge Pfeiffer e Francisco Caetano Pinto, encarregada de redigir a respectiva representação, sendo nomeada, com voto consultivo sómente, uma outra commissão, composta dos Srs Dr. Gaspar da Silveira Martins, Florencio de Abreu e Carlo von Koseritz, autores das propostas aceitas, afim de coajuvar a commissão acima no seu trabalho. »

— O presidente officiara ao marechal commandante das armas para que em vista dos movimentos revolucionarios, que têm apparecido em Corrientes, désse as providencias que entendesse convenientes á segurança da fronteira, fizesse desarmar qualquer grupo que transpozesse o Urugay e o internasse na provincia.

— Lê-se no *Jornal do Commercio* do Porto Alegre:

« Por mal dos peccados do povo da capital, acha se encarregado da pratica da quaresma na cathedral, um nedio e rubicundo jesuita allemão, que fala um portuguez de negro novo.

« Ora, que o homem não saiba fallar portuguez não é milagre algum; mas que o Sr. bispo, tendo á sua disposição bons prégadores nacionaes, moços de reconhecido talento e senhores do idioma de Camões, lance mão de semelhante boçal para dizer uma corja de asneiras, que ninguem entende e que dão lugar aos mais ridiculos equivocos, é realmente tratar com pouco caso os fieis da capital. »

— Refere mesma folha:

« Foi ha poucos dias recolhido á Santa Casa de Misericordia um infeliz moço allemão de nome Chritovão Schuck, totalmente allienado e gravemente maltratado com bordoadas.

« Este infeliz, que vivia ha muito tempo em estado de total alienação mental, o que ninguem na colonia ignorava, passava a 11 ou a 12 dias pela porta da igreja catholica da freguezia de S. Miguel (picadados Dous Irmãos) onde se celebrava um officio funebre.

« O pobre alienado, insciente de que se achava em face de um templo e vendo muitos cavallos na porta, chegou-se ao edificio e estando as portas cerradas bateu com o cabo do chapéo de sol que levava.

« Sabem os leitores, qual foi a consequencia?

« Sahiram de dentro da igreja alguns desses colonos fanatisados pelos jesuitas, e perseguindo o pobre louco, deram-lhe tantas bordoadas, que o deixáram banhado em sangue e coberto de diversos e graves ferimentos.

— Depois o amarraram e prenderam dentro de uma estribaria!

« Eis aqui o amor christão, tal como surge das prelecções dos jesuitas...

« O pobre desgraçado idiota veio para esta capital, onde foi recolhido a Santa Casa de Misericordia, onde hoje ainda se acha, estando em tratamento de suas feridas. »

— No Rio-Grande fôra pelo juiz de direito da commarca, condemnado a 13 dias de prisão, grão minimo do art. 189 do codigo criminal, o tenente-coronel Theodoro José Ribeiro, ex-subdelegado de policia do Boqueirão, 4.º do districto do termo de Pelotas. Motivou esta condemnação o facto delle ter o dito tenente-coronel seviciado Antonio José Alves para arrancar-lhe uma confissão.

— Uma correspondencia do Piratiny para o *Diario do Rio-Grande* diz que n'uma nova sortida feita para a Serra das Asperezas pelo delegado de policia João Severo d'Avila, em perseguição de criminosos, cujos nomes foram apontados pelo celebre assassino João Demetrio Marrudo, como autores da morte do ancião Manoel Inglez, nos arrabaldes de Pelotas, conseguira o referido delegado prender no dia 13 de Fermino, em terrenos da parochia Cacimbinhas, o Indio Amancio Pinheiro, um dos assassinos confessos do mencionado ancião.

O Indio, apezar de armado sómente de uma faca, offerecêra resistencia, e só podera ser capturado depois de receber tres ferimentos de espada, sendo um na cabeça, outro no braço e o terceiro no pulso.

No interogatorio que lhe foi feito respondeu ter sido complicidade nesse crime a convite de duas onças de ouro e um cavallo.

Dos assassinos do de Francisco Paul Garcia, mediante o pagamento infeliz Manoel Inglez falta apenas prender Joaquim Demetrio Marrudo, pai de João Marrudo, o qual vaga pela serra das Asperezas e lugar denominado Alegrias.

Fôra tambem preso o assassino Manoel Theodoro, que se havia evadido da cadeia do Alegrete, onde estava sendo processado com outros por causa da morte de uma moça que foi estrangulada em S[illegible].

— Diz o *Diario de Pelotas*:

« No lugar denominado volta de João Jacintho, no rio Jaguarão, foi a pique o hiate *Salso*, que batêra no ferro do hiate *Amorim*, que se achava encalhado. Parte da carga do *Salso* fôra salva, perdendo-se não pequena porção de assucar e outros generos, de diversos negociantes do Jaguarão.

« O patrão do *Salso* procedia contra o do *Amorim*.

« Fôra tambem a pique no dia 21, na *Enseada* o patacho italiano *Artista*, procedente do Rio de Janeiro e consignado aos Srs. Bookort e Novaes de Buenos-Ayres.

— A presidencia concedêra privilegio a Manoel de Almeida Castro, para uma empreza de bonds Porto-Alegre e suburbios.

— Achava-se gravemente enfermo o inspector da alfandega do Rio-Grande, commendador Luiz Fortunato de Souza Carvalho.

— Em Pelotas se presos [illegible] e Honorato tentarato contra a vida [illegible] Conceição Gonçalves maior de 60 annos, [illegible] vidro moido em seus alimentos.

— [illegible] fallecido os italianos Francisco Aynifoli [illegible] Canessa, aquelle afogado e esse assassinado.

— Tambem fallecêra Panfiro José Ferreira Nunes, de uma apoplexia.

— Haviam entrado este anno, até 6 do corrente, para as xarqueadas de Pelotas, 162,616 cabeças de gado.

SANTA CATHARINA.

[illegible] reinando a variola em diversas partes da cidade.

— Tendo apparecido em Tijucas diversos casos fataes de febre maligna, seguira para alli, por ordem da presidencia, o Dr. Remedios Monteiro, acompanhado de uma ambulancia, afim de prestar os precisos soccorros aos enfermos.

— Apparecêra no dia 29 do passado o primeiro numero do *Conciliador*, folha official.

— Lê-se no *Despertador*, sob a epigraphe *junta qualificadora*:

« Devendo reunir-se no dia 28 de fevereiro ultimo, não se effectuou a reunião, porque os membros della, Srs. Domingos Gonçalves da Silva Peixoto, João do Prado Faria, Virgilio José da Costa e Thomaz Cardoso da Costa Junior não compareceram.

« Além destas faltas concorria a de não haver escrivão do juizo de paz, nem pessôa que aceitasse a nomeação para exercer o cargo interinamente, e menos official de justiça para conduzir avisos e exercer outros officios de urgencia, sendo forçoso ao juiz presidente da junta adiar a reunião para o dia 29, na esperança de, nesse intervallo, providenciar de modo a satisfazer o preceito da lei.

« No dia 29 compareceu o presidente e logo depois o membro da junta João do Prado Faria e alli se conservaram até depois das 11 horas do dia. Contrariado o juiz com a continuação do não comparecimento dos mais membros, e tão pouco achando pessôa que aceitasse o cargo de escrivão, deu as providencias que a lei lhe faculta para completar os membros da junta e começar os seus trabalhos, tornando a adiar a sessão para o dia 1 do corrente.

« Hontem é que se reunio a junta e appareceu um cidadão que aceitou o cargo de escrivão, para servir durante os cinco dias dos trabalhos, por conseguinte começou hontem mesmo a exercer as suas funcções. »

PARANÁ

— Fôra installada no dia 15 do passado a assembléa provincial, sob a presidencia do tenente-coronel Manoel Leocadio; e havendo-se annullado a eleição do collegio da capital, fôra por isso considerado deputado o capitão João Ferreira Corrêa, que tomára assento.

— Por acto de 23 do corrente foram nomeados para os cargos de primeiro, segundo e terceiro supplentes do delegado de policia de Antonina: o subdelegado José Leonardo da Silva, os cidadãos Praxedes Gonçalves Pereira e Firmino Manoel de Paula, e para subdelegado da mesma cidade, primeiro e segundo supplentes respectivos, os cidadãos Joaquim Barnabé de Linhares, Pedro de Oliveira Souza e Francisco Antonio Ayroso.

RIO DE JANEIRO.

— Procedera-se a eleição para senadores, ficando a lista dos mais votados, nos 30 collegios conhecidos, assim organisada:

Conde de Baependy	1,117
Conselheiro João Manoel Pereira da Silva	1,041
Conselheiro João de Almeida Pereira	1,011
Dr. J. J. Teixeira Junior	932

— Tambem se procedêra a eleição dos deputados á assembléa provincial, sendo o resultado seguinte:

Segundo districto. — Resumo dos collegios de Araruama, Capivary, Macahé, Rio Bonito, Campos, S. João da Barra, e Nova Friburgo:

Mattoso Ribeiro	200
Macedo Soares	196
Marques da Cruz	196
Ferreira Dias	194
Lino da Costa	188
Azevedo Macedo	188
Bento de Araujo	185
Antonio Paulino	184
Barcellos Cordeiro	181
Penido Junior	159
Antonio Francisco Ribeiro	152
Teixeira de Souza	147
A. Bezamat	144
Theotonio	136
Alfredo Chaves	135
Francisco Portella	130
Antonio Rodrigues da Costa	129
Avelino Pinho	128
Baptista Rodrigues	126
Eduardo Lima	122
Jacintho Coelho	119
Almeida Baptista	99

Terceiro districto. — Apuração total:

1º Galdino Travassos	317
2º General Castrioto	302
3º Alvares de Azevedo	281
4º Gomes Machado	280
5º Gonçalves Bastos Junior	279
6º Ernesto Pereira	274
7º Candido Borges	261
8º Belarmino	257
9º Alves Machado	251
10 Mello Mattos	248
11 Monteiro da Luz	229
12 Manoel Jacintho	227
13 Rodrigues Coelho	217
14 Vieira Souto	217
15 Souza Lopes	217
Paes Leme	216
Nascimento Silva	215
Sayão Lobato Sobrinho	194

Quarto districto. — Resumo de todos os collegios, menos S. João do Principe:

1º Verneck	329
2º C. Leitão	325
3º Viriato de Freitas	312
4º Souza Ramos Sobrinho	308
5º Luiz Mattoso	302
6º Silva Reis	295
7º Ribeiro de Almeida	285
8º Raphael	266
9º Neves de Souza	263
10 Pereira de Sampaio	262
11 Fabiano	262
12 Manoel Cardoso	262
13 Rego Filho	260
14 C. Castrioto	256
15 Almeida Rego	242
Oliveira Roxo	229
Vilhena	210
Gabriel de Almeida	203
Emiliano Varella	198
Moraes Costa	192
Bulhões Ribeiro	184

— Eis as noticias commerciaes da ultima data:

CAMBIOS. — Sobre Londres 24 3/8 d. papel bancario, 24 3/8 e 24 1/2 d. papel particular. Sobre Hamburgo 722 rs. As trasacções foram pequenas.

« Hontem negociou-se papel particular a 24 1/2.

« SOBERANOS. — Venderam-se lotes insignificantes a 10$100 a dinheiro.

« APOLICES. — As geraes de 6 % foram negociadas de 1:018$ a 1:020$ para pequenos lotes.

« ACÇÕES DE BANCO. — As do Banco do Brazil obtiveram 25$ de premio a dinheiro e 29$ e 30$ para o fim do mez e as do Banco Nacional 3$ dito a dinheiro e 4$ dito para abril.

« ACÇÕES DE COMPANHIA. — O mercado esteve pouco animado; vigoraram os seguintes preços: Locomotora 70$ e 75$ de premio a dinheiro; Amazonas 200$ dito; Rio de Janeiro Street Railway, 300$ dito a dinheiro: Sorocabana, 7$ e 6$ de desconto; Macahé e Campos 10$ dito.

« CAFÉ. — Fizeram-se vendas insignificantes.

« ALGODÃO. — Nada se fez.

« ASSUCAR. — Fizeram-se pequenas vendas de assucar branco de Pernambuco e mascavo de Campos, em saccos para consumo.

« Foi vendido todo o assucar branco, em saccos do Aracajú, que existia no mercado.

« CARNE SECCA. — As sahidas de hoje foram de 4,600 arrobas.

« FRETES. — Bahia e canal, 1 navio a 52 s. 6 d. e 5 %; Santos e Hamburgo 1 dito a 47 s. 6 d. e 5 %. »

— A alfandega rendeu de 1 a 14 do corrente 1,211:193$516.

— Sahio para Pernambuco, no dia 9, o brigue hespanhol *Faraon*.

ESPIRITO SANTO.

— Por falta de carvão haviam arribado ao porto da capital as canhoneiras de guerra *Felippe Camarão* e *Henrique Dias*, aquella commandada pelo 1º tenente Fernando Xavier de Castro, e esta pelo 1.º tenente Elizeu Coutinho Tavares. Seguiram ambas do Rio, com destino a primeira ao alto Amazonas, onde se acha a commissão internacional de limites e a segunda ao Pará, de cuja divisão naval vai fazer parte.

A este respeito diz o *Correio da Victoria*:

« Infelizmente parece que não encontraram carvão nesta capital, que, embora não seja porto de escala, devia estar de algum modo preparada para soccorrer a qualquer emergencia motivada por força [illegible]

« Constando que por mais de uma vez o [illegible] capitão do porto tem pedido [illegible] carvão para o arsenal de marinha. »

— Por acto de 29 do passado fôra exonerado o padre João Luiz da Fraga Loureiro, do cargo de inspector das escolas do municipio da villa do Espirito Santo, visto sua avançada idade e graves incommodos que soffre em sua saude, sendo nomeado para substituil-o o cidadão Manoel Tavares de Castro Bello.

« Na villa da Nova Almeida os larapios conseguiram roubar o cofre da camara, arrombando para esse fim tres portas, inclusive uma da cadeia e o levaram para o cemiterio, onde a poder de macete de socar a terra das covas, o abriram. No cofre encontraram elles apenas a quantia de 4$500.

BAHIA

— Na assembléa provincial respectiva apresentou o Sr. deputado Dr. Baggi o seguinte projecto.

« Art. 1.º Fica o governo autorisado a crear um banco Rural Hypotecario Provincial, sobre as seguintes bases:

§ 1.º O banco emprestará aos proprietarios ruraes sobre hypotheca dos immoveis de suas propriedades, segundo as condicções estabelecidas na lei n. 1237 e seus regulamentos.

« § 2.º Os pagamentos se farão por annuidades não excedendo o juro de 6 por cento.

« § 3.º O praso para a extincção total da divida será de 25 annos e as amortisações de 4 por cento da divida primitiva.

« § 4.º As transacções do Banco com os mutuarios se effectuarão em titulos de 100$ a 1:000$ emittidos pela provincia, numerados e clasificados em series; pertencendo á mesma seria os que forem emittidos pelas transacções do mesmo anno.

« § 5.º Os mutuarios não poderão contrahir com o Banco divida superior a metade da avaliação dos immoveis de suas propriedades.

« 6.º As propriedades dos mutuarios serão medidas e descriptas por competentes. e só avaliadas por pessoas nomeadas pelo banco.

« § 7.º Dos 6 por cento pagos annualmente pelos mutuarios, 4 serão empregados no costeio do banco e os outros 2 distribuidos proporcionalmente pelos portadores dos titulos depois de seus respectivos vencimentos.

« § 8.º O que sobrar da quota destinada ao custeio do banco, as amortisações e o producto de um terço das loterias que correrem n'esta provincia, sera tudo empregado no resgate dos titulos, pertencente á serie mais antiga, indicados pela sorte.

« § 9.º O capital que por essa forma se crear pertencente ao banco será empregado nas futuras transacções em lugar de titulos, afim de que venham finalmente a desapparecer do mercado os mesmos titulos.

« § 10. Quando os lucros accumulados constituirem um capital superior ás necessidades da lavoura, e excedente será applicado á construcção de estradas ou pontes em beneficio da mesma lavoura.

« Art. 2.º O governo fica autorisado a auxiliar o Banco com o producto de um terço das loterias que correrem na provincia.

« Art. 3.º O governo fica tambem autorisado a nomear os empregados que forem necessarios aos trabalhos do banco, bem como a marcar-lhes os repectivos ordenados.

« Art. 4.º O governo da provincia solicitará do geral tudo quanto d'este depender para execução do presente projecto. »

— Acerca da sessão do Banco da Bahia, lemos no *Jornal*:

« No domingo 10 do corrente teve lugar a reunião annua dos accionistas do Banco da Bahia, sob a presidencia do Sr. Dr. F. J. da Rocha e servindo de escripturarios os Srs. Lino Porfirio da Silva e J. P. da Silva Moreira.

« Lida e approvada a acta da sessão anterior, foi apresentado á consideração da assembléa geral um requerimento do Sr. Dr. Manoel Teixeira Soares, que, como advogado do Banco na questão do desapparecimento dos 266:000$ em 1866, pedia 5:000 por seu trabalho. Depois de longa discussão, em que tomaram parte os Srs. Gonçalo Guimarães, como presidente da direcção, J. L. Pereira de Carvalho, como membro da direcção que havia contractado aquelle advogado, Innocencio Góes Filho, como fiscal do governo Costa Vianna, Dr. Rocha Vianna, e Souza Vieira foi, approvada uma proposta do Sr. Silva Moreira para que ficasse a direcção autorisada a entender-se com o peticionario.

« Entrando em discussão os relatorios do conselho de direcção e do conselho fiscal, nos quaes se tratava do meio de cobrir o *deficit* resultante daquelles 266:000$000, tendo a direcção apresentado dous alvitres, ou destinar para aquelle fim todo o dividendo seguinte, ou dividir apenas 6$000 por acção, ficando a demasia para applicação áquelle *deficit* até que fosse de todo extincto, e tendo o conselho fiscal optado por este ultimo, tomaram parte na discussão os Srs. S. Moreira, Souza Vieira, Nicoláo Carneiro, Costa Vianna, Gonçalo Guimarães, Dr. Rocha Vianna, Loureiro Vianna, Gomes Costa e Innocencio Góes, tendo sido apresentadas, para solver a questão, duas propostas, que abaixo publicamos, uma pelo Sr. Nicoláo Carneiro, e outra pelo Sr. J. J. de Souza Guimarães.

« A assembléa, depois de approvar os relatorios do conselho de direcção e do conselho fiscal, salvas as emendas ou as propostas apresentadas, approvou as do Sr. Souza Guimarães, que é assim concebida:

« Requeiro que, para extinguir os 266:000$000 do desfalque do banco, sejam tirados do fundo de reserva, quando o mesmo banco tiver. — Bahia, 10 de março de 1872. — J. José de Souza Guimarães.

« Em seguida a assembléa considerou prejudicadas as duas primeiras partes da seguinte proposta, e approvou as duas ultimas.

« O abaixo assignado propõe para fazer face ao desfalque do banco — a seguinte medida:

« 1º Lançar-se mão do fundo de reserva.

« 2º Dividir-se no presente semestre só 6 0/0 ao anno por acção.

« 3º Solicitar da assembléa geral legislativa o augmento da emissão, ou prorogação do prazo da actual.

« 4º Na proxima reunião, sciente a assembléa geral desta resolução — resolverá o que melhor entender e a occasião aconselhar. — Em 10 de março de 1872. — N. Carneiro. »

« Tendo-se de proceder á eleição de um director, um supplente e um membro do conselho fiscal, a sorte designou entre os tres directores mais antigos a exclusão do Sr. Dr. Augusto Cesar de Carvalho Menezes, e entre os membros do conselho fiscal a do Sr. Arnaldo Lopes da Silva Lima.

« Passando se á eleição, foram recebidas 175 listas para director, representando 363 votos, e 149 listas para o conselho fiscal. O resultado foi o seguinte:

Para director

« Os Srs.:

Manoel de Souza Campos	206
Commendador Francisco Teixeira Ribeiro	151

« Ficou o Sr. Teixeira Ribeiro como supplente.

« Para o conselho fiscal foi eleito o Sr. José Lopes Pereira de Carvalho, com 192 votos, seguindo-se o Sr. Arnaldo L. S. Lima com 87. »

— Na faculdade de medicina fizeram acto nos dias 9, 11 e 12 do corrente:

1º anno medico — Manoel Carlos Devoto, Benjamim Gueles de Mello e José Botelho Launes — plenamente, e Geminiano José da Costa — simplesmente.

1º anno pharmaceutico — Joaquim Freire Monteiro — simplesmente.

3º anno pharmaceutico — Pedro Fernandes Ribeiro — plenamente.

Exame pratico do 3º anno pharmaceutico. — Pedro Fernandes Ribeiro — simplesmente.

5º anno medico — Pedro Augusto Pereira da Cunha — simplesmente.

2º anno pharmaceutico — Leopoldo Gervis da Silva Castro — simplesmente.

— A Exma. senhora mãe do major Antonio José da Silva, em regosijo pelo 2º anniversario da volta de seu filho dos campos do Paraguay, deu liberdade ao seu escravo Sympronio, pardo, sapateiro.

— Lemos no *Jornal*:

« O conselho director da sociedade Libertadora Sete de Setembro, tendo em vista que o dia 25 de março cahe este anno na semana santa, e que por tal motivo não poderia ser celebrada com as solemnidades convenientes a sessão magna para entrega de cartas de liberdade, que costuma ter lugar naquelle dia, resolveu transferi-la para o domingo da semana seguinte, 7 de abril.

« Desejando que d'ora em diante taes festas sejam, para maior brilhantismo e effeito moral, concorridas por senhoras, o conselho reservará no salão das sessões lugar distincto para as familias que dignarem-se comparecer. »

« A' mesma sociedade communicou Pedro Joaquim da Silva, da freguezia de Sant'Anna do Catú, haver gratuitamente libertado á 26 de maio e 30 de junho do anno passado seus escravos Raymundo, cabra, de 1 anno e 9 mezes, e Maria, [illegible] d'este, da mesma cor, de 19 a 20 annos, impondo [illegible] que lhe vota, a [illegible] de viver em sua companhia. »

« Hontem (14) reuniram-se os estudantes do 5º anno de medicina para procederem a eleição de um orador e das commissões para convites e para o festejo. Foram eleitos:

« Orador. — O Sr. Joaquim Cesario Pereira da Silva.

« Commissão de convites. — Os Srs. Eduardo José de Araujo, João das Chagas Rosa e Agostinho Dias Lima.

« Commissão de festejos. — Os Srs. José Pereira dos Santos Portella, Manoel José de Araujo e João Damasio José. »

« Voltou de sua excursão por diversas localidades desta provincia e da de Sergipe, Alagôas e Pernambuco, o nosso distincto compatriota o Sr. Quintino Bocayuva, que se acha temporariamente nesta capital, até seguir para a côrte onde reside.

« Fez a viagem do Rio S. Francisco, desde Boa-Vista até Joazeiro, no vapor *Saldanha Marinho*, primeira embarcação deste genero, que sulca as aguas daquelle magestoso rio, e assistio os trabalhos do apparelhamento do vapor *Presidente Dantas*, que suppõe-se até 2 de julho deverá funccionar.

« O illustre escriptor teve occasião de observar a riqueza, uberdade e magnificencia de grande parte de nosso vasto sertão; pois atravessou toda a distancia entre o Joazeiro e a cidade da Cachoeira, d'onde fez uma digressão pelo districto de Iguape, que prima por sua riqueza sacharina.

« E' de crer que desta aprasivel viagem effectuada pelo Sr. Bocayuva, de incontestavel genio emprehendedor, colha a provincia benefico resultado, achando elle as bases para a realisação de algum melhoramento material, que concorra para o nosso engrandecimento ou então como abalisado escriptor e provecto litterato publicando as apreciações que o seu espirito investigador e esclarecido tenha feito. »

« Somos informados de que o commercio desta praça deliberou fazer uma recepção condigna a SS. MM. II.

« Haverá diversos arcos desde a alfandega até a Praça do Commercio, conferindo-se por occasião da passagem de SS. MM. cartas de liberdade a 12 crianças do sexo feminino.

« O commercio tenciona igualmente pedir a SS. MM. para assistirem á collocação da primeira pedra do monumento que se vai erigir na praça de Riachuelo em commemoração aos altos feitos praticados na guerra contra o Paraguay. »

— A alfandega rendeu de 1 a 13 do corrente 532:827$211 rs.

— O cambio regulava sobre Londres 24 7/8 a 25 d.

SERGIPE

— No dia 4 do corrente installou-se a assembléa provincial, cuja mesa ficou composta dos Srs.: Dr. Carvalho e Mello, presidente; Drs. Portella e Bemvindo Lobão, secretarios.

— Lemos, no *Jornal do Aracajú*:

« No dia 16 do passado no engenho *Matto-Grosso*, do municipio de Itabaianinha, propriedade do nosso amigo o Sr. tenente coronel Francisco Cardoso da Silveira, por occasião em que funccionava a machina a vapor que no mesmo engenho servia, deu-se a explosão desta por modo tão singular e seguida de taes resultados, que não podemos furtar nos a uma descripção um pouco mais detalhada do que fôra talvez mister.

« Essa maquina preparada na fundição da Jequitaia, da provincia da Bahia, fôra vendida com a assertiva feita pelos vendedores de comportar ella a força de 6 cavallos; mas effectivamente apenas possuia a metade dessa força.

« Confiado no testemunho dado sobre a sua capacidade, o nosso amigo fazia-a trabalhar com 60 libras d'agua, esforço que não fôra imprudencia exigir se de um apparelho a vapor com iguaes condições quando deu-se a explosão.

« Partida a caldeira pelo lado que communicava com o assentamento das taxas do engenho, o vapor comprimido escapou-se por ahi com tal violencia, que suspendeu alguns palmos as referidas taxas, elevando-se uma dellas com tal impulso que, partindo tirantes e valentes novos e de grossas dimensões, que cobriam o edificio, rompeu-lhe o tecto, subio muito além e foi cahir a uns 100 passos de distancia, e, o que é admiravel, sem ter soffrido alguma lesão.

« Refere nos pessoa fidedigna, que ficando inteiramente destruida a parte do edificio em que estava o maquinismo, todo elle foi damnificado pela metralhada de pedras e fragmentos de madeiras que cahindo sobre o telhado, figurara como o resultado de quem caprichosamente sahisse a quebrar telha por telha, pois era tal o espectaculo offerecido depois da catastrophe.

« Felizmente terminava-se naquella occasião o serviço e o pessoal de trabalho se retirava ao corpo do engenho, sendo apenas victima e offendidos um escravo que ainda assistia ás funcções da machina, o qual gravemente ferido morrera dias depois, o respectivo proprietario que ficou queimado em diversas partes do corpo pela agua quente expelida do vapor e um moleque que, em certa distancia; teve o pé profundamente golpeado por um fragmento de telha.

« Comprehendeu-se afinal que um corpo de mais de 100 commerciantes, tantos possue esta capital, não podia estar sem representação.

« As associações commerciaes e industriaes, dobrando a força dos associados, reunindo as idéas, duplicando os capitaes e dando expansão ao credito, correspondem á mais palpitante necessidade das sociedades modernas e tambem são uma formula legitima de liberdade.

« O que se perde em actividade no esforço individual nem sempre bem succedido, aproveitar-se-ha na reunião de tantos espiritos convictos, na unidade de pensamento ácerca dos melhoramentos que reclama a classe, já no desenvolvimento de suas relações meramente commerciaes, já em assumptos que entenderem com os poderes publicos.

« Constituida essa associação sobre as generosas bases que nos são promettidas e que estão no pensamento de seus dignos promotores, imprimirá ella ao commercio desta capital um caracter muito differente do que hoje tem, fraternisando os seus membros, creando uma protecção mutua e convidando a attenção de todos para altos assumptos.

« No dia 3 do corrente houve a primeira sessão no salão do Gabinete litterario Sergipano, cedido generosamente para semelhante fim.

« Tomou a si a exposição dos motivos da sessão o Sr. Jacintho Martins d'Almeida Figueiredo, um dos mais respeitaveis negociantes desta praça. Succederam-n'o no assumpto o Sr. Antonio Manoel de Salles e Antonio Martins de Almeida, propondo este ultimo a eleição de uma mesa provisoria, que ficou composta dos negociantes: — Presidente, José Agostinho do Nascimento; thesoureiro José Joaquim Telles de Menezes e secretario Antonio Martins de Almeida.

« Iniciou-se a idéa de pedir-se um privilegio á assembléa provincial para a factura de uma estrada de ferro da capital á Itabaiana, sem onus para a provincia.

« O Sr. Leandro Pires Branco, procurando só o melhor modo de endereçar o commercio ao Sr. Dr. chefe de policia um voto de reconhecimento pelos serviços que prestou nos poucos dias de sua administração policial, propoz e foi unanimemente aceito que se nomeasse uma commissão para semelhante fim e foram para ella nomeados os Srs.: capitão Antonio Manoel de Salles, Jacintho Martins d'Almeida, José Rodrigues Bastos Coelho, Pedro Barreto da Silva e Joaquim Carneiro Frião.

« Foi nomeada outra commissão para a redacção dos estatutos ficando assim composta:

« Joaquim Carneiro Frião, Adolpho Beck e Antonio Martins d'Almeida.

« Comprimentamos aos promotores de tão feliz idéa e desejamos que ella tenha o melhor successo. »

ALAGOAS.

— Fallecêra o Dr. José Joaquim Firmino, medico distincto e membro importante do partido liberal.

— Lemos no *Jornal das Alagoas*:

« Do estaleiro em Jaraguá foi ante-hontem lançado ao mar o palhabote *Rio Bonito*, propriedade do negociante Sr. Antonio José d'Almeida Costa.

« E' um elegante barco com capacidade para 300 toneladas, e mede 150 palmos de comprimento 30 de bocca, e 10 de pontal.

« Construido com as solidas madeiras de nossa provincia e por carpinteiros peritos, pode-se considerar um barco com boas condições para o serviço a que o seu proprietario o destina, qual o de carregar assucar e outros generos entre este e os portos de Pernambuco e Rio de Janeiro. A sua primeira carga é destinada a este ultimo porto.

« No sabbado, pelas 10 horas da manhã, teve lugar sobre a respectiva coberta a ceremonia da benção, em que funccionou o Revd. vigario daquella freguezia, acto a que assistiram muitas pessoas. Serviram de testemunhas os negociantes Srs. Justino José de Souza Silva e Manoel Luiz Correia »

PERNAMBUCO.

[illegible]

ASSEMBLÉA PROVINCIAL.—Na sessão de hontem a assembléa occupou-se com o seguinte:

1.ª discussão das emendas offerecidas em 3.ª ao projecto n. 56 do anno passado, creando cadeiras de instrucção elementar.—Foram approvadas as emendas, depois de fallarem os Srs. H. Mamede e Oliveira Fonceca, tendo deixado de ser recebido, por contrario ao regimento, o requerimento do primeiro dos mencionados senhores, pedindo o adiamento da discussão.

3.ª discussão do projecto n. 115 do anno passado, autorisando a construcção de uma estrada de ferro para Beberibe.—Foi approvado.

2.ª discussão do projecto n. 103 do anno passado, autorisando a construcção de uma ponte sobre o riacho Cá-me-vou.—Foi approvado.

3.ª discussão do projecto n. 82 do anno passado, concedendo diversas loterias.—Deixou de votar-se por falta de numero.

A ordem do dia para hoje é: continuação da anterior, 3ª discussão dos projectos ns. 101 e 107, e 2.ª do de n. 128 do anno passado.

GUARDA NACIONAL.—Por portaria da presidencia da provincia, de 21 do corrente, foram nomeados:

Para o 37.º batalhão de infantaria, do municipio do Recife, alferes da 5.ª e da 6.ª companhias João André Coutinho e Angelo Custodio da Silva Guimarães.

Para o 7.º batalhão de infantaria, do municipio de Cimbres:—tenente cirurgião Satyro Pereira Leite; 2.ª companhia, capitão o tenente Francisco Joaquim de Hollanda Cavalcanti, tenente o alferes Manoel de Hollanda Cavalcanti, e alferes o sargento João Leodegario de Farias Bezerra; alferes da 3.ª o sargento Antonio Bento Gomes de Almeida; capitão da 6.ª o tenente Joaquim Manoel de Siqueira Cavalcanti Arco-Verde.

— Por portaria de 20 do corrente, foi declarada válida a nomeação de Emilio Pereira de Abreu, para alferes da 2.ª companhia do 1.º batalhão de reserva, do municipio do Recife, feita pela portaria de 20 de julho do anno passado.

THESOURARIA PROVINCIAL.—Por portaria da presidencia da provincia, de 9 do corrente, foi nomeado o Dr. Augusto Carlos Vaz de Oliveira ajudante interino do procurador fiscal da thesouraria provincial.

COMMANDO DAS ARMAS.—Veio hontem da Côrte, no vapor *Paraná*, o Exm. Sr. brigadeiro Emilio Luiz Mallet, commandante das armas nomeado para Pernambuco.

EXERCICIO DE FOGO.—Hoje á tarde deve haver exercicio de fogo no campo das Princezas, pelo 2.º batalhão de infantaria de linha, do commando do Sr. tenente-coronel Frias Villar.

TROCO.—Pelo vapor *Paraná* vieram da côrte 100:000$000 em notas de 1$ e 2$ para a thesouraria de fazenda.

ESTAMPILHAS.—Para esta provincia vieram hontem, no *Paraná*, 52:550$ em estampilhas de diversos valores.

THESES.—Recebemos e agradecemos o exemplar das theses e dissertação que, para obter o gráo de doutor em direito, offereceu á Faculdade de Direito do Recife, o Sr. bacharel José Austregesilo Rodrigues Lima.

DINHEIRO.—O vapor *Paraná* trouxe para:

Bank of Rio de Janeiro	93:600$000
Joaquim José Gonçalves Beltrão	47:200$000
London and Brasilian Bank	47:637$350
José da Silva Loyo & Filho	31:000$000
H. Foster & C.	25:596$000
Augusto F. de Oliveira & C.	20:000$000
Pereira Vianna & C.	14:000$000
B. Witman	7:600$000
Manoel José de Sá Araujo	5:000$000
Manoel Martins Fiuza	2:000$000
José Rodrigues de Souza	1:100$000
Carvalho & Nogueira	600$000
José da C. Oliveira Figueiredo	200$000

VINTE E CINCO DE MARÇO.—Segunda feira, 25 do corrente, completam-se 48 annos que foi firmada a constituição politica do imperio do Brasil.

Nesse anniversario sobremodo lisongeiro para o povo brasileiro, porque lhe assignala uma época realmente grande, fôra mister que alguma demonstração de publico regosijo tivesse lugar, além das festas officiaes do estylo, consistentes em salvas pelas fortalezas e navios de guerra, embandeiramentos, parada de tropas, cortejo á effigie do Imperador, e finalmente illuminação dos edificios publicos.

A parada no supradito dia e bem assim o cortejo terá lugar á uma hora da tarde no palacio presidencial.

VIA FERREA DO CAXANGÁ.—Durante o tempo em que estiverem formadas as tropas no Campo das Princezas, quér no dia 25 do corrente, na occasião da parada, quér no dia da chegada de SS. MM. II. á esta cidade, os trens da via-ferrea do Caxangá limitarão o seu percurso até a estação da rua do Sol ou Praça do Capim, afim de evitar algum accidente, que possa provir da agglomeração de povo no referido campo.

BENÇÃO DE BANDEIRA.—No dia em que chegarem SS. MM. II., e perante S. M. o Imperador, deve ser benzido o estandarte mandado fazer para o 2.º batalhão de infantaria da guarda nacional do municipio do Recife, sendo o acto celebrado logo em seguida ao assentamento da primeira pedra do edificio para a Escola Modello.

DOUTORAMENTO.—Hoje á uma hora da tarde deve ter lugar, na Faculdade de Direito, a collação do gráo de doutor aos Srs. bachareis José Austregesilo Rodrigues Lima, Pedro da Cunha de Araujo Beltrão, José Avelino Gurgel do Amaral, e João Augusto do Rego Barros, sendo orador da solemnidade, por escolha de seus collegas, o Sr. José Avelino, e paranympho dos doutorandos o Sr. conselheiro Baula Baptista, décano da Faculdade.

GYMNASIO PROVINCIAL.—No dia 26 do corrente começa o recebimento da pensão dos alumnos internos, meio pensionistas e externos do gymnasio provincial, correspondente ao trimestre de abril a junho.

DIARIO DE PERNAMBUCO.—Se o vapor inglez *Boyne*, que se espera da Europa, chegar no domingo (amanhãa) 24 do corrente, destribuiremos na segunda-feira nosso numero de terça-feira 26.

SANTO AMARO DAS SALINAS.—Na capella dessa invocação, tem havido todos os domingos da presente quaresma sermão, e haverá distribuição de ramos no domingo, o santo sepulchro na quinta-feira maior, e missa cantada no domingo da Resurreição. Sendo todos estes actos devidos tão sómente aos esforços espontaneos do Rvm. Sr. padre Raphael e do Sr. Epiphanio de Carvalho.

HYMNO.—Com que a Sociedade dos Artistas Mechanicos Liberaes de Pernambuco receberá á SS. MM. Imperiaes na occasião do desembarque e ao transporem o arco triumphal que a mesma associação fez erigir na praça de Pedro II. As lettras foram compostas pelo Sr. J. Ferreira Vilella, socio magistral da mesma sociedade, e serão cantadas por um côro de donzellas.

I

Salve herós preclaro, augusto,
Salve monarcha gentil,
Salve luzeiro de paz
Salve primor do Brasil.

Côro.

Do Brasil os nobres filhos
Honra e flor do Novo Mundo
Seu escudo, herós e crença
Proclamão Pedro Segundo.

II

Do Amazonas ao Prata
Teu regio manto alongado
Cobre, aquece a industria, as artes
Sazona porvir dourado.

Côro.

Do Brasil os nobres filhos etc.

III

Entre os monarchas da Terra
Primas em dotes, sciencia.
Chama-te o povo — o Piedoso —
Agente da Providencia.

Côro.

Do Brasil os nobres filhos etc.

IV

Do Norte os Leões te jurão
Eterna fidelidade,
Por [illegible]: Throno,
Constituição, Liberdade.

Côro.

Do Brasil os nobres filhos etc.

VAPOR CEARÁ.—Lemos no *Jornal da Bahia*:

« Hontem (18) á tarde, entrou, procedente de Glasgow por S. Vicente, o paquete *Ceará*, que vem ser entregue no Rio de Janeiro á Companhia Brasileira de Paquetes.

« Foi obrigado a arribar á este porto afim de deixar o vapor inglez *Bonny* da linha do Pacifico que foi encontrado cerca de 115 milhas distante deste ponto em viagem de Southampton para S. Vicente, com a machina que brada, na Lat. 11° 1 1/2' S. Long. 31° 33' W de Greenwich.

« O *Ceará* seguio poucas horas para seu destino.»

CIDADE DE OLINDA.—Realisou-se, com todo o recolhimento e espirito religioso, na quinta feira á noute, a trasladação da imagem do *Sr. Bom Jesus dos Passos* da igreja do Carmo para a da cathedral, fazendo as honras militares uma força do 9.º batalhão da guarda nacional.

APPREHENSÃO DE ARMAS.—Na noute de antehontem foram apprehendidas 24 armas defesas, sendo 10 pelo subdelegado da freguezia dos Affogados, 10 facas de ponta e dous canivetes de mola pelo da Magdalena, e uma faca e 1 canivete pelas patrulhas, sendo este tomado a Umbelino José da Silva.

RUA DO LIMA.—Moradores desta rua, em Santo Amaro, nos pede para chamar a attenção do Sr. Dr. chefe de policia para o estado de desleixo em que correm os negocios policiaes d'alli, visto nenhuma providencia querer dar o inspector de quarteirão respectivo.

PEGA LADRÃO.—Remettem-nos o seguinte:

« E estes gritos foram ouvidos á noute de quinta para sexta feira nesta povoação do Monteiro, cerca de meia noute por estar um larapio trepando por um caibro para galgar a janella do sotão de uma casa de familia ali residente: o que certamente não conseguio por terem despertado as pessoas da casa e gritado por soccorro, deixando o afoito ladrão na precipitação com que fugiu o caibro por onde subira e os sapatos.

« Pedimos instantemente ao Sr. Dr. chefe de policia para que seja mais activa a policia daquelle lugar, de modo que se não repitam casos taes.»

ESCULPTURA.—Distribuimos hoje o cathalago de que fallamos hontem com relação á venda de esculpturas de madeira no armazem do Sr. A. José de Azevedo. Os trabalhos dos objectos mencionados no mesmo são tão bem acabados que remendamos aos nossos leitores uma visita aquelle estabelecimento.

PASSAGEIROS.—O vapor nacional *Paraná* vindo dos portos do sul trouxe á seu bordo os seguintes:

Manoel Moreira da Gama, Domingos Leite Machado, José de Siqueira Alvares Borja, Emilio Luiz Mallet, João Baptista de Siqueira, Francisco Bernardino Rodrigues da Silva, Fabio Reino, sua senhora, dous filhos e uma escrava, tenente-coronel Apolicario Florentino de Albuquerque Maranhão Sobrinho, Dr. Luiz Ignacio de Mello Barreto, sua senhora, uma filha, uma tutelada e duas criadas, João José Pereira de Faria, Tertuliano Portugal, José Cavalcante de Albuquerque Uchôa, Leopoldo Victor Duque-Estrada Figueiredo, Dr. Francisco Pinto Pessôa, Marguerite Lagarde, Sebastião Alves Camacho, João Cosme da Silva, Matter Felice, Francisco Paschoal e um filho, Viricenzo Piacitelli e um irmão, um criado, 5 praças do exercito e 2 ex-ditas, Francisco Ananias de Farias Castro, Matheus Vaz de Oliveira, William George Fennelly, José Bonifacio de Medeiros, Alexandre Strubing e sua senhora, José Bartholomeu, Rodolpho Manoel Martins de Andrade, Joaquim Vieira da Silva, Isabel Teixeira do Sacramento, Mathilde Lafourcade, Philippe Leclera, Frederico Elliott, Francisco Nunes de Souza, José Pereira dos Santos, Manoel José Machado, João Correia Marques, Manoel Monteiro da Cunha, Francisco Gonçalves Torres e um escravo, Dr. Olympio A. Galvão, José Antonio Lourenço Souza, João Francisco da Rocha Lins, Francisco José de Oliveira Machado, José Joaquim Rocha, João Vasco Cabral, D. Ignacia Muniz Cabral, 3 filhos e 2 escravas, Francisco Oliveira Coelho, Manoel da Costa Cavalcante, Manoel Antonio Torres, José Gonçalves da Silva, João Ferreira de Castro, Herculo Graciani, Michele Vita, Domingo Giacomo Chiavelli.

CASA DE DETENÇÃO.—Movimento do dia 21 de março de 1872:

Existiam (presos) 381, entraram 4, sahiram 2, existem 383. A saber: nacionaes 271, mulheres 10, estrangeiros 45, escravos 51, escravas 6, total 383.

Alimentados á custa dos cofres publicos 304.

Movimento da enfermaria do dia 21 de março de 1872

Tiveram baixa:
João Francisco Correia—febre.
Manoel, escravo de Jose Soares de Moraes—febre
Gabriel, escravo de Siqueira Brandão—febre.

Tiveram baixa.
Manoel João Maciel.
André Germano de Oliveira.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO.

Estrada de ferro do Recife á Olinda e Beberibe

Srs. Redactores.—Agradeço mui particularmente a menção especial que fez de meu nome o articulista do *Jornal Recife*, em seu arrasoado de hontem.

Tenho razões para agradecer-lhe essa distincção, porque, isolando-me de meus dignos companheiros de direcção, me proporcionou uma opportunidade para responder sobre um facto que me é pessoal, e que não contesto, mas de que, presumo, posso dar uma explicação, que todos os homens honrados approvarão.

Argue-se-me de ter procurado vender as acções que possuo na companhia de Olinda, estando eu á frente da direcção da mesma empreza.

Não nego o facto, já o disse; e tenho desvanecimento de em minha vida não ter jámais me escudado com a mentira para attenuar qualquer um acto meu.

Acceitei a ingrata missão de ser um dos directores da companhia de Olinda, não pela honra ou proveito que desse encargo pudesse resultar para mim, mas sim por entender que a qualquer dos Srs. accionistas corria o dever de, uma vez merecendo a confiança da assembléa geral, acceitar qualquer encargo, e á elle dedicar-se com toda a abnegação, mormente em uma occasião em que o credito da companhia vacillava, e seu estado financeiro achava-se seriamente compromettido.

Empossados do cargo rara que por eleição fômos designados, foi o mais particular empenho da actual directoria firmar o credito da empreza, já mandando saldar a maior parte do debito externo e tambem do interno- já realisando quasi todas as compras a dinheiro: já abolindo a immoral emissão de bilhetes em larga escalla, e resgatando os que havia em circulação; e assim tambem, regulando o modo abusivo dos passes gratuitos dados pelo governo e extinguindo o systema de passes gratuitos dados verbalmente pela superintendencia de então,

Dessas medidas, aconselhadas pelo dever executadas com firmeza, resultou que em quatro mezes de administração podessemos pagar cerca de 40:000$000 réis e estarmos habilitados para levantar em Londres, ou em *Pékim*, se assim apraz ao *gracioso* articulista, um emprestimo contrahivel em condições favoreis; resultou ainda sermos honrados com a franqueza de credito, que algumas casas respeitaveis desta cidade poseram á nossa disposição.

Se por em todo esse procedimento da directoria devia merecer a maior estimação dos accionistas, tivemos o desprazer de sermos assaltados por paixões mal contidas, que se prevaleceram de pequenos incidentes, se desencadearam furiosamente contra nós.

A principio [illegible] e depois [illegible] de Olinda a [illegible] [illegible] de directoria.

O que devia ser resolvido julgado pelo calmo das discussões opportunas e convenientes, foi sem razão algum agitado, sofismado, e desgarido, somente com o fim de preparar uma *restauração*.

Nestas circumstancias manifestei em sessão da directoria a disposição em que estava de refutar cabalmente todas essas gratuitas accusações; mas ponderando alguns outros membros da directoria que isso seria alimentar discussões inconvenientes e inopportunas, e que deviamos nos aguardar para a proxima sessão d'assembléa geral dos accionistas, retrahi-me e esperei. Essa abstenção, que a prudencia aconselhava, redobrou o furor do acommettimento; e então, assaltado por um sentimento que accode á qualquer homem de brio, resolvi desligar-me de uma empreza onde parece que o merito e a honestidade dos seus agentes são julgados objectos secundarios.

Todavia devendo eu exercer o cargo de director até que houvesse reunião da assembléa geral, occasião em que apresentaria o meu relatorio, e tambem a minha demissão, deixava vinte e cinco acções para cobrir minha responsabilidade legal; apresentava e apresento o que fosse necessario, como responsabilidade material, para segurança da Companhia; e mais do que isto, a minha responsabilidade moral que colloco acima dessas garantias.

Eis explicado o facto e as razões que o motivaram.

Entendi, e estou persuadido de que, o cargo de director não sequestrava os meus direitos de accionista; e pois, julgo que legalmente podia dispor de minhas acções como bem entendesse.

Sobre este assumpto reservo para mim toda a liberdade de acção.

Em quanto porém ao fim a que eu julgava que se deveria dar ao emprestimo projectado, e sobre outros pontos o autor dos artigos alludidos, se é homem que se preza, terá mais tarde pejo de ter se enxovalhado com semelhante aleivasia.

O meu relatorio explicará satisfactoriamente essas cousas.

Terminando, devo confessar-me grato ás expressões de condolencia, que o escriptor dedica a directoria em o final de seu artigo; mas permitta tambem dizer-lhe que se tenho motivos para fazer penitencia é por ter acreditado que o peccado original da Companhia de Olinda estava já remido pela longa penitencia que tinham feito os senhores accionistas.

Concluo: a dignidade dos directores, e do gerente, com quem somos solidarios, nos aconselha em tal emergencia de dar nossa demissão; e o fazemos com toda a altivez e sem deixarmos rastos que sejam um remorso para a nossa reputação.

Disso temos perfeita segurança; e todas as contas feitas pela empreza depois de nossa administração serão apresentadas de modo tal que não nos envergonharão.

Recife, 22 de março de 1872.

Dr. *Symfronio Coutinho*.

Beneficio do actor Peregrino

Faz hoje beneficio, no theatro Gymnasio Dramatico, o distincto actor o Sr. Peregrino, incontestavelmente, uma das glorias do Brasil; levando á scena, pela oitava vez, o maravilhoso e muito applaudido drama sacro:—*Vida e milagres de S. Benedicto ou o thaumaturgo da Sicilia*, no qual desempenha, magistralmente, o papel de protogonista.

Artista consciencioso, o Sr. Peregrino, tem sabido conquistar, palmo a palmo, pelo seu talento e acurado estudo, immarcesciveis louros, afim de collocar-se ao nivel dos mais consummados interpretes da arte, que tão dignamente professa.

Não temos por habito incensar, a quem nada vale; estamos accostumados, a tributar homenagem, ao verdadeiro merito; por isso, impellidos por este nobre impulso, animamo-nos a traçar estas linhas, que só teem valor, por serem ditadas pelo coração.

O Sr. Peregrino, por onde tem andado, tem aureolado o seu nome com a admiração e o respeito: admiração, porque sempre que se encarrega de interpretar qualquer papel, por mais difficil que seja, procura dar lhe o relevo, que só aos grandes genios é permittido; respeito, porque na sua vida particular, o seu procedimento torna-se irreprehensivel.

Desnecessario era avivar o que é notorio; todavia entendemos vir lembrar ao publico, que o beneficio do insigne actor o Sr. Peregrino é hoje; que, extraordinaria affluencia, ao magnifico espectaculo, que nos offerece, é nada; que as ovações, que lhe tributarmos, serão poucas, em relação ao que elle merece, como artista e como homem.

Diogenes.

COMMERCIO.

PRAÇA DO RECIFE 22 DE MARÇO DE 1872
AS 3 1/2 HORAS DA TARDE.

Cotações officiaes.

Assucar—mascavado purgado 2$450 e 2$550 por 15 kilos, hontem.
Assucar—bruto americano 2$000 e 2$250 por 15 kilos, hontem.
Dito dito dito 2$000, hoje.
Algodão—de 1ª sorte 708 rs. por kilo.
Algodão—de Maceió 1ª sorte 749 rs. por kilo e 756 rs. por kilo posto a bordo a frete de 7,8 e 5 0/0.
Cambio—sobre Londres a 90 d/v. 25 1/8 d. e do banco 24 7/8 d. por 1$.
Fretes—assucar (lastro) Maceió para Liverpool 30/ e 5 0/0.
Frete—de algodão de Maceió para Liverpool 9/16 e 5 0/0.

J. P. Pinto,
Presidente.
Dubourcq,
Secretario

ALFANDEGA

Rendimento do dia 1 a 21. . .	929:497$411
Idem do dia 22.	44:282$333
	973:779$744

Descarregam hoje 23 de março de 1872.
Vapor inglez—*Gladiator*—varios generos.
Patacho norte-allemão—*Elise*—farinha de trigo.
Patacho inglez—*Brothers Pride*—varios generos.
Barca ingleza—*Lord Colliaguel*—solipas.
Barca ingleza—*Acorá*—varios generos,
Vapor nacional—*Paraná*—idem,

CAPATAZIA DA ALFANDEGA

Rendimento do dia 1 a 21. . . .	7:726$067
Idem do dia 22.	399$350
	8:125$417

Fazendas sahidas pela 1ª e 2ª porta (vols.)	137
Diversos generos de estiva sahidos pela 1ª, 2ª e 3ª porta (vols.)	345
Somma	482

Despachos de exportação no dia 21 de março de 1872.

Para os portos do exterior.

— No navio [illegible] Farmer, para Hamburgo, carregaram: Keller & C. 225 saccas com 13,955 kilos de algodão.

— No brigue norte-allemão Rosa, para o Canal, carregaram: [illegible] & C. 290 saccas com 19,955 kilos de algodão.

— Na galera ingleza *Latona*, para o Canal, carregaram: [illegible] 301 saccas com 7,812 kilos de algodão.

— Na barca [illegible] *Miss Gertrude*, para Liverpool, carregaram: Thomas J. [illegible] & C. [illegible] saccas com 30,000 kilos de algodão.

— Na galera portugueza *Aviz*, para Liverpool, carregaram: Keller & C. 307 saccas com 22,699 kilos de algodão.

— Na barca ingleza *Iota Norman*, para Liverpool, carregaram: Johnston Pater & C. 89 saccas com 608 1/2 kilos de algodão; a Francisco Corga 462 saccas com 31,853 1/2 kilos de dito.

— No brigue portuguez *Florinda*, para Lisboa, carregaram: Thomaz de Aquino Fonseca & C. 100 saccos com 57,987 kilos de algodão; Baltar Oliveira & C. 50 couros seccos com 400 kilos.

— No lugar norte-allemão *Elis*, para o Rio da Prata, carregaram: José da Silva Loyo & Filho 339 barricas com 38,191 kilos de assucar branco.

— No lugar norte-allemão *Henry Kong*, para o Rio da Prata, carregaram: Pereira Carneiro & C. 110 barricas com 12,922 kilos de assucar branco.

— No lugar inglez *Fury*, para o Canal, carregaram: Rabe Schamettau & C. 600 saccos com 45,000 kilos de assucar mascavado.

— Na barca franceza *Proveicer*, para Marseille, carregaram: Viuva Bastos & C. 800 saccos com 73,000 kilos de assucar mascavado.

— Na barca portugueza *Alegria*, para Lisboa, carregaram: E. R. Rabello & C. 100 saccos com 7,500 kilos de assucar mascavado.

— No brigue inglez *Eliand*, para Hampton Roads, carregaram: M. Latour & C. 700 saccos com 52,600 kilos de assucar mascavado.

— No brigue americano *Allice Cliford*, para New-York, carregaram: Rabe Schamettau & C. 1,700 saccos com 12,750 kilos de assucar mascavado.

— No patacho hespanhol *Paquete da Terra Nova*, para New-York, carregaram: José da Silva Loyo & Filho 200 saccos com 15,000 kilos de assucar mascavado.

— No vapor inglez *Gladiator*, para Liverpool, carregaram: Saunders Brothers & C. 1,000 couros salgados com 21,000 kilos.

Para os portos do interior

— No patacho nacional *David*, para o Rio Grande do Sul, carregaram: P. Carneiro & C. 225 barricas com 31,174 kilos de assucar branco.

— No patacho portuguez *Sympathia*, para Santos, carregou: P. M. Maury 20 pipas com 9,600 litros de cachaça.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO.

Rendimento do dia 1 a 21. . .	53:514$683
Idem do dia 22.	534$919
	54:049$602

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 1 a 21. . .	121:581$867
Idem do dia 22.	6.494$362
	128:076$229

MOVIMENTO DO PORTO.

Navios entrados no dia 22.

Rio de Janeiro e portos intermedios—7 dias, vapor brasileiro *Paraná*, de 850 toneladas, commandante Garcia, equipagem 52, carga differentes generos; a Henry Forster & C.

Rio Grande do Sul—38 dias, patacho portuguez *Cora*, de 200 toneladas, capitão Manoel Pereira da Silva, equipagem 9, carga 10:700 arrobas de carne; a Oliveira Filhos & C.

Boston—57 dias, barca ingleza *Crested Wave*, de 345 toneladas, capitão John Ren wl, equipagem 12, em lastro; a Ledetine Robelliard & C.

Navios sahidos no mesmo dia.

Rio da Prata — Brigue norwega *Voni*, capitão I. Gjertsen, carga assucar.

New York—Patacho hespanhol *Paquete de Terra Nova*, capitão José Nogueiroles, carga assucar.

Santos—Brigue sueco *Jozephina*, capitão C. A. Jockson, carga assucar.

EDITAES.

O Dr. Sebastião do Rego Barros de Lacerda, juiz de direito especial do commercio desta cidade do Recife de Pernambuco por S. M. a quem Deus guarde etc.

Faço saber, que tendo os administradores da massa fallida da sociedade em commandita Amorim Fragoso, Santos & C., autorisados pela maioria dos credores da dita massa, declarado a este juizo por petição a conveniencia de serem vendidas, em leilão publico, as dividas activas da referida massa, ainda por liquidar e assim poder concluir-se a liquidação da indicada massa, deferi dito requerimento, e mandei passar o presente que será publicado nos jornaes desta cidade por espaço de oito dias successivos, e affixados nos lugares do costume, afim de que os credores auzentes que são em numero de setenta e cinco, por si, seus procuradores, herdeiros, ou successores se pronunciem a tal respeito no praso improrogavel de vinte dias, contados do da publicação deste, certos de que o seu silencio será considerado, como annuindo a medida proposta, e requerida; os credores auzentes são os seguintes:—Antonio Domingues Pinto, Antonia Maria do Rosario, Abraham Estuvard, Antonio Bernardino de Sena, Alves & C., Antonio Maria Ocoнel Jersey, Antonio Fernandes Ribeiro, Antonio Barbosa de Barros, Barbosa & Simões, Brito Queiroz Rego & C., Clara Benesthrist, Campiano & Cordeiro, Domingos da Rocha, Domingos Joaquim Ferreira, Eduardo Preston, Francisco Simões da Silva, Francisco Maoú, F. H. Codts, Francisco Manoel Barroso, Felizarda da Costa, Guilherme Ferreira Pinto, Hermenegildo Antonio B. de Almeida, Ignacio Francisco da Conceição, José Gomes Vieira, José Maria Ferreira, Joaquim José da Silva Lisboa, José de Couto Guimarães, José Cardoso de Sá, John Lilly, José Leopoldo Bourgard, José Felippe Martins, José Luiz Ferreira da Costa, José Martins da Cruz Correia (cessionario) José Portella da Costa e Silva, João Bassellar de Oliveira, José Fontes, Joanna Maria dos Prazes, João José Gouveia, José Baptista da Fonceca Junior, José Joaquim da Silva (orphãos) Krab e Fon & C., Luiza Costodia Correia Fonceca, Leocadio Joaquim da Conceição, Miguel Joaquim de Castro Mascarenhas, Manoel Martins Fiuza, Manoel Ferreira da Silva, Manoel João Antunes Torres, Maria Eleuteria, Massa fallida de Francisco do Rego Mello, Manoel Alves Barboza, Manoel Gomes de Oliveira, Manoel Alves da Costa Bancante, Mariana de Souza, Massa fallida de C. J. da Silva Guimarães, Maria Izabel da Costa, Miguel José Alves (Hospital Portuguez) Maria Izabel B. da Foncecá, Mello & Irmão, Marques Barros & C., Manoel Antonio de Carvalho, Manoel da Silva Sampaio, Pedro Maurer, Leon Plone, Salvador Rodrigues Lima, Theodora Joaquina da Silva Braga (filho) Theodora Joaquina da Silva Braga, Thomaz Embrow, Tranquelino Pedro de Alcantara, Victorino Augusto de Carvalho, Virginia Maria de Braga Freitas, Ferreira & Mathews, Francisco José Leite, Izabel Maria da Costa, Celestina da Costa, Orphãos de Agostinho H. da Fonceca.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente edital, que será affixado nos lugares do costume e publicado pela imprensa.

Cidade do Recife de Pernambuco 12 de março de 1872.

Eu, [illegible] Rodrigues de [illegible], escrivão o subscrevi.

Sebastião do Rego Barros de Lacerda.

DECLARAÇÕES.

— Pela recebedoria de rendas internas geraes se faz publico que é neste mez e no de abril proximo futuro que os contribuintes do imposto sobre industrias e profissões devem pagar livre de multa, o segundo semestre do exercicio corrente de 1871-72, e que, findo o referido prazo, será cobrado com a multa de 6 0/0.

Recebedoria de Pernambuco 11 de março de 1872.—O administrador,
Manoel Carneiro de Souza Lacerda.

— De ordem do Illm. Sr. inspector da thesouraria de fazenda desta provincia se faz publico que fica marcado á viuva e fiador do fallecido ex-collector de Nazareth José Maria de Albuquerque Maranhão, o prazo de 30 dias para allegarem por escripto o que for a bem de seus direitos, produzir documentos, etc., a respeito da tomada das contas do referido ex-collector relativas aos exercicios de 1855 a 1861.

Secretaria da thesouraria de fazenda de Pernambuco em 21 de março de 1872.
Servindo de official maior,
Manoel José Pinto.

— Pela thesouraria provincial se faz publico que foram transferidas para o dia 27 do corrente as arrematações abaixo declaradas:

Obra da ponte de ferro sobre o rio Capibaribe, no lugar da Tahiba, orçada em	131:559$000
Rebaixamento da ladeira do Timbó	7:920$000
Fornecimento dos presos pobres da casa de Detenção pelo trimestre de abril a junho.	

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco, 22 de março de 1872.
O official-maior,
M. A. Ferreira.

ADMINISTRAÇÃO DOS CORREIOS DE PERNAMBUCO 23 DE MARÇO DE 1872.

Malas pelo vapor *Paraná* da Companhia Brasileira.

A correspondencia que tem de ser expedida hoje (23) pelo vapor acima mencionado para os portos do norte será recebida pela maneira seguinte:

Maços de jornaes, impressos de qualquer natureza, e cartas a registrar até 2 horas da tarde, cartas ordinarias até 3 horas, e estas até 3 1/2 pagando porte duplo.

O administrador,
Affonso do Rego Barros

THEATRO
SANTO ANTONIO
Sabbado 23 de março

Recita extraordinaria obsequiosamente offerecida pelo distincto artista portuguez Lopes Cardoso
A Associação de Guarda Livros

Representar-se-ha pela segunda e ultima vez a muito applaudida e desejada comedia em 3 actos imitada do italiano pelo Sr. Lopes Cardoso

O assassino do Taborda

Terminará o espectaculo, recitando o Sr. Lopes Cardoso a chistosa e muito applaudida poesia comica do Sr. Eduardo Garrido,

A Bengala

Principiará ás 8 1/2.

No fim do espectaculo haverá um trem para Apipucos, tocando em todos os pontos.

O distincto artista portuguez Lopes Cardozo sinceramente amigo da classe de guarda livros, a que ja pertenceu com distincção, ao ver o nobre commettimento nos guarda livros desta praça, que se constituiram em associação com o fim louvavel de se auxiliarem e instruirem não póde resistir aos impulsos generosissimos de seu coração, e eis que lhes offerece a mais expressiva manifestação de consideração consagrando lhes o producto de um espectaculo, como actor que é hoje.

E' o talento que traz sua moeda de ouro aos filhos humildes do trabalho: á generosidade de um corresponderá eternamente a gratidão dos outros.

THEATRO
SANTO ANTONIO
COMPANHIA FRANCEZA
Depois da semana santa
A apapratosa e interessante
Opereta magica
Em tres actos e quatro quadros:
LA
REINE DES FLEURS
Musica dos maestros Offembach, Hervé e Julio Poppe.

Esta operata está montada com todo capricho, sendo o scenario pintado pelo Sr. L. Chapelin, e as mutações, transformações e accessorios executados pelo mestre machinista, o Sr. José Alves.

O programma será publicado detalhadamente nas vesperas do espectaculo.

THEATRO
GYMNASIO DRAMATICO
Sabbado 23 de março
BENEFICIO DO ACTOR
PEREGRINO

Oitava representação do muito applaudido drama-sacro

VIDA E MILAGRES
DE
S. BENEDICTO
OU
O THAUMATURGO DA SICILIA

O pequeno resto de bilhetes, acha-se no escriptorio do theatro.

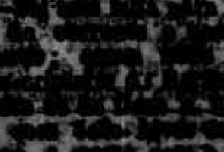
Principiará ás 8 1/2.

Depois do espectaculo haverá um trem para Apipucos e pontos intermedios.

THEATRO
SANTO ANTONIO
Dous grandes
Bailes de mascaras
Sabbado de aleluia e domingo de Paschoa.

AVISOS MARITIMOS.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor.
Fernando de Noronha.



No dia 27 do corrente ao meio dia, seguirá para o porto acima o vapor *Jaguaribe*, commandante Guilherme.

Recebendo carga até o dia [illegible], encommendas, passageiros [illegible] dia de sua sahida: escriptorio no Forte do Mattos n. 12.

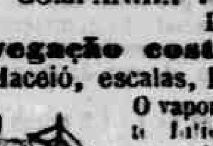
— [illegible] para o Aracaty e Macáo, [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] em que [illegible] e segue com o que houver.

Para Liverpool
O novo e veleiro vapor inglez
Crusader
Tem excellentes commodos para *Passageiros*.
O vapor póde tocar em
Lisboa
achando 12 ou mais passageiros de Cabina para este porto.
A tratar com Rabe Schamettau, & C.

Para o Rio de Janeiro.

O brigue nacional *Isabel* é esperado dentro em poucos dias do Rio de Janeiro e segue para o mesmo porto. Tem o seu carregamento prompto: recebe carga miuda, frete e passagens, para o que tem bons commodos: a tratar com os consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., na rua do Bom Jesus n. 57.

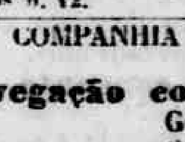
COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor.
Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty, Ceará, Mandahú, Acaracú e Granja.



O vapor *Giquiá*, commandante, Marinho, seguirá para os portos acima no dia 30 do corrente as 5 horas da tarde.

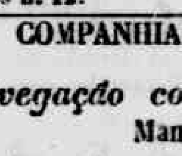
Recebe carga até o dia 27, encommendas, passagens e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida: no escriptorio do Forte do Mattos n. 21.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor.
Maceió, escalas, Penedo e Aracajú.



O vapor *Mandahú*, commandante Julio, seguirá para os portos acima no dia 30 do corrente as 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 27, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida: escriptorio no Forte do Mattos n. 12.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor.
Goyanna.



O vapor *Parahyba* seguirá para o porto acima no dia 26 do corrente as 9 horas da noute.

Recebe carga, encommendas passageiros e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde: no escriptorio do Forte do Mattos n. 12.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor.
Mamanguape.

O vapor *Coruripe*, commandante Silva, seguirá para o porto acima no dia 27 do corrente as 5 horas da tarde.

Recebe carga, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia de sua sahida: escriptorio no Forte do Mattos n. 12.

PARA'

Para o indicado porto pretende seguir com muita brevidade a barca portugueza *Linda*, por ter a maior parte de seu carregamento engajado, e para o resto que lhe falta trata-se com o consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão á rua do Commercio n. 5.

BAHIA

Para este porto seguirá com a maior brevidade o hiate nacional *Garibaldi*, que se acha em descarga: para carga e fretes trata-se com Tasso Irmãos & C., em seu escriptorio á rua do Amorim n. 37, 1º andar.

Porto por Lisboa

A barca portugueza *Alegria*, capitão C. F. Soares vai sahir breve; para carga e passageiros trata-se com E. R. Rabello & C. á rua do Commercio numero 48.

Lisboa e Porto,

Vai sahir em poucos dias a barca portugueza *Vencedora*. Recebe alguma carga e passageiros: á tratar com Soares Primos, rua do Vigario n. 17.

Barcaça

Vende-se a nova e bem construida barcaça denominada União do Brasil, de lotação de 450 saccos de assucar: quem pretender derija-se a rua do Senhor Bom Jesus n. 59.

Rio de Janeiro.

O brigue portuguez *Generoso*, capitão A. B. Carneiro, vai sahir breve para o porto acima, recebe ainda alguma carga; trata-se com E. R. Rabello & C. rua do commercio n. 48, 1º andar.

LEILÕES.

Leilão
DE
Lãa, parte do carregamento do brigue allemão *Commandeur*
Hoje.
A'S 11 HORAS EM PONTO

P. Steár capitão do brigue allemão *Commandeur* arribado n'este porto por força maior na sua ultima viagem de Montevidéo para o Havre, levará á leilão com licença do Sr. inspector da alfandega, em presença de um empregado da mesma repartição para o fim nomeado, com assistencia do consul do imperio allemão, por intervenção do agente Pinto e por conta e risco de quem pertencer, de parte do carregamento de lãa (não lavada) do referido brigue, tanta quanta for preciso para occorrer as despezas feitas n'este porto com os concertos do mesmo brigue.

O leilão será effectuado no dia e hora acima ditos no armazem alfandegado do Barão do Livramento no caes do Apollo.

LEILÃO
Hoje

De 50 barricas marca J G B com cervaja Bass & C. Ihlers & Bell chegadas de Liverpool no vapor inglez *Crusader*, na sua ultima viagem á este porto, as quaes serão vendidas por conta e risco de quem pertencer, em 1 ou mais lotes á vontade, sabbado 23 do corrente, ás 11 horas da manhãa, no armazem da rua do Vigario n. 16.

Leilão
DE
2 barris com peixe salgado.
HOJE.
A'S 10 1/2 HORAS DA MANHÃ.

O agente Pestana fará leilão, por conta e risco de quem pertencer de 2 barris com peixe salgado, hoje ás 10 1/2 horas da manhãa no Annes.

LEILÃO
DE
25 saccos com feijão mulatinho parte com avaria.
HOJE

O agente Pestana fará leilão por conta e risco de quem pertencer, de 25 saccos com feijão mulatinho com pequena avaria, vindos do Porto no navio portuguez *Olinda*, chegado á este porto em 2 de fevereiro passado, os quaes serão vendidos em 1 ou mais lotes, hoje ás 10 1/2 horas da manhãa; na porta do Annes.

LEILÃO
DE
Diversos objectos de [illegible].
Quarta-feira 27 do corrente.
O agente Pestana fará leilão de [illegible] de ja-

carandá, assim mais diversos objectos usados, por conta e risco de quem pertencer no dia acima mencionado, ás 11 horas da manhãa, na rua da Senzalla Nova n. 42, 2º andar.

Leilão

DO

Estabelecimento de cabellereiro da rua do Duque de Caxias n. 50

(Tezoura de Ouro)

CONSTANDO DE:

18 cadeiras de guarnição, 2 ditas para cortar cabellos, 4 ditas para barbear, 1 dita alta, 1 lavatorio com 2 bacias com torneiras, 6 apparadores (consollos) 7 espelhos, 8 quadros, 1 relogio de parede, 1 cabide, 6 banquinhas, 6 pares de jarros para flôres com bolas, 2 mostradores, armarios envidraçados, 1 dito horisontal, 2 apparadores, 1 carteirinha, 4 gavetas, 1 pequena pratileira, 6 vidros (urnas) 7 ditos menores (2 ditas), 7 escarradeiras, 1 machina para engommar, 5 mesas, 1 balcão, 1 banca, 1 consollo, 1 braço, 1 rotulo, 4 quadros, 2 figuras, 1 letreiro, 1 balança.

5 grinaldas para noivas, 16 albuns, 4 bolsas, 28 carteiras sortidas, 7 escovas, 12 pastas, 8 chicaras, 17 objectos de metal 5 duzias de sabão, 100 sabonetes, 40 cosmetiques, 12 potes de opiata, 40 potes creme de sabão, 20 caixinhas, 12 frascos, 17 pacotes pó de arroz, 14 potes de vidro, 120 frascos de oleo, 40 frascos extractos, 22 ditos agua de colonia, 14 navalhas, 14 gravatas, 7 pares de botões, 4 caixas pó de prata, 2 bengalas, 74 escovas diversas, 110 guardanapos, 8 penteadores, 3 tezouras, 11 navalhas, 4 toalhas, 4 almofadas, 4 cortinados para janellas.

Terça feira 26 de abril

O agente Pinto levará á leilão á requerimento de Jeronymo Delsuc e por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz de direito especial do commercio os objectos acima descriptos, pertencentes ao estabelecimento de cabellereiro da rua do Duque de Caxias n. 50.

O leilão principiará ás 10 1/2 horas em ponto.

LEILAÕ

DE

234 caixas com farinha de milho contendo 20 pacotes cada uma.

A 27 do corrente.

O agente Oliveira fará leilão por intermedio de seu preposto Antonio de Pinho Borges, por mandado do Illm. Sr. juiz de direito especial do commercio desta cidade, e á requerimento de Simpson & C., desta praça, das 234 caixas de farinha de milho supra, sob marca B, consignadas a ditos requerentes, vindas de Glasgow pelo navio *Albert*, capitão Jenker Oirem.

Quarta-feira 27

do corrente, ás 11 horas da manhãa em ponto, no trapiche da Companhia Pernambucana, ou Forte do Mattos.

LEILÃO

DE

Uma caixa com 12,000 charutos

Quarta-feira 27 do corrente

ás 11 1/2 horas.

O agente Pinto levará á leilão por conta e risco de quem pertencer uma caixa marca M & C., n. 1266 com 60 caixas, 12,000 charutos, vindos da Bahia no vapor brasileiro *Presidente*, na sua ultima viagem á este porto.

O leilão será effectuado no escriptorio do referido agente, rua da Cruz n. 38.

Leilaõ

DE

Um terreno com 400 palmos quadrados.

Um dito junto com 400 ditos de frente e 300 de fundo, este com cacimba e bôa agua de beber, cercado e plantado, ambos na rua do Mesquita no Fundão, Beberibe de Baixo.

Quarta feira 27 do corrente.

A'S 11 HORAS

Por intervenção do agente Pinto, em seu escriptorio a rua da Cruz n. 38.

Grande e variado LEILÃO

DE

Excellentes moveis, boa louça, finos crystaes, grandes e magnificos espelhos, carros e cavallos.

(Tudo perfeito e em bom estado.)

Quarta feira 3 de abril.

Na Ponte d'Uchôa.

Casa de residencia do Barão de Santa Cruz.

Constando de:

Um piano forte de Pleyel, 1 mobilia estufada de damasco-setim, 6 lindos espelhos (a imitação de Venesa) 3 grandes lustres de crystal, sendo 2 para gaz, 1 para velas, 4 serpentinas ricas, vasos para flores, 4 a'mofadas, tapetes de sofá e portas, tapetes e esteiras forro das salas e quartos, ricas lanças com finos cortinados bordados, reposteiros de damasco-setim, ditos de lãa, escarradeiras, etagers e figuras de porcelana.

Uma marqueza de costura, 1 costureira de Erable, 2 toilets, 2 guarda roupas com espelhos, 4 cadeiras estufadas, 1 costureira com musica, 1 cama franceza e cortinados, 2 cabides, 2 lavatorios e louça da China, 2 camas para meninos, 1 mesa oval de mogno, 1 commoda de jacarandá e santuario, cadeiras, 2 camas de ferro e 2 cobides.

NO ANDAR TERREO.

1 sofá, 1 jardineira, e 2 consolos a Luiz XV, 12 cadeiras de abrir, 4 ditas de braços, 4 ditas para fumar, 4 ditas de balanço, 3 descanços de pés tapetes, 1 album de costuras lanças e cortinados, 3 bustes de gesso, e vasos para flores.

1 sofá, 2 cadeiras de braços e 12 de guarnição da Italia, 1 mesa de mogno, 1 secretaria de mogno, 24 pares de embrassos para cortinados, 2 castiçaes de electro plate, 3 albuns costumes chinezes, 1 caixa de musica, 2 bancas de jogo, 6 quadros dourados, 1 porta-chapeos, 1 mobilia de faia, branca, e 1 excellente lavatorio inglez.

Uma mesa elastica, 1 aparador, 2 guardas louças, 18 cadeiras 1 quartinheira e 1 relogio tudo de nogueira à Luiz XIII, 6 quadros grandes (caçadas) 2 vasos de alabastro, garrafas, campoteiras, copos, calices, pratos para doces, fruteiras, tudo de fino christal inglez, um aparelho porcelana branca para jantar, 1 dito dourado, louça para chá, objectos de Electro plato, descansos de prata, porta-creme, porta-queijos, bandeijas, faccas, e 24 chapas de vidros com desenhos para portas.

Objectos de sala de engommar, dispensa e cosinha.

Um carro para menino.

Um dito americano de 4 rodas, coberto com arreios para um cavallo.

Um excellente coupé.

Arreios finos para dous cavallos.

Dois cavallos mellados.

Objectos de cocheira, ferramenta de jardim e muitos outros objectos que estarão ao exame dos concurrentes.

EM TEMPO.

Traspassa-se o arrendamento da casa, vendendo-se desde já ao novo inquilino as bemfeitorias.

A casa assim como os moveis e mais objectos podem serem examinados pelos pretendentes nos dias 23, 24, e 31 de março, igualmente na vespera e dia do leilão.

As 10 horas em ponto partirá da estação do arco de Santo Antonio o trem especial que servirá de conduzir (gratis) os concurrentes ao leilão.

O leilão principiará ás 10 horas, por serem muitos os lotes.

AVISOS DIVERSOS

PEIXE DE VIVEIRO

Na olaria do sobrado nos Remedios, vende-se peixe de viveiro: quarta, quinta e sabbado pela manhãa.

ATTENÇÃO

Vende-se a casa e sitio da estrada dos Afflictos n. 22, com bons commodos e sotão, o sitio tem 850 palmos de frente e 1,300 de fundo, murada a frente e parte dos lados com duas cacimbas, tanquè e muitas arvores de fructo como saputiseiros, coqueiros e baixo para capim e poço de excellente agua para beber; o lugar é muito fresco e saudavel, tornando-se muito recommendavel por ser perto do Recife, fazendo estação em sua frente a via ferrea do Recife ao Cachangá: a tratar com Antonio José Rodrigues de Souza, thesoureiro das loterias.

FEITOR

Precisa-se de um feitor para um pequeno sitio na cidade de Olinda: a tratar nesta typographia.

Aluga-se as casas terreas

n. 42 da rua da Matriz da Boa-vista, e n. 19 do becco do Adique, a loja n. 12 da rua da Boia (Forte do Mattos: a tratar na rua da Madre de Deos n. 16, loja.

Santa Casa de Misericordia do Recife.

Não podendo continuarem no collegio dos orphãos os educandos abaixo declarados por já terem excedidos idade de 14 annos, como dispõe o art. 45 do respectivo regulamento, de ordem da Illma. junta convido aos seus parentes que venham requerer a presidencia a sua entrega.

Manoel, filho do voluntario Raymundo de Souza Machado.

João, filho do voluntario José Bernardo da Lima, fallecido na guerra do Paraguay.

Manoel do Nascimento, filho de João Francisco do Nascimento, fallecido no hospital Pedro II.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 21 de março de 1872.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

GOSINHEIRO

Precisa-se de um bom cosinheiro, que seja perito na sua arte, para trabalhar em um collegio. a quem se pagará um bom ordenado: a tratar na rua da Imperatriz n. 60, loja.

Caixeiro

Precisa-se de um menor de 12 a 15 annos, para padaria, com pratica ou sem ella: na rua Estreita do Rosario n. 19.

Associação popular cooperativa predial.

Haverá sessão, domingo 24 do corrente ás 6 horas da tarde, na casa n. 91 á rua Direita, para tratar-se da approvação da Endicalogo.

Recife 22 de março de 1872.

O secretario interino,
Cyriaco Antonio dos Santos e Silva.

E' no Hotel Chinez.

Aviso e sim com urgencia ao Sr. José Cupertino que tenha a bondade de me entregar quanto antes o meu pencinez de ouro, cujo me pedio emprestado no dia 18 de janeiro. O qual me parece ser já tempo sufficiente !.. (visto não querer fazer boccalmente como usei bastante tempo para com elle), caso o não faço por este aviso, passará pela decepção de ver a luz por este diario toda a sua chronica ! não só de mim, como de outras queixosas que tambem esperam sua decisão, eu serei restricto em tudo, tendo nós por fim outras cartas a jogar se isto não fizer effeito.

Antonio T. Silva Junior.

IRMANDADE de Nossa Senhora Mãi dos Homens.

Por ordem da mesa regedora convido a todos os nossos irmãos para comparecerem em nosso consistorio nos dias 25 as 6 horas da manhãa, em 29 as 5 1/2 da tarde, em 31 as 6 1/2 da manhãa, para acompanharmos as procissões aos enfermos, enterro e da ressurreição que tem de sahir da igreja do Corpo Santo, para que fomos convidados.

O escrivão,
José Vicente de Lima.

Capellania.

Precisa-se de um padre para dizer missa todos os domingos e dias santos na capella dos Afflictos: a tratar na rua larga do Rosario, loja de calçado numero 22.

— Aluga-se o 1º andar do sobrado n. 47 da rua da Imperatriz: a tratar com o seu proprietario o Dr. Joaquim de Aquino Fonseca.

— Aluga-se o 3º andar e sotao do sobrado n. 44 da rua Duque de Caxias: a tratar na loja do mesmo.

Irmandade de Nossa Senhora do Rosario na matriz do Corpo Santo.

De ordem do irmão juiz são pelo presente convidados todos os irmãos desta irmandade para comparecerem na referida matriz nos dias 25 as 6 horas da manhãa, no dia 29 as 5 da tarde, no dia 31 as 6 da manhãa, tudo do corrente mez, para que paramentados acompanhemos as procissões que tem de fazer a irmandade do SS. Sacramento; e desta fórma satisfazermos o convite por ella feito á nossa irmandade.

O escrivão,
I. X. Vieira Ligo.

Irmandade das almas da matriz de Santo Antonio do Recife.

De ordem do irmão juiz convido todos os irmãos desta irmandade a assistirem a todos os actos da semana santa que se tem de celebrar na matriz de Santo Antonio, e bem assim acompanharem as procissões que daquella matriz tem de sahir na referida semana.

Consistorio da irmandade das almas da matriz de Santo Antonio do Recife 22 de março de 1872.

O escrivão,
Lydio Mariano de Albuquerque.

— Precisa-se de um bom cozinheiro e paga-se bem: na rua das Trincheiras n. 48.

— Precisa-se de um moleque fiel para um hotel, prefere-se escravo e paga-se bem: na rua das Trincheiras n. 48.

Ajudante

Precisa-se de um ajudante para cozinha: na rua Nova n. 52.

— A professora nomeada para a estrada nova de Beberibe é muito digna do seu magisterio, mas precisa que abra sua aula no lugar que lhe compete, e não a tenha em Bellem onde já existe uma cadeira, ficando assim os moradores d'Agua-fria e da estrada nova de Beberibe privados dos seus interesses, e a lei sem o seu devido effeito. E com que direito recebe ella o seu ordenado, uma vez que de facto a cadeira se acha vaga?

Ao commercio

Tendo o abaixo assignado justo e contratado com o Sr. Hyppolito Delsuc, proprietario da padaria sita á rua do Lima n. 4, a compra da mesma, convida por meio do presente e no praso de tres dias a quem se julgar credor do mesmo estabelecimento a apresentar os titulos pelos quaes possam impedir semelhante venda; certos de que o abaixo assignado por debito algum se poderá responsabilisar desta data em diante.

Recife, 22 de março de 1872.

José Romão Blanco.

ATTENÇÃO.

Fugio desde novembro do anno passado o moleque Luiz de idade 14 annos, côr preta, franzino do corpo, pernas tortas, nariz arrebitado, bem fallante, muito trapaceiro, quer passar como forro, consta que fôra visto na Campina Grande, termo da Parahyba: quem o apprehender e levar a seu senhor Antonio Francisco Corrêa Cardoso, á rua do Barão do Triumpho, outr'ora do Brum n. 160 á 164 será generosamente recompensado.

— Aluga-se a loja do sobrado da rua da Imperatriz n. 63: á tratar na rua Formosa n. 33.

Hotel Oriente

Rua do Barão da Victoria n. 52, outr'ora rua Nova.

Este acreditado estabelecimento que por longo tempo esteve funccionando na rua larga do Rosario, acha-se de novo estabelecido na rua acima, com sua bem conhecida administração. Os generos de alimentação são de primeira qualidade. Recebem-se encommendas e assignaturas, razoaveis, tanto para hotel como para domicilio. Tem para recreio, bilhar, piano e jornaes nacionaes e estrangeiros. Admitte-se hospedagem.

ATTENCÃO

Os Srs. José Francisco Ribeiro de Souza e Dr. Francisco José Rabello, o 1º proprietario do collegio de Santo Amaro e o 2º proprietario de um outro collegio, são rogados a mandarem a esta typographia a negocio de interesse.

— Na rua de Marcilio Dias, outr'ora Direita, casa n. 8, 2º andar, precisa-se de um criado ou criada para pouco serviço.

O Dr. R. Vianna recem-chegado da Europa, onde esteve quasi dous annos, aperfeiçoando-se nos conhecimentos de sua profissão, e frequentou os principaes hospitaes de Paris, Londres, Bruxellas e Vienna d'Austria, dedicando-se com especialidade á *partos, molestias das mulheres. e operações das vias genito ourinarias*, tendo acompanhado os professores mais celebres da França e Allemanha nestas especialidades, communica ao respeitavel publico desta cidade que abrio o seu consultorio na casa de sua residencia á rua do Vigario n. 1, 2º andar, onde poderá ser procurado a qualquer hora do dia ou da noute.

Consultas todos os dias do 1/2 dia ás 2 horas—gratis aos pobres.

Opéra os estreitamentos d'urettra por meio de electricidade, por um processo inteiramente novo, e *sem dor*; garantindo a cura radical em poucos dias.

Rua do Vigario n. 1, segundo andar.

Noticia proveitosa

Apezar de haverem muitos estabelecimentos de modas e continuarem a apparecerem outros muitos, não podem conseguir receberem objectos iguaes aos da NOVA ESPERANÇA, pois que é questão já decidida. o bom gosto de seus correspondentes e elegancia de seus objectos, tanto que quando qualquer senhora por mais caprichosa que seja, quando quer ou precisa dar expansão ao seu bom gosto, dá um passeio a NOVA ESPERANÇA onde tem a certeza de encontrar o que deseja e por preço razoavel; a NOVA ESPERANÇA tanto mais augmenta o numero de seus freguezes aos quaes se confessa agradecido, quanto mais esforça-se em corresponder esta preferencia tendo sempre em vistas reunir o util ao agradavel, isto é, o bom por pouco preço: isto só se vê na Nova Esperança, á rua do Duque de Caxias numero 60.

Mudança

Carlos Pinto de Lemos & C. mudaram seu armazem de fazendas da rua do Vigario, para rua do Marquez de Olinda n. 1.

CASA DA FORTUNA

RUA 1º DE MARÇO OUTR'ORA DO CRESPO N. 23.

Unica que paga as sortes

Aos 20:000$000.

O abaixo assignado tem sempre exposto á venda os felizes bilhetes do Rio de Janeiro, pagando promptamente, como costuma, qualquer premio.

PREÇOS.

Inteiro	24$000
Meio	12$000.
Quarto	6$000.

Manoel Martins Fiuza.

Attendam

Quantas vezes vemos um lindo vestido de boa seda e com lindos desenhos, porém com taes enfeites que dizemos com nosco, é pena um vestido perdido, porque? por falta de dar um passeio a NOVA ESPERANÇA e comprar enfeites que sejam adequados a fazenda: quantas vezes sentimos escapar de algum lenço aromas enjoativos e porque? por não chegarem a NOVA ESPERANÇA e comprarem seus extractos já tão conhecidos; quantas pessoas não gastam seu dinheiro e além disso ficam desgostosas? por não comprarem objectos que lhes satisfaça, por não hirem a NOVA ESPERANÇA onde encontrarão o que de melhor e mais elegante ha no mercado, e está por tal forma conhecida a NOVA ESPERANÇA que quando em qualquer reunião se vê um bonito enfeite, um laço, um coque moderno e com certa graça, quando se sente escapar de algum lenço agradavel aroma, quando se vê finalmente qualquer cousa xique, ninguem mais pergunte d'onde foi ou donde veio, cada um responde ou diz comsigo isto foi da NOVA ESPERANÇA á rua Duque de Caxias n. 60.

ATTENÇAÕ.

Fugiram na madrugada de 17 de fevereiro do corrente anno os escravos seguintes:

Jacintho, preto, crioulo, de idade 45 annos, cor bem preta, secco do corpo, pernas finas, bigode e barba somente no queixo, com raros cabellos brancos, faltam-lhe alguns dentes na frente, falla manso, é muito ladino e esperto, é natural do Piancó onde foi escravo de Sabino Lopes da Silva, morador na fazenda Floresta, e vendido por este a Ignacio de Souza conhecido por Ignacio da Santa Cruz, morador na villa do Triumpho ou seu termo, o qual vendeu a José Pinto de Souza Neves, morador em Nazareth, e este a Symphronio Olimpio de Queiroga, no Recife.

Bernardo, mulato acabocolado, acode pelo nome de cabocolo e pelo qual é conhecido, tem de 18 a 20 annos de idade, cor amarellada, com alguns pannos na cara, cabellos corridos, dentes perfeitos, beiços grossos, estatura regular, quando falla puxa pouco pelo—R—, faltam-lhe as unhas do pollegar da mão esquerda e dos dous dedos grandes dos pés, e tem uma cicatriz com falta de cabellos no alto da cabeça, é natural do Limoeiro donde veio pequeno, e nunca sahio daqui. Levaram estes escravos muita roupa, dinheiro, e dizem, que passaportes ou guias declarando-os livres: quem os apprehender e levar á Symphronio Olimpio de Queiroga, em Apipucos, será generosamente recompensado.

— Precisa-se arrendar um engenho moente e corrente e de porteiras fechadas, preferindo perto da cidade ou em lugar que seja perto da estrada de ferro de S. Francisco: quem tiver algum nestas condições dirá nesta typographia o lugar onde deve ser procurado.

Associaçaõ dos Gurda-Livros.

A directoria convida aos seus associados á reunirem-se na sala das respectivas sessões, no paço de Pedro II, logo que houver signal de approximar-se o paquete inglez *Boyne*, que é esperado até o dia 26 do corrente mez, para assistirem á recepção de SS. MM. Imperiaes, accedendo assim não só ao proprio dever, mas tambem ao honroso convite de S. Exa. o Sr. conselheiro presidente da provincia.

Secretaria da associação de Guarda-Livros, 21 de março de 1872.

O 2º secretario,
João Martins de Andrade.

COZINHEIRO

Precisa-se de um cozinheiro no Hotel do Universo; rua do Commercio n. 2. Paga-se bem.

— Previné-se ao Sr. thesoureiro das loterias que não pague, caso seja premiado, o quarto n. 1955, que se acha assignado por Ladislão Antonio Felippe da Hora e Vicente Rodrigues de Lima, visto ter-se perdido.

ESTAMPILHAS

Vende-se na praça do Corpo Santo n. 4. armazem.

Precisa-se de uma ama forra ou escrava, que saiba cozinhar e engommar, pagando-se bem: trata-se na rua do Vigario n. 16, primeiro andar.

AMAS Precisa-se de uma escrava, bôa cozinheira e uma livre para engommar e fazer o serviço interno de casa de familia, paga-se bem: na rua da Cruz do Recife n. 42, armazem, ou no Corredor do Bispo n. 23.

ATTENÇÃO

Precisa-se de uma ama para casa de uma familia composta de tres pessoas: nesta typographia a tratar com o administrador, ou em Olinda no oitão do Amparo, casa de portão verde.

Precisa-se de uma ama para cozinhar: na rua Duque de Caxias n. 50. 1º andar.

Precisa-se de uma ama livre ou escrava, para comprar e cozinhar em casa de familia: paga-se bem na rua do Vigario n. 26.

Ama de leite

Precisa-se de uma ama de leite: á rua do Duque de Caxias n. 32.

— Precisa-se de uma ama para cozinhar: na rua do Vigario n. 5, segundo andar.

AMA Precisa-se de uma para cozinhar em casa de pouca familia: á rua Velha n. 28, sobrado.

AMA Paga-se bem a uma ama para comprar e cozinhar em casa de pequena familia, podendo ir dormir em casa sua: rua do Passeio n. 58, loja.

AMA Precisa-se de uma ama para o serviço interno de duas pessoas: na travessa de S. Pedro n. 4, 1º andar.

— Precisa-se de uma ama para o serviço interno, menos cozinhar: na rua do Vigario n. 5, 2º andar.

AMA Precisa-se de uma mulher de bons costumes, que tenha alguma pratica de cozinha para ama em casa de pequena familia, quer seja ou não estrangeira: á tratar na rua Direita n. 36, 1º andar.

AMA Précisa-se de uma ama forra ou captiva, paga-se bem; na rua do Imperador n. 83, 3º andar.

AMA Precisa-se de uma para casa de homemem solteiro: á rua de Pedro Affonço n. 58.

Precisa-se de uma ama para comprar cosinhar e emgommar para duas pessoas, paga-se bem agradando; a tratar na rua do Alecrim n. 12.

Precisa-se de uma ama engommadeira: á rua do Imperador n. 57, 2º andar, entrada pelo Caes Vinte e Dous de Novembro.

Na rua da Cruz n. 64, 1º andar, precisa-se de uma ama para comprar e cozinhar.

AMA Precisa-se de uma escrava que saiba bem cozinhar e comprar: na rua Primeiro de Março, outr'ora do Crespo, numero 23.

AMA Precisa-se de uma ama para o serviço de casa de pouca familia: á tratar á rua do Crespo n 18, 3º andar.

Precisa-se de uma ama para cozinhar e mais serviços de uma casa de familia estrangeira; quem pretender dirija-se na rua do Brum n. 69.

AMA Na rua do Livramento n. 6, loja, precisa-se de uma ama para cozinhar, paga-se bom ordenado se for perfeita cozinheira.

Precisa-se de uma ama que saiba bem cosinhar para duas pessoas; a tratar no pateo da Ribeira de S. José n. 7.

MOFINA

Olha elle !...

Roga-se ao Illm. Sr. Ignacio Vieira de Mello, escrivão na cidade de Nazareth desta provincia, o favor de vir a rua do Imperador n. 18 a concluir aquelle negocio que V. S. se comprometteu realisar, pela terceira chamada deste jornal, em fins de dezembro proximo passado, e depois para janeiro, passou a fevereiro e abril, e nada cumprio, e por este motivo é de novo chamado para dito fim; pois V. S. se deve lembrar que este negocio é de mais de oito annos, e quando o senhor seu filho se achava no es nesta cidade

Casa

Quem pretender uma excellente casa terrea com bom sotão e commodidades para boa familia, com quintal, e agua do Prata, na freguezia de Santo Antonio, dirija-se a praça da Independencia n. 30 e 40, loja de chapéos.

Charutos legitimos de Havana
Ditos da Bahia.
Ditos marca—Laporte.
Armazem n. 18 rua da Cruz,

No armazem n. 18, rua do Bom Jesus, outr'ora rua da Cruz,

Vende-se:

Formas para assucar e encarega-se de mandar vir da Europa e dos Estados-Unidos quaesquer machinas e utencilios para a agricultura e industria.

Toma-se encommendas para ladrilhes em mosaico.

O desempenho satisfactorio é provado pelas encommendas já vindas.

IRMANDADE DO Senhor Bom Jesus das Chagas.

Tendo de se proceder a procissão do padroeiro desta irmandade, no domingo 24 do corrente, de ordem da mesa regedora faço sciente, que dita procissão transitará em algumas ruas desta e da freguezia de S. José, de conformidade com o art. 62 do nosso compromisso e despacho do Exm. Sr. vigario capitular de 23 de março do anno passado; sendo designadas as seguintes: larga e estreita do Rosario, Trincheiras, Barão da Victoria, Mathias de Albuquerque, Cambôa do Carmo, Coronel Suassuna, travessa do Peixoto, Vidal de Negreiros, Marcilio Dias, Livramento, Duque de Caxias (antiga Queimado) Pedro II, Imperador, S. Francisco, Duque de Caxias (Cruzes), Pracinha a recolher-se. São convidados os nossos charos irmãos para o refererido acto.

Consistorio, 21 de março de 1872.

Manoel José de Souza.
Secretario.

AVISO

Felix Francisco da Cunha declara que vendeu a officina de ferreiro sita a rua de Jeriquiti, ao Sr. José Jacintho Thomaz, ficando com direito salvo a trabalhar na mesma, aonde pode ser procurado das 8 horas as 4 da tarde.

Precisa-se

de um copeiro, um cozinheiro e um criado: na rua larga do Rosario n. 44.

— Na rua do Coronel Suassuna (outr'ora Augusta) n. 161 precisa-se de um portuguez para feitor de engenho.

NOTAS

Troca-se notas do banco do Brasil e de suas filiaes na rua do Barão da Victoria n. 63, antiga rua Nova. loja de João Joaquim da Costa Leite.

AVISO

Gratificação de 50$000.

A pessoa em cuja casa estiver occulta a escrava de nome Marcella, mulata clara, de 34 annos de idade, pouco mais ou menos, cabellos pretos e longos, alta, magra e gaga, que ausentou-se da casa do seu senhor no dia 21 de junho do anno passado, tenha a bondade de leva-la á rua Formosa n. 8, freguezia da Boa-vista, que será gratificado com 50$; ou mesmo quem della der noticia exacta, do contrario protesta-se proceder legalmente contra qualquer individuo que a tenha em sua companhia a titulo de ama livre.

O ADVOGADO
Ayres Gama
tem seu escriptorio a rua Primeiro de Março n. 23.

ADVOGADO
Dr. Joaquim Corrêa de Araujo
67—Rua do Imperador—67

— Auzentou-se, desde o mez de setembro do anno proximo passado, o preto Lucas, idade 50 annos pouco mais ou menos, estatura bastante baixa e reforçada, cego de um olho, pés apalhetados, andar um tanto apressado, costuma a embriagar-se e quando assim está fica muito regrista, intitulando se de forro: pede-se as autoridades policiaes e capitães de campo a sua captura e logo que o consigam poderão dirigir-se a rua Primeiro de Março, antiga do Crespo, n. 7 A, que se recompensará.

OLINDA.

Aluga-se uma boa casa com bastantes commodos na rua de S. Bento, muito fresca, quintal murado, perto do banho e da estação: á tratar na rua do Commercio n. 48.

Attenção

O abaixo assignado previne ao respeitavel publico e especialmente ao corpo do commercio, que nesta data nada deve a pessoa alguma, quer por contas commerciaes, quer por qualquer papel particular por elle firmado. Se alguem se julgar seu credor, pede que apresente seus documentos no praso de tres dias a contar da data do presente annuncio que sendo verdadeiros serão pagos.

Recife, 11 de Março de 1872.

Antonio José de Araujo Braga.

— Precisa-se de um ajudante de cosinha, que entenda bem do serviço de copeiro: no collegio da Conceição rua de S. Francisco n. 72.

— Aluga-se um bom sitio na Capunga á rua das Pernambucanas n. 25, cuja casa tem 3 salas, 9 quartos, cozinha, estribaria e coxeira; a tratar na rua da Aurora n. 15 ou na rua Nova n. 13.

CAIXEIRO

Precisa-se de um caixeiro no Hotel do Universo, rua do Commercio n. 2.

BOM NEGOCIO

Faz-se negocio com uma loja de fazendas em uma rua bastante commercial e com poucos fondos, propria para principiante, quem pretender derija-se a esta typographia que se dará as necssarias informações.

400$000 de gratificação

Em outubro do anno proximo passado fugiram do engenho Cabeça de Negro freguezia da Escada dois escravos com os signaes seguintes:

Luiz, com 20 annos de idade, côr bem preta, bonito, rosto sem barba, estatura regular, bem feito, falla muito explicado, e é muito sabido, E' natural de Caruarú, onde pertenceu ao Sr. João Vieira Pimenta, morador no sitio Malhada da Pedra, suppõe-se que por alli anda.

Severino, com 40 annos de idade, côr preta, barbado, falta de dentes, rosto redondo e feio, falla descançada, alto, grosso, tem signaes de castigo nas costas; e é natural de Ouricury, onde foi escravo de D. Izabel, viuva, e dizia elle ser casado com uma mulher livre n'esse lugar,

Quem aprehender estes escravos e os levar ao dito engenho Cabeça de Negro, ou no Recife, escriptorio do Sr. Bernardido de Sena Pontual, receberá a gratificação acima.

ELIAS

Fugio no dia 22 de fevereiro proximo findo, da villa do Bom Conselho, comarca de Garanhus, o escravo Elias, crioulo, pertencente ao tenente-coronel Manoel de Albuquerque Cavalcante Néco, com 16 annos de idade pouco mais ou menos, e signaes seguintes: alto e bem feito do corpo, segundo sua idade, rosto redondo, ponta do queixo puchada para os peitos, por ter o pescoço curto. E' bem fallante, olhos regulares, tem todos os dentes da frente, pés regulares, mas faltos de unhas e tem algumas espinhas no rosto. Ha certeza de haver elle embarcado na estação de Una no dia 26 do dito mez proximo passado. Recommenda-se ás autoridades policiaes a sua captura, e quem o apprehender pode-o levar a seu senhor naquella villa, ou nesta sidade á rua do Imperador n. 46, 1º andar, que será gratificado.

Caixeiro

Precisa-se de um para armazem de sal e outro para loja de calçados; prefere-se de fóra: na rua do Livramento n. 25.

Ao commercio

O abaixo assignado partecipa a quem interessar possa que vendeu sua taberna sita no pateo da Ribeira n. 13, livre e desembaraçada, e quem se julgar credor apresente sua conta no praso de oito dias, a contar desta data, para ser satisfeito, não attendendo a reclamação alguma depois deste prazo.

Recife, 22 de março de 1872.

João Gomes da Cruz.

SOCIEDADE Monte-Pio Santa Cruz.

Da ordem do socio presidente, convido a todos os socios para comparecerem na sede da sociedade logo que o telegrapho der signal de approximação do vapor que se espera da Europa, afim de reunidos assistirem a recepção de SS. MM. Imperiaes.

O 1.º secretario,
Francisco Antonio de Sá Barretto Junior

MARCELLO

é um joven de côr preta, contando 18 annos, e que tem sido occupado como copeiro.

No domingo 17 do corrente sahio de casa sob o pretexto de ir arrancar um dente e não voltou senão no dia 19 á noite, e isso para subtrahir ás escondidas duas camisas novas com babadinhos no peito, uma outra de chita encorpada e bonita, ceroula e calças brancas e um chapéo de feltro branco com fita larga.

Como se precisa d'elle, pede-se á quem o encontrar o favor de trazel-o á sua residencia, que é no sitio do commendador Brito.

Talvez que elle se tenha aproveitado de um bilhete de licença que obteve para um dia, e noite de carnaval ir vêr os máscaras e cavallinhos.

Consta ter sido visto pelas estradas do Arraial, Encanamento, Casa-forte até Apipucos.

E' natural das Alagoas, e já ha algum tempo foi capturado indo em retirada para a sua provincia.

Quem o trouxer será gratificado.

— José Joaquim da Costa Maia á rua do Commercio n. 10, saca sobre Lisboa e Porto.

AO ARMAZEM DO

VAPOR FRANCEZ

Rua do Barão da Victoria

N. 7—Outr'ora rua Nova—N. 7

Sempre novos sortimentos

Calçado francez.

Botinas para homens, bom bezerro pellica, cordavão vaqueta e panno, duraque com biqueira de verniz, pellica com biqueira de verniz, bizerro e pellica com ilhoses e com botões, tanto dos fabricantes Suzer como de Polak.

Botas russianas, meias botas, perneiras e meias perneiras para montaria,

Sapatos de vaqueta de verniz com sola de madeira, proprios para os sitios, jardins e banhos, tanto para senhora como para homem.

Sapatos de borracha para homem, senhora e menino.

Botinas e abotinados de muitas qualidades e preços para meninas e meninos.

Sapatos de verniz, charlat, casemira, tapetes avelludados e de trança, francezes e portuguezes.

Perfumarias

Finos extractos, banhas, cosmeticos, oleos, opiatas, e poses dentifrices, agua de flores de laranja, agua de cologne, divina, florida, lavande, e de toilet, tintura para barba e cabello, pós de arroz, sabonetes, e muitos artigos delicados, com frasquinhos de extractos, tudo de primeira qualidade dos bem conhecidos fabricantes, Piver e Coudray.

Quinquilharias

Finos artigos de Paris, de differentes gostos e phantasia, como sejam os seguintes:

Leques para senhoras e meninas,
Luvas de pellica e de fio de Escocia,
Espelhos differentes, para sala e gabinete.
Vidros avulsos para espelhos.
Caixinhas de costura ornada com musica.
Albuns e quadrinhos paro retratos.
Diversas obras de ouro de lei.
Correntes de plaqué para relogios.
Bolcinhas e cofres de seda e de velludo.
Diversos objectos de phantasia para toilet.
Pencinez, oculos e bengallas de luxo.
Chicotes e bengallas de baleia, canna e junco.
Ponteiras de espuma para charutos e cigarros.
Escovas para cabellos, roupa, dentes e unhas.
Pentes de marfim muito finos, para caspas.
Ditos differentes para cabello e barba.
Carteiras para notas e para dinheiro.
Malas, bolças e saccos de viagem.
Gaiolas de arame para passarinhos.
Venezianas transparentes para janellas.
Abat-jours transparentes para candieiros.
Mamadeiras de dar leite mui facil as crianças.
Tiras de molduras douradas para quadros.
Ricos quadros ja promptos com paisagens.
Estampas de santos, cidades e phantasias.
Esterioscopo e cosmoramas com ricas vistas.
Objectos ne magicas para entretenimento.
Machinas da differentes systemas para café.
Berços de vimes para embalar crianças.
Cestinhas para meninas de escola.
Jogos, de dama, dominó. bagatela e da gloria.
Campanhias de molas para chamar criados.
Realejos, accordions, vidros avulsos para cosmoramas e outros muitos artigos de quinquilharias difficeis de mencionar.

Brinquedos

Para crianças,

O maior sortimento que se póde desejar de toda sorte de brinquedos fabricados em diversos paizes da Europa para entretenimento dos meninos.

Preços.

Em virtude de novas ordens dos fabricantes, vende-se tudo á preços baratissimos: no armazem do vapor francez, rua do Barão da Victoria. outr'ora rua Nova numero 7.

Taberna.

Faz-se negocio com a taberna sita á rua da Cambôa do Carmo n. 2: a tratar na mesma

— Aluga-se o 2º andar do sobrado na rua das Lomas Valentinas n. 86, com os commodos seguintes: 2 salas bastantes grandes e frescas, 3 quartos tambem grandes, cozinha fóra, quintal que se estende até a rua de Hortas e com portão para a mesma e cacimba; bem como a loja do mesmo com 2 salas, 3 quartos, cozinha e quintal: quem pretender dirija-se á Pracinha da Independencia ns. 19 e 21, loja.

AOS 5:000$000

Estão á venda os felizes bilhetes da loteria da Bahia, na casa feliz do arco da Conceição, loja de ourives no Recife.

— Precisa-se alugar um moleque até 18 annos, para todo o serviço interno de uma casa: á tratar na rua das Tribcheiras n. 19, cartorio de orphãos.

Casa em Apipucos.

Traspassa-se o arrendamento de uma por preço muito modico, tem sitio com fructeiras, é perto do banho, tem commodos para familia, dous quartos forrados, etc., etc. Ha vaccas de leite junto para quem precisar tratar de saude, não póde ser melhor: a fallar na rua do Hospicio n. 23.

— Precisa-se de uma ama livre ou escrava para o serviço de casa de uma familia: na rua do Marquez do Herval, sobrado de um andar contiguo a padaria. Não se declara o numero porque a rua não está numerada.

SITIO

para alugar entre a Casa Forte e o Poço! confronte a estação da Casa Forte. A casa tem excellentes commodos para familia, o sitio esta todo murado, com cocheira, estribaria, quartos para criados, cozinha fóra, cacimba com boa agua de beber: trata-se com Eduardo Paton, rua do Commercio n. 6, ou na sua casa no Poço

— O Dr. Joaquim de Aquino Fonceca faz saber ao Illm. Sr. tenente-coronel Joaquim de Sá Cavalcante de Albuquerque que á sua casa ainda não veio o correspondente de S. S.

SALA

Aluga-se uma sala propria para escriptorio: a rua Duque de Caxias n. 54, á tratar na loja.

Ao commercio

Barboza & C. em liquidação, julgam nada dever não só nesta praça como fóra della; todavia se alguem se julgar seu credor dirija-se ao liquidatario e successor da referida firma Bernardino Alves Barbosa, que será immediatamente pago.

Recife, 22 de março de 1872.

— Quem precisar de uma pessoa habilitada, escrevendo por partidas dobradas, para fazer a escripta de uma casa, ou escriptas avulsas, póde dirigir-se ao largo da Assembléa n. 9, a entender-se com José Luiz Guaiaco.

AO COMMERCIO

Os abaixo assignados fazem publico, e particularmente ao corpo do commercio, que a firma commercial que gyrava nesta praça sob a razão social de Lima Silva, & C., da qual eram membros os abaixo assignados e o ex-socio Joaquim Francisco da Silva Junior, dissolveu-se pelo fallecimento deste, desde 29 de fevereiro passado, e entrou em liquidação; ficando a cargo dos abaixo assignados a liquidação activa e passiva da referida extincta firma.

José Fernandes Lima.
Martinho Lopes dos Reis.

Sociedade Juventude

Por falta de numero sufficiente de socios foi adiada para domingo 24 do corrente, ás 7 horas da manhãa a eleição para a presidencia, constituindo-se legal assembléa geral com qualquer numero de socios que comparecer, como determinam os estatutos em vigor.

Secretaria da sociedade Juventude, 20 de março de 1872.

P. Camello,
Secretario.

AVISO

Fonceca & ... [illegible] ... credores a virem, no dia 2... do corrente, receber a primeira prestação de sua concordata, á rua do Amorim n. 39 primeiro andar (entrada pela rua da Moeda.

Engenho Maranhão.

Desappareceu, desde o dia 11 do corrente março, o escravo Marcolino, crioulo, bem preto, estatura baixa, secco do corpo, barbado, representa 50 annos, levou camisa de algodão de lista: quem o levar ao engenho Maranhão, estação de Timbó-Assú, será bem recompensado.

— Precisa-se alugar um escravo na rua dos Pescadores n. 4, para carregar pão e bolacha: paga-se bem.

— Precisa-se de um homem que saiba ler e escrever, para destribuidor de jornaes: a tratar nesta typographia.

— Precisa-se alugar um moleque de 10 a 12 annos para compras: na rua do Commercio n. 40, 3º andar.

Ao commercio

Antonio Lopes Pereira de Mello scientifica ao corpo do commercio que se acha extincta a sociedade commercial, que gyrava nesta praça sob a razão de Mello, Lobo & C., da qual faziam parte o abaixo assignado, o fallecido Antonio Antunes Lobo e Antonio de Souza e Sá, tendo sido este exonerado desde o dia 13 de setembro ultimo. Outro sim, o mesmo abaixo assignado partecipa que tem dado sociedade ao seu amigo e antigo empregado Otto Plessmann, a datar do 1º de janeiro do corrente anno, e continúa no gyro de seu commercio, na mesma casa n. 63, á rua do Bom Jesus, sob a razão de Pereira de Mello & C. a cujo cargo ficam o activo e passivo da extincta firma.

Recife, 20 de março de 1872.

Antonio Lopes Pereira de Mello.

— Da-se 200$000 a juros: quem pretender toma-los dirija-se ao escriptorio deste Diario a fallar com o Sr. Ferreira.

Fugio terça feira 18 do corrente na freguezia da Escada, da casa de seu senhor a escrava Rufina, preta, creoula, com 27 annos de idade, baixa, gorda, levando no corpo vestido de chita e chales de algodão, suppõe-se que tenha vindo para o Recife pela linha ferrea; quem a apprehender será gratificado pelo seu senhor Alexandre da Motta Canto na Escada, ou a rua do Rosario Estreita n. 34, segundo andar.

— Manoel José Tinoco de Souza e Antonio Pereira Villela avisam ao publico e especialmente ao corpo do commercio desta praça que desde 31 de dezembro do anno proximo passado foi dissolvida amigavelmente a sociedade que gyrava sob a firma Tinoco & Villela pago e satisfeito de todos seus capitaes e lucros, e ficando a cargo do socio Tinoco a liquidação do activo e passivo e responsavel por todas as transacções daquella extincta firma.

Recife, 20 de março de 1872.

Manoel José Tinoco de Souza.
Antonio Pereira Villela.

— Evadio-se de casa de seu senhor uma preta de nome Rosa, estatura regular, cara redonda, dentes quebrados na frente, e uma fistula sicatrisada em uma das buxexas, pés pequenos, lava e engomma roupa, e faz tudo com a mão esquerda, levou varios vestidos, sendo um delles branco fim de avental. Presume-se que esteja servindo de ama em alguma casa a titulo de forra: quem a pegar leve ao Sr. Pedro Jorge da Silva Ramos, na rua das Cruzes, e será bem recompensado.

Sapotizeiros
Larangeiras
Abacatizeiros
Pinheiras

e outras muitas qualidades de arvores fructiferas e apropriadas para adornarem ruas e jardins, não esquecendo aos apreciadores que ha grande sortimento de uranias (conhecidas por palmeiras de leques) cedro do norte, e de outras qualidades, loureiras, caneleiras, as bellas palmeiras imperiaes, e as não esquecidas casuarinas (conhecidas por pinheiro), um grande sortimento de diversas qualidades de roseiras, accacias, bigonias, equimerias, petenias; assim como grande numero de cebolas de flores, que se tornaria enfadonho mencionar: a tratar no sitio do Abrigo, em Olinda, com estação na travessa do Teixeira Lopes.

FLOR DO PÃO CHINEZ

A Flôr do Pão Chinez novamente aperfeiçoado em gosto e o mais alvo possivel todos os dias as 4 horas da tarde, emquanto a limpeza e bemfeitoria é desnecessario elogio algum, custa pouco os freguezes conhecer a verdade. Assim como vende-se a nova bolaxinha americana e pão commum, tudo da melhor farinha: a rua de Gervasio Pires n. 45, nova padaria americana.

Empreza do gaz
Pernambuco.

Esta empreza tem um lindo sortimento de candieiros, arandelas, pendentes, etc., tanto em vidro (crystal) como em metal, e uma variedade de globos dos padrões mais modernos e por preços modicos. As amostras podem ser vistas no escriptorio n. 31 á rua do Imperador. Bicos para gaz do melhor feitio a 60 rs. cada um. As encommendas podem ser feitas por escripto, na rua do Imperador junto a secretaria da policia, ou dirigidas ao abaixo assignado na fabrica S. José, que serão promptamente attendidas.

Protectora das Familias
ASSOCIAÇÃO DE SEGUROS
Mutuos sobre a vida

E' unico responsavel dos dinheiros desta associação o Banco Rural e Hypothecario do Rio de Janeiro e por isso não estão autorisados os agentes desta associação, a receber por conta della dinheiros dos Srs. contribuintes, nem por consequencia a passar recibos em nome da mesma associação, pelas quantias recebidas.

Os Srs. contribuintes dando aos agentes quaesquer quantias correm-lhe o risco até que ellas entrem nos cofres do Banco Rural, desde quando sómente começa a responsabilidade do mesmo Banco, sendo o Sr. thesoureiro o unico autorisado a passar rebo em nome da associação.

Rio de Janeiro 6 de fevereiro de 1872.
—*José Justiniano Rodrigues* inspector geral.

BRAGA & PIMENTEL
Rua do Barão da Victoria n, 35
Outrora rua Nova.

Grande deposito de metaes e officina de latoeiro, caldereiro, funileiro e fundição de sinos.

Este grande estabelecimento está sempre sortido de alambiques, sinos, bombas de todos os tamanhos do systema americano de cobre e obras de folhas, tubos de chumbo para agua, torneiras de todos os tamanhos taxas de cobre tanto para refinação como para casa particular, tambem se encarregam de collocar e concertar, tanto bombas como encanamentos para agua, tudo isto por preços commodos e promptidão.

CONTRA A TOSSE
XAROPE
Linitivo peitoral
DE
FLOU.

Este xarope d'um gosto agradavel é mui efficaz em todas as doenças da garganta, do peito e do estomago, além disso combina o verdadeiro especifico contra as constipações, catarrhos, rouquidão, asthma, tosses nervosas, coqueluche, etc. etc.

Deposito na pharmacia e drogaria de Bartholomeu & C., á rua larga do Rosario n. 36.

— Subloca-se o arrendamento do predio a rua do Marquez de Olinda n. 63, consistindo em um vasto pavimento terreo com os fundos para a rua da Cacimba, com sitio no centro sendo tambem muito espaçoso o andar, o qual tem sahida independente, podendo ser pelo armazem, proprio para um grande negocio por atacado, por ser o lugar o melhor possivel: A tratar com Antonio José Rodrigues de Souza na thesouraria das loterias, rua do Crespo n. 6.

— Arrenda-se o sitio denominado Prizinho, entre Olinda e Beberibe, á margem do rio, com boa casa para grande familia, muitos arvoredos de fructo, um grande mangabeiral, baixa com capim, terrenos para plantações, etc. que só com a vista se poderá apreciar. Para se ver, á tratar no mesmo á qualquer hora do dia.

50:000 RS.

Desappareceu da casa do abaixo assignado o escravo João Cesario, preto, idade de 55 annos, nação, estatura regular, secco do corpo, cabeça pequena, calvo, testa grande, cabellos grisalhos, rosto oval, olhos pequenos, mações salientes, nariz chato, bocca grande, beiços grossos, barba e bigode brancos, mãos e pés pequenos, é cozinheiro de profissão: quem o apprehender receberá a referida gratificação, levando-o ao sitio do mesmo abaixo assignado, á Ponte de Uchôa n. 16, ou á rua do Marquez de Olinda n. 20.

Luiz de Moraes Gomes Ferreira.

Bernardina de Scena Lemos, Vicente de Lemos, Amelia Rosa de Lemos, viuva e filhos de Vicente Herculano de Lemos Duarte, mandam celebrar em memoria anniversaria do fallecimento do esposo e pai, uma missa na igreja da Senhora do Livramento, no dia 26 do corrente mez pelas 7 horas da manhãa; rogam aos parentes e amigos, se dignem de assisti-la.

Maria Antonia Pacheco.

Ignacio José Pacheco, Francisco Augusto Pacheco, Alfredo Prisco Barbosa e Constantino José de Mello, marido, filho e genro da fallecida Maria Antonia Pacheco, bem assim todos os mais filhos e parentes da mesma, agradecem do âmago do coração á todas as pessoas que se dignaram de assistir aos ultimos suffragios no cemiterio publico; e de novo rogam não só á essas pessoas, como á todos os mais seus parentes e amigos o caridoso obsequio de assistirem ás missas do setimo dia, que serão celebradas na igreja matriz do Corpo Santo, pelas 8 horas da manhãa do dia 33 do corrente, e desde já antecipam seus agradecimentos por mais essa prova de amisade e consideração.

Precisa-se de um homem, forro ou escravo, de preferencia idoso, que sirva para compras e pequeno serviço n'uma casa de homem solteiro: na Cambôa do Carmo n. 21, 1º andar.

Matriz de Santo Antonio.

De ordem da mesa regedora da irmandade do SS. Sacramento da matriz da freguezia de Santo Antonio, convido a todos os nossos charissimos irmãos á assistirem a todos os actos da semana santa que tem de serem celebrados na nossa igreja e acompanharem as procissões dos enfermos, enterro é ressurreição, que hão de fazer nos dias 26, 29 e 31 do corrente mez.

Consistorio da irmandade do SS. Sacramento da freguezia de Santo Antonio do Recife 20 de março de 1872.

Francisco de Souza Rego Monteiro,
Escrivão.

Ensino particular

Felix J. Ferreira de Carvalho, competentemente autorisado, se propõe a leccionar em casa de sua residencia: primeiras lettras, e as linguas latina e franceza; promettendo toda assiduidade á seu alcance.

Os interessados poderão dirigir-se em carta fechada, á typographia Commercial rua Estreita do Rosario n. 12.

Monte Pio Popular Pernambucano.

De ordem do Sr. director convido a todos os socios para no dia em que chegar o paquete inglez *Boyne*, que é esperado neste porto até o dia 25 ou 26 do corrente, comparecerem ornados de suas insignias na casa das sessões

Sala das sessões do Monte Pio Popular Pernambucano, 21 de março de 1872.

Servindo de 1º secretario,
Antonio Elisiario da Silva Camões.

— O abaixo assignado participa ao publico e com especialidade ao respeitavel corpo do commercio que tem justo e contratado a compra da taberna do pateo da ribeira de S. José n. 13, pertencente ao Sr. João Gomes da Cruz: quem se julgar com direito á mesma queira apresentar-se no praso de tres dias na mesma taberna, a contar da data deste, findos os tres dias não se attenderá reclamação alguma de divida feita até esta data.

Recife 21 de março de 1872.

José Affonso Serdeira.

Conferencia publica.

No domingo, 24 do corrente, ao meio dia, o club republicano no Recife faz conferencia publica, por intermedio de seu orador, para isso nomeado, o Dr. D. Luiz de Souza da Silveira, em a casa sita á rua Nova de Santa Rita n. 1. Convida-se a todos os socios do club republicano em particular, e ao povo em geral, para assistirem a este acto de tamanho interesse.

Ausentou-se

na noute de 17 para 18 do corrente o pardo Benedicto, de 20 annos, cor palida, boa altura, ainda não buça, está com a cabeça raspada por ter sido um dos escravos presos na noute de 14, levou camisa de murcelina com palmas encarnadas, calça de brim branco com listras e chapéo novo de feltro cor de cinza: recommenda se ás autoridades policiaes a sua captura e recolher á casa de Detenção.

Capitães de campo.

Na rua do Hospicio n. 36 precisa-se fallar com os senhores capitães de campo.

PEDIDO

Pede-se a um môço que tomou um selim emprestado no Arraial, o favor de o mandar entregar ao dono, do contrario verá o seu nome por extenso com a historia do dito selim.

O Dr. Joaquim de Aquino Fonceca mudou sua residencia para a rua do Hospicio n. 54, onde continua a dar consultas medicas todos os dias das 7 ás 9 horas da manhãa, e, somente em casos urgentes, das 3 ás 5 da tarde.

Continúa

á estar fugido o preto Bernardo, alto, rosto redondo, nariz chato, de semblante alegre, falta alguma cousa rouco, pés e mãos grandes. Consta ter andado por Muribeca, e agora achar-se por Santa Maria e outros lugares de Ipojuca; gratifica-se á quem o apprehender: na rua do Imperador n. 73, 1º andar.

Attenção

Precisa-se de um menino portuguez de 12 a 14 annos, com pratica de taberna; pateo do Terço n. 40.

— Aluga-se uma preta para cosinhar, lavar e fazer mais algum serviço de casa; quem precisar dirija-se a rua do Commercio n. 22, armazem.

TRILHOS URBANOS
DO
RECIFE A OLINDA
E BEBERIBE

Por ordem da directoria convido aos Srs. accionistas para comparecerem a sessão ordinaria da assembléa geral que) terá lugar no dia 15 de abril proximo, as 10 horas da manhãa no escriptorio da companhia. Por esta occasião a directoria apresentará seus relatorios e suas contas ao exame dos senhores accionistas.

Recife 22 de março de 1872.

O 1.º secretario interino,
José Fortunato Santos Porto.

Irmandade
DO
Senhor Bom Jesus das Portas.

De ordem da mesa administrativa convido os nossos irmãos a comparecerem na igreja da Madre Deus, segunda-feira 25 do corrente pelas 6 horas da manhãa, afim de todos encorporados accompanharmos a procissão de enfermos, que deverá sahir da matriz do Corpo Santo, para o que fomos convidados. Secretaria da irmandade 22 de março de 1872. Manoel de Sá Leitão, secretario.

— Está ausente desde o dia 3 do corrente o escravo de nome João, alto, com marcas de bexigas, é bem preto e tem uma listas no rosto motivadas de queimadura. Roga-se, portanto, a policia a apprehensão delle e entrega-lo á rua de Hortas n. 96.

COMPRAS.

BURRO

Compra-se um burro, proprio para carroça, a tratar na fabrica do gaz.

— Compra-se apolices da divida provincial na rua Nova n. 23, loja.

— Na Praça da Independencia n. 33 se compra ouro, prata e pedras preciosas, e tambem se vende obras de igual especie.

CHUMBO

Compra-se chumbo velho, paga-se bem: no armazem da bolla amarella no oitão da secretaria da policia.

— Compra-se o arreio para dous cavallos com pouco uso: na rua nova de Santa Rita n. 19.

VENDAS.

— Vende-se o engenho Manassú, situado na freguezia de Santo Amaro de Jaboatão, distante desta cidade tres legoas, com bastante varzeas, com proporções para fazer grandes safras, tendo dous terços de suas terras debaixo de matas virgens, com muito boas madeiras de construcção, sendo as matas em roda do engenho, onde se poderá abrir novos partidos, bom cercado, tendo proporções para se fazer grandes cercados para refazer gado. O engenho é movido á agua, podendo tirar grandes safras, sendo o engenho copeiro e tendo a roda 40 palmos, uma bôa e elegante casa de vivenda de tijolo e cal, sendo toda envidraçada, um bom pomar, as obras são todas de tijolo e muito commodas para o manejo do engenho, tem uma boa e bem montada destilação, um grande tanque para deposito de mel, uma estufa muito commoda. A roda d'agua é toda de amarello com sarilho de ferro, assim como os rodetes. O engenho não lhe falta obra alguma, vai-se ao engenho a carro, distando da estrada do governo pouco mais de um quarto de legoa: quem quizer compra-lo póde procurar o proprietario no referido engenho Manassú.

A Flor da Moda
13 A—RUA DA IMPERATRIZ—13 A
GRANDE NOVIDADE
e pechincha para a semana santa.

Ricos e bem enfeitados casaquinhos de grosdenapoles pretos para 10$, 15$, 20$ e 25$000: é baratissimo á vista da fazenda, á elles antes que se acabem!

Completo sortimento de grosdenapoles e gorgurão preto para todos os preços e qualidades, e outros muitos artigos de gosto e phantasia proprios para o mesmo fim, que vendemos por preços inteiramente que admira.

Só na Flor da Moda, á rua da Imperatriz n. 13 A.

IMPORTANTE
LIQUIDAÇÃO
NA
Loja de louça
INTITULADA
PRATO DE OURO
RUA DO IMPERADOR N. 57.

O proprietario deste estabelecimento tendo resolvido fazer uma completa liquidação de todos os artigos de que se compõe o mesmo estabelecimento, convida o respeitavel publico a visita-lo, porque á vista da admiravel modicidade dos preços, ninguem deixará de prover-se de porcelanas finissimas, louça, vidros e crystaes.

O PRATO DE OURO não póde prescindir de mencionar os apparelhos de porcelana dourada para almoço, como para jantar, os quaes vende mais barato do que em outra qualquer parte por estar liquidando.

Peixe secco

Na rua de Pedro Affonso (outr'ora Praia), armazem n. 6, vende-se peixe secco de todas as qualidades chegado ultimamente do norte.

Canôa de amarello

Vende-se uma canôa de amarello de 35 palmos de comprimento e 4 1/2 de largura; para tratar no trapiche —Guerra— largo do caes da Alfandega.

Peneiras de arame

Na rua do Marquez de Olinda, loja de ferragens n. 44, recebeu ultimamente um completo sortimento das referidas peneiras, propriamente para refinações e padarias, seu preço é o mais commodo possivel.

ATTENÇÃO

Vende-se peixe vivo do viveiro, nos dias quarta, quinta e sexta-feira da semana santa, e terá peixe vivo, na quinta-feira desde as 5 horas da manhãa as 2 da tarde; recebe-se encommendas para qualquer hora do dia, na rua de S. Miguel n. 91, freguezia dos Afogados.

— Vende-se uma pequena casa: na rua Imperial n. 180: á tratar no beco do Dique numero 20.

— Chapas de vidros de 1/4 de polegada de grossura e 4 a 5 pés de comprimento e largura, muito proprias para claraboias, ou vidraças e filtros de ... e gelo: á venda no armazem n. 16 da companhia Pernambucana.

O vapor das novidades
Rua da Imperatriz n. 36.

Para este estabelecimento chegou pelo ultimo vapor da Europa uma infinidade de objectos que sua elegancia, é novidade, muito se recommenda as Exmas. Sras. que gostam do que é bom, as quaes se vendem por preços admiravelmente reduzidos, como sejam:

Completo sortimento de franjas pretas e de côres.
Mantilhas de filó de seda o que ha de melhor a 8$000.
Diademas de alta novidade.
Redes para cabello, o que ha de mais moderno.
Luvas de pellica brancas e de côres.
Ditas de redes com dedos e sem elles.
Botões de velludo preto e de setim, de côres e pretas.
Cassoletas grandes de muito gosto
Filó de seda muito boa qualidade a 1 1$800 e 2$500 o covado.
Grande sortimento de flores de côres e pretas.
Modernissimos coques a imitação de cabellos.
Quadros para retracto a 240.
Leque pretos e de grande phantazia.
Ditos marfim, madreperola e sandalo.
Ditos a imitação de marfim pelo preço de 2$.
Duzia de linha de carretel de 200 jardas a 130 a 700.
Bonitas sextinhas para meninas.
Modernas bolsinhas para senhoras.
E um sem numero de objectos de optima qualidade que se vendem por preços admiraveis.
Perfumarias de escolhidos fabricantes.
Na loja do Vapor das Novidades, rua da Imperatriz n. 36, de Sá Leitão & Oliveira.

GRANDE
LIQUIDAÇÃO
DE
Fazendas pretas e de cores
NO
BAZAR NACIONAL
Rua da Imperatriz n. 72
DE
LOURENÇO PEREIRA M. GUIMARÃES.
Vende-se:

Cortes de casemira preta para calça a 2$500, 4$ e 5$000.
Panno preto para calças e palitóts a 1$500 2$, 2$500, 3$ e 4$000 o covado.
Grosdenaple preto para vestidos a 1$800, 2$000, 2$500 e 3$000 o covado.

ROUPA FEITA PRETA
Vende-se:
Calças de casemira preta a 4$000, 6$000 e 8$000.
Palitots de panno preto a 5$000, 7$000 e 10$000.
Colletes de casemira preta a 3$, 3$500 e 4$000.
Palitóts de alpaca preta 3$, 3$500 e 4$000.

Chitas a 200 rs. o covado
Vende-se:
Chitas francezas largas a 200, 320 e 360 rs. o covado.
Riscadinhos de listras proprios para vestidos e roupas para meninos a 320 e 360 rs. o covado.

LÃASINHAS A 160 RS. O COVADO
Vende-se:
Lãasinhas para vestidos a 160, 200, 320 e 400 rs. o covado.
Alpacas de listras de côres para vestidos a 500 e 640 rs. o covado.
Ditas em quadros de sêda fazenda nova a 800 rs. o covado.

MADAPOLÃO A 3$000 A PEÇA
Vende-se:
Peças de madapolão enfestado a 3$000, 4$000, 5$000. 5$500, 6$000 e 8$000.

ALGODÃO BARATO A 3$000.
Vende-se peças de algodão a 3$, 4$, 5$ e 6$000.

CORTES DE BRIM DE COR A 1$500.
Vende-se:
Cortes de brim de côr para calça a 1$500 e 2$000.
Ditos de ganga a 1$000. Ditos de brim pardo a 1$200, 1$800 e 2$000.

CHALES DE LÃA A 1$000.
Vende-se chales de lãa em quadros a 1$000. Ditos de merinó estampados a 2$, 3$ e 4$000.

Cambraia lisa a 3$000.
Vende-se peças de cambraia lisa para vestidos a 3$, 4$ e 5$000.
Ditas de cambraia Victoria a 3$500, 4$500 e 5$000.

BRAMANTE DE LINHO A 2$500
Vende-se bramante de linho muito largo a 2$500 o metro. E outras muitas fazendas que se vende muito barato.

Liquidação de contas
NO
Bazar Nacional
Rua da Imperatriz n. 72

Aos Srs. militares

Amaral, Nabuco & C. vendem luvas de camurça branca e amarellas e brancas de algodão encorpado para musicos e tambores; na rua do Barão da Victoria n. 2.

Arroz de casca

Superior em saccos muito grandes: nos armazens de Tasso Irmãos & C.

— Vende-se uma armação de venda: na rua da Penha n. 11, a tratar com o dono na mesma.

Vestidos Bordados

Os mais ricos vestidos de gorgurão preto bordados que ha no mercado, vendem Amaral Nabuco & C. rua do Barão da Victoria n. 2.

VENDE-SE

os predios seguintes: um sobrado de um andar e sotão n. 4 na rua Visconde de Itaparica (outr'ora Apollo), um armazem n. 16 na mesma rua acima: os pretendentes podem dirigir-se á rua da Aurora, casa n. 51, onde obterão os esclarecimentos precisos.

Sabonetes baratos

Amaral, Nabuco & C. vendem sabonetes inglezes a 1$500 a duzia em caixinha, na rua do Barão da Victoria n. 2 (antiga rua Nova.)

PROPRIO PARA PRESENTE

ATTENÇÃO
Esculpturas suissas
TRABALHO EM MADEIRA
Importante escolha e sortimento
Variado gosto e trabalho
Preços commodos.
E' novidade em Pernambuco e vende A. I. de Azevedo, n. 11, rua do Barão da Victoria.

PROPRIO PARA PRESENTE

— Vende-se um carrinho americano de 4 rodas, em muito bom estado, assim como um excellente cavallo para o mesmo ou cabriolet: a tratar na rua do Brandão, casa azul.

Alerta ! !.....
Olhem e vejam.

Reparem bem que na rua do Imperador n. 24 está collocado um lampião que se acende á noute e tem o seguinte distico «Confeitaria do Campos.» Naquella casa está estabelecida uma confeitaria, pastelaria, conservaria e culinaria, além de tudo mais que é proprio para uma boa mesa; de sorte que, se uma pessoa tem uma visita inexperada, não tem mais do que ir ou mandar áquelle estabelecimento; pois alli encontrará sempre, ou porque esteja prompto, ou porque se aprompta com a maior brevidade, o seguinte:

Um lunche opiparo.
Uma sobremesa variada.
Uma merenda agradavel

Por esta forma já ninguem se deve vexar por uma visita que não se fez esperar, pois os preparatorios da Confeitaria do Campos, tem capricho do em bem servir a todos que os tem honrado com suas freguezias e de certo não aproveitará a occasião das pressas e atropellos para deixar de servir aquelles que recorrerem á Confeitaria do Campos.

Recreio estomachico !

Caros freguezes e amigos
Ouvi bem o que vos digo,
Muita —attenção—, pois, vos peço,
Porque a annunciar ja começo:
Linguas seccas muito novas,
Ervilhas, conservas, ovas,
Tapioca, arroz, sal fino,
Ostras, queijo londrino,
Salame, café, feijão,
O gostoso macarrão!
Rapé, bages, peixe em latas,
Tomate em massa, batatas,
Ingleza genebra fina,
Marmelada genuina!
Em calda fructas, azeite,
Sabos, amendoas e leite;
Toucinho fino, aletria,
Onde o —sabor— se aprecia!
Nozes, massa de sagú,
Bom dôce de cajú;
Velões, finas lentilhas,
Varas, peitoraes pastilhas.
Mate, dôce de araçá,
Aljofar mui fino chá,
Sem rival nesta cidade,
E em sabor — raridade— !
Manteiga fina, cacáo,
Doces, geléas, bacalhão,
Os presuntos procurados,
Camarões tão desejados.
Arenques e fino vinho,
Muito novo e bom cominho.
Paios, alhos, queijo prato.
O bom feijão carrapato,
Salmon, ameixas, sardinhas,
Novas cebolas, bolachinhas,
Azeitonas, môlho inglez,
Raridade desta vez!
Fano, pois, do que temos,
todos chamar podemos!
e Minas queijo, champagne,
vinagre, a fina banha:
Ainda mais: temos licores,
Muito finos e de sabores;
Passas, cerveja, sabão,
Ervadoce e salpicão,
Refinado assucar, só,
Araruta fina em pó!
Dos charutos regalia
O seu cheiro é — ambrosia!
Razões estas, só porque,
Não devo massante ser,
Uma vez que o meu fim,
Mesmo neste tempo ruim,
vender muito barato,
Evidente, e a todos grato!
Ora, pois, cá os espero
Irem ver com que esmero,
Inventei cá um —Bazar—
O intuito de agradar
Todos quanto cá entrarem,
O que dos generos comprarem,
O que espera aconteça:
Ainda mais que appeteça
Tudo do dito —Bazar—,
Oque é proprio á quaresmar.

Libras sterlinas.

Vende-se no armazem de fazendas de Augusto F. de Oliveira & C., á rua do Commercio n. 42.

PECHINCHA

Vende-se borzeguins para homem pelo diminuto preço de 5$000, venham a loja de miudezas n. 50, á rua do Marquez de Olinda, antiga Cadeia.

COQUES

Vende-se coques de diversos formatos e côres no Bazar Victoria; rua do Barão da Victoria numero 2.

CEMENTO.

O verdadeiro Portland: só se vende na rua da Madre de Deus n. 22, armazem de João Martins de Barros.

São indispensaveis.

Está proxima a chegada de S. M. o Imperador, para cuja recepção são indispensaveis os chapéos de pasta.

São os unicos que ha no mercado.

Vendem-se de finissima qualidade e por modico preço: na rua do Barão da Victoria (antiga rua Nova n. 44.

Chapelaria de J. Christiani.

Caixas vasias

A NOVA ESPERANÇA á rua do Duque de Caxias n. 60, acaba de receber um lindo sortimento de caixinhas vasias, sendo de muitos tamanhos e moldes, tendo com espelhos e sem elles, proprias para joias, costura ou outra qualquer cousa; á Nova Esperança é quem tem.

APROVEITEM

A liquidação das mercadorias existentes na loja a rua do Cabugá n. 1 A, não é dessa liquidação que se annunciam constantemente com o fim de melhor negocio fazer-se. Nesta loja liquida-se com menos 20 0/0, aproveitem.

Vinhos de todas as qualidades.
Bordeaux em caixas e em barris.
Bourgogne em caixas, tinto e branco.
Rheno em caixas.
Moselle em caixas.
Porto muito fino e velho, em barris.
Sherry em caixas.
Champagne, as mais celebres marcas.
Hungria em caixas.
Cognac, de todos os preços, porém só verdadeiro.
Cerveja preta e branca, ingleza.
Cerveja da Prussia, marca Leão.
Licor Aya Pana.
Armazem n. 18 rua do Bom Jesus outr'ora rua da Cruz

PARA PERFUMAR

Amaral, Nabuco & C. vendem pastilhas cheirosas para perfumar quartos, toilet e santuarios, o que ha de mais commodo e agradavel, e ditos de fortilão e alcaçus para refrescar e aromatisar a bocca, no Bazar Victoria; rua do Barão da Victoria n. 2.

VENDE-SE

Vende-se muito barato um soffrivel sitio de solo proprio, com boa casa de morada, offerecendo commodos para grande familia, propria para quem quizer morar n'um lugar inteiramente saudavel e pitoresco, já pelo seu clima e já pelos aprasiveis banhos do rio Beberibe, que passa nos fundos do mesmo sitio, sito ao pé da estação de Gamelleira: á tratar com o Ribeiro, no Progresso do pateo do Carmo n. 9, ou no mesmo lugar com o Sr. Apollim.

AGUIA BRANCA.
Rua Duque de Caxias n. 50
Botinas inglezas para meninas.

A loja d'Aguia Branca á rua Duque de Caxias n. 50 recebeu por amostra uma pequena quantidade de botinas de marroquim com borracha ao lado obra mui bôa para meninas, e para que tenham prompta sahida a Aguia Branca esta vendendo-as baratamente.

Smaocome
Tonico especial contra a calvice

Com um bello sortimento de perfumaria que a Aguia Branca acaba de receber veio tambem o apreciado—Smaocome—cujo proveitoso effeito é já bem conhecido por quantos o tem usado e será ainda mais por aquelles que necessitam de sua utilidade. O continuado uso do Smaocome dá o bom resultado de impedir a queda dos cabellos, fazendo-os renascer e conservar o seu brilho natural além de que seu odor é mais agradavel que d'outro qualquer tonico continua a ser vendido na loja da Aguia Branca.

Leite de rosas brancas

Excellente para acabar com as sardas, pannos e espinhas no rosto.

Vende-se a 2$ o frasco, na loja da Aguia Branca á rua Duque de Caxias n. 50.

Bonitas caixas com perfumarias proprias para presentes

Vendem-se na loja d'Aguia Branca á rua Duque de Caxias n. 50.

Agua Florida.

Acaba de chegar novamente a afamada agua florida de Guislain para tingir de preto os cabellos brancos. Como sabem os que tem usado dessa apreciada agua, o seu effeito não é instantaneo porém seu resultado é seguro e efficaz. Chegou tambem a agua de Topasio para o mesmo fim, e continuam a ser vendidas a 7$ o frasco na loja d'Aguia Branca á rua do Duque de Caxias n. 50.

Molduras douradas para quadros.

Na loja d'Aguia Branca a rua Duque de Caxias n. 50 vende-se molduras douradas com differentes Moldes e larguras, e por preço commodo.

Pennas de aço bico de lança.

Caixas com 100 penas a 400 rs. na loja d'Aguia Branca.

Bonitas capellas com véos para noivas.

Vendem se na loja d'Aguia Branca a rua Duque de Caxias n. 50. Tambem se vendem separadamente bonitos véos ou mantas bordadas para noivas, e véos de côres para chapéos.

Escumilha preta fina e larga.

Vende-se na loja d'Aguia Branca á rua Duque de Caxias n. 50.

Botões

Cobertos de esguião proprios para camizas, e pela sua duração preferiveis aos de madreperola.
Vende-se na loja d'Aguia Branca.

Caixinhas com 3 sabonetes finos
a 1$, 1$200 e 1$500 a caixa.
Vende se na loja d'Aguia Branca.

Meias brancas e de lã para
homens e senhoras e de cores para creanças.
Vende-se na loja d'Aguia Branca.

Talagarsa
Seda frouxa e torçal para bordados.
Vende se na loja d'Aguia Branca.

Negocio de pechincha

Vende-se muito barato uma destilação bem montada com todos os pertences, e em muito bom estado, tanto para transferir como querendo o comprador continuar aluga-se a casa onde se acha assentada, sita no povoado de Gamelleira: á tratar no Progresso do pateo do Carmo n. 9, ou no mesmo povoado com o Sr. Apolim.

Chapelinas pretas

A NOVA ESPERANÇA rua do Duque de Caxias n. 60, acaba de receber uma pequena quantidade de bonitas chapelinas pretas proprias para luto realmente é o que de melhor tem vindo ao mercado.

Albuns para retratos

A NOVA ESPERANÇA á rua do Duque de Caxias n. 60, recebeu bom sortimento de albuns com musica e sem ellas.

Aos dois mil palitots
NA
Loja de Paulo Guimarães

Grande sortimento de palitots de todas as qualidades os quaes se vende por preços baratissimos, e com especialidade de alpaca preta e de cor proprios para andar em casa.

Palitots d'alpaca sobrecasacos e saccos a 2$000 e 2$500.
Ditos de merinó sobrecasacos e saccos a 4$000 e 6$000.
Ditos de panno fino sobrecasacos e saccos de 5$ a 18$000.
Ditos de diversas qualidades sobrecasacos e saccos de 1$600 a 6$000.
Calças de casemira preta de 4$ a 16$000.
Ditas de brim de côres de 500 rs. a 2$000
Colletes de casemiras preta e cor de 1$600 a 5$000.

Fazendas

Grosdenaple preto superior de 1$800 á 5$000 o covado.
Sêda preta lavrada a 2$000 o covado.
Moreantique preto a 2$200 o covado.
Chitas pretas á 320 e 360 rs. o covado.
Lãas pretas á 360 e 400 rs. o covado.
Chitas escuras e claras á 160 e 400 rs. o covado.
Casemira preta á 3$500 e 4$000 o córte de calça.

Officina d'alfaiate

Mandam-se fazer obras por medidas feitas debaixo da direcção d'um perito mestre, garante-se fazer muito mais barato do que em outra qualquer parte.

No mesmo estabelecimento se encontrará um completo sortimento de fazendas, proprias para homens.

48 Rua da Imperatriz 48
JUNTO Á PADARIA FRANCEZA

Obras de madreperola

A Aguia Branca á rua do Duque de Caxias n. 50, acaba de receber:
Lindos adereços de madreperola.
Modernos grampos de dita.
Fivellas de dita maiores e menores para pulseiras, cabellos, etc. etc.
Corações ou medalhas de dita com camapheu.
Voltas douradas, obra do ultimo gosto.
Estojos com 3 e 4 tesouras finas, excellentes para presentes.
Guarnições de laços com broches e grampos.
Bonitas franjas pretas.
Galões pretos com bonitos desenhos.
Bicos pretos de differentes larguras.
Bonitos coques grandes de trança.

Mantilhas, véos e basquinas.

Amaral, Nabuco & C vende mantilhas brasileiras, véos e basquinas de filó de seda mais bem enfeitados que ha no mercado, são chegados no ultimo vapor.

Para quaresma

Franjas, trancas, botões pretos; vendem-se na NOVA ESPERANÇA á rua do Duque de Caxias n. 60.

NOVAS ESPECIALIDADES
DE QUE TEM DEPOSITO GERAL
BARTHOLOMEU & C.
Rua Larga do Rosario n. 34
PHARMACIA E DROGARIA

Confeitos de Grimaud Ainé

Cura as incontinencias d'urinas

Medicação preciosa contra as affecções chloroticas, pallidas côres, leucorrhea, paralysia da bexiga, anemias de qualquer natureza, perda sem ar, queda do rectume etc.

Recompensado com medalha de prata na Exposição de 1867.

DRAGEAS DE IODURETO POTASSIUM DE L. FOUCHER

Com tão importante preparado desapparecerão os inconvenientes inevitaveis e bem conhecidos na applicação do iodureto de potassa em forma de solução, poção, xarope etc.

E o mais remedio contra as dores rheumaticas, e todas as molestias syphiliticas.

XAROPE LENITIVO PEITORAL DE H. FLON

Cura as doenças da garganta, do peito e do estomago, além de ser o verdadeiro especifico contra as constipações, catarrhos, rouquidão, asthma, tosses nervosas, coqueluche etc.

Admittido nos hospitaes de todos os paizes da Europa.

Pós e granulos de Meynet

Aconselhado mui preconisado contra as enxaquecas, nevralgias, ... as molestias nervosas; e ainda contra as febres intermittentes e rheumatismo agudo.

ALGODINE D. DIDIER

Remedio soberano contra as dores de dentes, que faz passar em um minuto, cura a carie dos dentes, e preserva o mão halito.

Xarope de chloral de Chamoin

O Chloral é um completo chimico de mui recente emprego na medicina, e que grande exito tem apresentado para diminuir um somno tranquillo aos doentes, fatiga os por ... as côres as mais intoleraveis, sem os graves inconvenientes do opio, e receio na sua applicação.

XAROPE DE BROMURETO DE POTASSIUM HENRY MURE

Sedactivo por excellencia para o tratamento das molestias nervosas, vertigens, dôres de cabeças, insonias, epilepsia, molestias do cerebro e da espinha dorsal etc.

JALEA DE OLEO FIGADO DE BACALHAO AROMATISADO DE TUREL

Facilita o uzo de tão precioso medicamento, visto seu gosto agradavel. Util nas debilidades, molestias escrophulosas, do estomago, e dos pulmões etc.

Colorigem Riganol.
OU
Liquido regenerador da côr primitiva dos cabellos

Em menos de 8 dias restitue aos cabellos sua côr primitiva sem nodoar a pelle, nem emporcalhar a roupa; e sem o emprego de outra qualquer substancia.

Pilulas de Crosnier anti nevralgicas

Acceitas pelos mais acreditados medicos de França contra a nevralgia, molestias do coração, dores agudas, febres perniciosas e todas as molestias nervosas.

As mãis de familia
FARINHA DE NESTLE
Alimento lactea para as crianças e pessoas debeis.

A farinha lactea Nestle contem todas as partes nutritivas e é preparado por uma combinação de principios verificados pela sciencia e pela pratica, de maneira a offerecer aos meninos da tenra idade, e pessoas fracas e valetudinarias um optimo alimento de nutrição capaz de restaurar as forças em pouco tempo e favorecer o desenvolvimento das crianças dando lhe robustez

Essa farinha preferivel a todas as outras e é ainda utilisada na cura das molestias do entestino e estomago, como um excellente tenico restaurador.

Unico deposito na pharmacia e drogaria Bartholomeu & C. rua Larga do Rosario n. 34.

NOVO ARMAZEM DE FAZENDAS
COM
GRANDE OFFICINA DE ALFAIATE
Dirigida pelo bem conhecido e distincto mestre
LAURIANO JOSE DE BARROS
Rua do Marquez de Olinda n. 40

Frederico Pinto & C. acabam de abrir este novo estabelecimento e pedem a freguezia do respeitavel publico que encontrará completo e sempre renovado sortimento de casemiras pretas e de côres as mais mordenas da Europa, velludos, gorgurões, merinós, alpacas, brins de todas as côres e qualidades. No mesmo ha completo e variado sortimento de fazendas francezas, inglezas, allemães, suissas e hamburguezas, e todas se vendem por preços modicos, afim de acreditar este novo armazem.

Queimando baratissimo
So no triumpho da Boa Vista.
20—Rua da Imperatriz—20

Grande e variado sortimento de fazendas finas como sejam, ricos cortes e em peças de sedinhas, ... popelinas, alpacas lavradas e de listras, granadine com listras de seda, lanzinhas, cassas, cambraias lisas, organdy, madapolão francez, grosdenaples preto de toda a qualidade, mantas a brasileira, bournous, ricas saias bordadas, ricos enchovaes para baptisados assim como simples ..., roupões bordados para senhora, grande variedade em lenços brancos bordados, ... de velludo para senhoras, bramante de ... de linho, esguião, ... para vestidos e toucas de ..., os preços ... além dos seguintes ... preto a 1$500 o covado, ... 10$ e 12$, ... francez a 8$, mantas a Brasileira ... a 6$ vestidos brancos bordados e de côres a 3$, alpacas de listras com ... a 500 rs. o covado, lanzinhas a 320 e 400 rs. o covado, ... jaconez muito largo para vestido a 640 rs. o covado, toalhas para meza a 5$, ... em barra a 6$, bolsas para viagem a 4$ e 1$500, organdy branco para vestido a 640 rs. a vara, ... de vestido brancos com 18 metros, de ... a 7$ ditos com 44 metros a 15, madapolão fino a 6$ a peça, algodão marca T superior a 6$ havendo grande e variado sortimento em chitas, cassas, madapolões, roupas feitas, brins, casemiras e muitos artigos que não mencionamos, tudo por menos 20 por cento que em outra qualquer parte

FARIA & LESSA.

A Turqueza

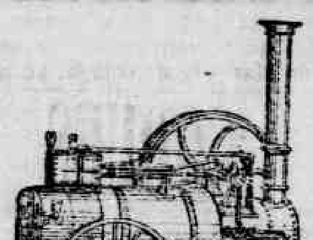
Recebeu:
Cortes de vestidos pretos bordados.
Sedas e gros pretos.
Nova basquinhas.
Mantilhas e véos pretos.
Excellentes capas e mantas de lãa de côres para senhora e menina.
A' rua do Barão da Victoria n. 9, antiga rua Nova.

A Turqueza

Vende barato o seguinte:
Cortes de cambraia bordada a 14$000.
Ditos de chita com 15 covados a 5$.
Ditos de tarlatana bordada a 20$.
Basquinhas a 12$.
A' rua do Barão da Victoria n. 9. antiga rua Nova.

— Vende-se duas casas em Olinda, em chãos proprios, com commodo sufficiente para familia, sendo uma na rua do Amparo n. 17, e outra na rua do Fogo da Bella n. 27: a tratar na rua da Imperatriz n. 5, 1º andar.

LOPES MACHA
JOAQUIM **DO & C.**



Travessa do Corpo Santo n. 25.

Vende-se machinas a vapores locomoveis da força de 2, 3, 4 e 6 cavallos e seus pertences, pedras de moer milho, arreios para carro para dous cavallos com retranca.

KELLER & C.
Rua do Bom Jesus n. 55
Vendem

Ferro gavalnisado em folhas para telhas.
Leite condensado.
Cognac Martineau.
Vinho de Bordeos em caixas:
Tommard
Volmay I
Haut Falerne
Penillac
Vinho do Rheno:
Scharlachberger
Kiedesheimer Berg
Hochkeimer Berg
Marco Crumer auslese
Kauenthaler Berg
Steinberger Cabinet.

500 rs. e 1$600

Grosdenaple preto muito boa fazenda pelo diminuto preço de 500 e 160, na loja das 6 portas em frente do Livramento, esta se acabando.

— Vende-se uma casa no Caxangá, arruinada, confronte a igreja, para se fazer um bom predio com 50 palmos de frente, quintal bastante grande, que vai dar ao rio, com um bom caes é murado, portão para o rio e com arvores de fructo: á tratar na rua do Duque de Caxias n. 37.

Não ha mais ... brancos ...

Só a unica ... sciencia ... Deposito ... rua ... ao ... vendo ...

Vende Carvão.

Vende-se em barril de ... : na rua ... Marquez de Olinda n. ...

Aos jardineiros.

A Nova Esperança acaba de receber tesouras especiaes para jardineiros, são as melhores que tem vindo ao mercado, a ellas antes que se acabem.

Merinó francez a 1$000 o covado.

Acaba de chegar á loja do Papagaio um bonito sortimento de merinós de cores para vestidos, fazenda larga, de uma só cor e de um tecido inteiramente novo, tendo verde, azul lyrio, rosa lyrio, cor de café e amarello, as cores são muito bonitas, e de um effeito brilhante em obra, e vende-se pelo baratissimo preço de dez tostões o covado: na rua da Imperatriz n. 60, loja do Papagaio de Mendes & Carvalho.

AOS PADRES

A Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63, é quem vende as melhores meias de lais: a quantidade é pequena, portanto á ellas antes que se acabem.

VENDE-SE

as seguintes casas: rua do Padre Nobrega n. 1; rua do Passo da Patria n. 4; beco do Caldeireiro n. 2, rua dos Guararapes n. 11: a tratar com o commendador Tasso.

A MAGNOLIA
45—RUA DUQUE DE CAXIAS—45

A MAGNOLIA, tem recebido por todos os vapores, variedades de objectos de moda e phantasia, e pelo grande sortimento que tem chama a attenção do publico e especialmente a do bello sexo, afim de visitarem-na e d'ella sahirem providos d'aquillo que desejarem.

A MAGNOLIA não vende caro, qualquer lucro lhe satisfaz, todo o seu fim é servir bem, para augmentar a freguezia e vender muito.

A MAGNOLIA, do grande sortimento que tem podia fazer um pomposo annuncio, e dizer muito mas não; limita-se sómente a annunciar os objectos seguintes:

Bonitas camisinhas e punhos bordados para senhora.
Chapéos de velludo e palha de Italia modernos e de gosto para senhora.
Laços de seda para cabeça e peito (novidade.)
Lindas fivelas de madreperola.
Cintos modernos para senhora.
Leques de madreperola, marfim, osso, sandalo e madeira.
Meios adereços pretos, caçoletas, voltas e cruzes, gostos modernos.
Ricos enxovaes para baptisado.
Chapéos de sol para senhora, ricamente enfeitados.
Bonitas capellas com véo e sem elle, proprias para noivas.
Escolhido sortimento de botões de larangeiras para enfeites de vestido de casamento
Linha de todos os numeros para croché.
Rico sortimento de flores de cores e pretas para chapéo e cabello.
Ricos port-joias, port cartões de visitas, port-money, proprios para fazer presentes.
Lindos livrinhos para missa, com capa de marfim.
Chapéos de sol inglezes, cabos de marfim, e bengalas de cana com cabo de marfim.
Tapetes avelludados de diversos tamanhos.
Ditos de côco para portas de sala de diversos tamanhos,
Ricos sapatos de lãa, bordados em talagarça.
Lindas almofadas para sofá.

As floristas,

A MAGNOLIA recebeu pelo ultimo vapor o que os Srs. floristas precisarem para fabricar flores, como sejam:
Pestilhas de varias cores.
Bagos de vidros de diversos modellos e tamanhos.
Olhos para mal-me-queres e cravos.
Calices para rosas.
Bagas douradas para flores.
Folhas verdes e pretas enceradas sortidas em tamanhos e feitios etc. etc.

Pomada alpaca.

D'este excellente privativo da queda dos cabellos, e muito apreciada por aquelles que a conhecem, recebeu a Magnolia pequena quantidade; a ella antes que se acabe.

Peões a Rocambole.

Realmente são muito engraçados esses peões! é engenhosa e distrahe muito esta nova invenção. Só na Magnolia, rua Duque de Caxias n. 45.

CANDIEIROS ECONOMICOS.

Os candieiros economicos, são na verdade de invenção agradavel, priva a quem desejar embellezar uma sala de fazer duas despezas, pois que tirando-se-lhe o deposito onde se conserva o gaz torna-se um lindo jarro para flores.

Todos esses artigos só se encontram na Magnolia, os seus correspondentes primam em gosto; e para que esses objectos tenham muita extracção, elles recommendam aos seus proprietarios que sejam modicos nos preços e agradem muito aos freguezes.

A MAGNOLIA
45—Rua Duque de Caxias—45
DE
Sá Leitão, Fonseca & comp.

PASSAROS

Vende-se bons passaros cantadores: na rua Direita n. 3, 1º andar.

VEOS E MANTILHAS

O muzeu elegante acaba de despachar o que ha de mais moderno em véos pretos de blonde, mantas pretas e mantilhas brasileiras as mais modernas, tambem recebeu grande sortimento de franjas pretas e de côres toda de seda, coques ... mas cousa de ultimo gosto, luvas de pelica pretas é diversos objectos da moda, e estão vendendo muito barato: á rua estreita do Rosario n. 1.

Casas e terrenos

Vende-se as duas casas do sitio da Tamarineira ns. 3 e 5, de pedra e cal, junto a estação, e retalha-se ainda algum terreno do mesmo sitio: a tratar com Antonio Domingues Marques Romão á rua da Madre de Deos n. 30.

Machinas de costura.

Chegaram ao Bazar ... da rua ... Nova n. 22, um sortimento de machinas para costura, das melhores qualidades que existe na america, das quaes muitas já são bem conhecidas pelos seus autores, como sejam: Weller & Wilson, Grover & Boka, Silenciosas, Weed e Imperiaes e outras muitas que com a vista deverão agradar aos compradores.

Estas machinas tem a vantagem de fazer o trabalho que trinta costureiras podem fazer diariamente e cozem com tanta perfeição como as mais perfeitas costureiras. Garante-se a sua boa qualidade e ensina-se a trabalhar com perfeição em menos de uma hora, e os preços são tão commodos que devem agradar aos pretendentes,

Sustento restaurativo da saude
PELA VERDADEIRA FARINHA
A, Du Barry d'Arabia

Os abaixo assignados fazem sciente a seus freguezes, que pelo vapor inglez *La-Plata* receberam segunda remessa d'essa excellente farinha, cujo uso muito se recommenda para as crianças, pessoas debeis e convalescentes, applicada com reconhecida vantagem nas constipações, diarrheas, nausea do estomago, tosse, escarro de sangue, phthysica, etc. etc. Preferida ainda pelo agradavel sabor. Unirico outra qualquer.

A' rua do Commercio n. 10, escriptorio de José Joaquim da Costa Maia, encontra-se para vender por commodos preços:
Azulejos hespanhóes.
Folhas de ferro galvanizado para telhado de diversos tamanhos.
Ditas de dito dito lizas.
Bicas de ferro galvanizado.
Cumieiras dito.
Portadas completas para cantaria.
Ladrilhos.

PARA NOIVADOS.

Bonitos ports buquets.
Lindissimos leques de madreperola modelos inteiramente novos.
Cortinados bordados.
Camisas bordadas para homem,
Finas meias de seda para senhora,
A Nova Esperança é quem tem!!!

DESAPPAREÇAM AS SARDAS

A Nova Esperança a rua do Duque de Caxias n. 63, acaba de receber o bem conhecido leite de rosa branca, e tambem leite virginal, os quaes fazem desapparecer as sardas ou pannos.

COQUES.

A Magnolia, rua Duque de Caxias n. 45, recebeu um grande sortimento de coques o mais moderno que ha, e vende por menos do que em outra qualquer parte.

Chocolate Menier.

Vende-se chocolate Menier de saude: na rua do Marquez de Olinda n. 40.

Deposito de gaz

Em pequenas e grandes porções, marca Devoes, a rua do Apollo n. 4, vendem João do Rego Lima & C.

Especialidade.

Vinho do Porto o melhor a desejar, em barris de 10º e 20º: vende-se no escriptorio de Soares Primos, rua do Vigario n. 17.

Bonitos e finos entremeios e babadinhos bordados

A Aguia Branca á rua do Duque de Caxias n. 50, recebeu novamente um bom sortimento de entremeios e babadinhos bordados, cuja superioridade sera conhecida por quem os quizer comprar e dirigir-se a dita loja.

CERVEJA

A verdadeira cerveja da Baviera, marca bandeira, de superior qualidade, vendem Tasso Irmãos & C., armazem da rua do Amorim n. 37.

Cerveja de Noruega.

Verdadeira e superior: á venda nos armazens de Tasso Irmãos & C.

CHAMPAGNE
Marca Chs Fare

O deposito d'aquella marca acha-se actualmente na rua do Bom Jesus, antiga rua da Cruz n. 22, 1º andar.

— Vende-se a posse de um terreno foreiro com algumas bemfeitorias na Capunga, rua da Amisade; a tratar na rua da Senzalla Velha n. 84.

COBERTORES
E' pechincha

Cobertores de lãa escuros a 2$000 cada um, só na rua do Crespo n. 20, loja de Guilherme Carneiro da Cunha & C.

Farinha de mandioca

Superior e muito propria para mesa, em barricas de farinha de trigo; a 11$000 rs. a barrica: nos armazens de Tasso Irmãos & C.

Terreno e casa

Vende-se por preço muito barato um terreno com 400 palmos de frente e 350 de fundo, com casa pequena de pedra e cal, em Beberibe de Baixo ao Fundão, na rua de Olinda, vende-se com o terreno quanto pretendente quizer, e tambem se retalha no mesmo lugar 700 palmos com 350 de fundo, é o melhor terreno do lugar e vende-se barato por precisão: a tratar com Miguel Ferreira Carneiro, nos dias uteis á rua estreita do Rosario n. 44, loja, e aos domingos no Fundão, rua da Esperança.

Aos senhores de engenho.

... barato do que em outra parte ... rua do Apollo n. 22, e no caes 22 de novembro n. ...

PECHINCHAS
NO
EMPORIO COMMERCIAL
15 RUA DA IMPERATRIZ 15
DE
Ulysses & Irmão

Neste já bem conhecido estabelecimento encontrará o respeitavel publico um pouco de tudo por modicos preços, e tendo seus proprietarios resolvido liquidar alguns artigos de que se compõe o mesmo estabelecimento, vende-os por menos do seu custo

COMO SEJA

Garrafas de vidro Bacarat para vinho a 5$, 6$ e 7$000 o par.
Compoteiras a 6$ e 7$000 o par.
Copos de vidro fino para agoa a 4$ e 4$200 a duzia.
Calices de vidro de cor fino para vinho a 2$000.
Meios apparelhos de louça ingleza fina para jantar por 50$000.
Pratos e diversas peças avulsas que se vende barato.
Jarros para flores de 3$ a 15$000 o par.
Calices de vidro fino para licor a 2$800 a duzia.
Vidros de chaminé para candieiro a 2$200 e 2$400 a duzia.
Globos para candieiro a 1$600 e 1$800 cada um.
Bonitas quartinhas hamburguezas a 4$000 e 4$200 o par.
Escarradeiras de vidro a 3$000 o par.
Bonitos candieiros de jarro a 16$000 um.
Grande quantidade de arandellas para dependurar a parede, de 1$500 a 2$000 cada uma.
Ternos de bandejas a 7$000
Palteiros de porcellana branca de 1$000 a 2$000 cada um.
Lava mão de zinco a 4$500 um.
Algodão inglez para roupa de escravos e saccos a 320 a jarda.
Tapetes avelludados para quatro cadeiras a 25$000.
Um grande espelho moldura dourada por 80$000.
Lindos albuns para retratos a 10$000 cada um.
Bonitos chapéos de velludo para senhora a 10$ e 12$000.
Aberturas de linho para camisa a 10$000 a duzia.
Punhos de linho para camisa a 9$000 a duzia.
Collarinhos de linho para camisa a 6$ a duzia.
Anquinhas de crina para creanças e senhoras, de 3$ a 4$000.
Cortes de cambraia branca de cordão com 8 1/2 varas a 3$500.
Fronhas de crivo a 560 rs. uma.
Cortes de castor para calça a 1$280.
Algodão de lista a 260 rs. o covado
Colxas branca adamascadas grandes a 3$000.
Cobertas de chita grandes a 2$400.
Superior brim de Hamburgo de linho com 10 palmos de largura a 2$800 a vara.
Bonitas fructeiras com sabonetes de fructas, proprias para presente a 4$000.
Lindos livros com extractos e sabonetes a 2$500 e 4$000 para presente.
Oleo philocome a 600 rs. o frasco, e muitas outras perfumarias que se vende barato, como seja: sabonetes finos a 1$200 e 2$000 a duzia.
Chapéos para baptisado de criança a 2$500 e 3$500.
Coques para cabello a 2$000.
Cadarço branco a 360 rs. a duzia.
Dito branco do largo a 140 rs. a peça com 4 varas.
Caixa de papel amisade a 700 rs.
Dita de 100 envelopes a 400 rs.
Duzia de pentes para alisar a 1$600, 1$800 e 2$000.
Bonitos chapéos de palha com aba ferrada, para homem a 4$000 e para menino a 3$000.
Sortimento de meias para homens, senhoras e crianças, e muitos outros artigos que deixamos de mencionar, e que igualmente vendemos por preços commodos.

OFFICINA DE ALFAIATE

O EMPORIO COMMERCIAL encarrega-se da factura de roupa por medida, e capricha em bem servir aos freguezes, tanto no comprimento de seus tratos, como na boa qualidade de fazendas e modicidade de preços.

PECHINCHAS DE ROUPA FEITA

O EMPORIO COMMERCIAL vende paletots fraque de casemira fina bem acabados a 18$000, 20$000 e 22$000. Paletóts saccos de casemira preta e de cores de 7$000 a 12$000. Ditos de merinó preto de 7$ a 10$000. Calças de casemira preta e de cores de 6$ a 12$000 cada uma. Colletes de casemira de 3$ a 4$000. Calças de brim muito bem feitas de 2$500 a 8$000. Paletots de alpaca fina de côres, branco e preto a 2$500 cada um. Ceroulas de linho a 2$800, e de cretone a 1$600 cada uma. Calça de castor a 1$700; superiores pannos finos, casemiras e brins.

EMPORIO COMMERCIAL
15 Rua da Imperatriz 15
ULYSSES & IRMÃO

MUITA ATTENÇÃO
Grande reducção em preços
Na loja de Antonio Pedro de Souza Soares, na rua do Barão da Victoria n. 28, outr'ora rua Nova
MODAS

Coques de tranças o que tem vindo de mais gosto a 5$000 e	6$000
Mimosos leques de sandalo com lantejoulas a	5$000
Ditos a imitação com lantejoulas a	2$200
Adereços pretos com camafeu (novidade) a	2$000
Voltas ou aljofres pretos e de cores a 500, 800 rs. e	1$000
Ricos enfeites de blond e flores para cabeça a	6$000
Gravatinhas de seda com franja para senhora a	1$000
Franja de seda preta estreita e larga	
Idem idem de cores peça a . .	3$000
Galões de seda de côres a 800 rs. 1$500 e	2$000
Luvas de pellica preta e de cores o par 500 rs., 1$000, 2$000 e	3$000
Transparentes com paisagens para janellas a	12$000
Bicco de seda preto e branco peça de 4$000 a	7$000
Idem idem para senhoras a 4$ 5$ rs. e	7$000
Duzia de talheres com cabo de osso 2 B a	5$500
Dita de ditos cravados (é baratissimo) a 2$000 e	2$600
Garrafa de tinta roxa extra-fina a	1$000
Potes de dita ingleza a rs. 100 e	160
Estampas de combates da guerra franco-prussiana a	1$000
Cartões com retroz de todas as côres a rs.	40

MIUDEZAS

Entremeios e babados tapados e transparentes a peça de 600 rs. a	3$000
Peças de tranças de cores de 120 a	400
Caixas de linha do gaz de cores a rs.	800
Duzia de peças de tranças de caracol a rs.	400
Idem idem lisas a rs.	200
Bengalas de canna e junco a 1$ e	3$000
Caixa de papel amizade muito superior a rs.	700
Idem idem de côres a rs . . .	700
Idem idem de quadrinhos a rs. .	640
Caixas de envelopes finos de porcelana a rs.	800
Idem idem a rs. 400 e	500
Idem de pennas a rs. 500, 800 e .	1$000
Abotoaduras para collete grande variedade a rs.	200
Idem idem de crystal a	1$000
Idem douradas para punhos a rs.	500
Duzia de baralhos francezes beira dourada a	3$600
... de pares de meias para homens a 3$500, 5$000 e . .	6$000

PERFUMARIAS

Rosas com extracto a	1$800
Frasco com extracto inglez muito superior a	1$000
Idem com dito kananga muito superior a	1$200
Agua de florida verdadeira, garrafa a	1$200
Idem kananga do Japão a . . .	1$200
Banha ingleza em frascos e potes de porcellana a	1$000
Idem idem a rs.	500
Maços de sabonetes inglezes muito bons a rs.	600
Sabonetes de amendoa muito superiores a rs.	300
Cosmetique de cores a rs. . . .	100
Pacotes com pós de arroz fino a 300, 400 e	500
Caixas com dito muito fino kananga a	1$500
Frasco com oleo oriza verdadeiro a	1$200
Frasco de oleo philocome verdadeiro a	1$200
Dito de dito antique muito superior a rs. 320 e	400
Galeria dos grandes homens cada estatua com um frasco de extracto a	2$000
Frascos com agua de cologne a rs. 500, 1$000 e	1$500
Garrafas com dita o que ha de melhor a 3$000 e	4$000
Elegantes caixinhas com extractos e sabonetes.	

BRINQUEDOS PARA CRIANÇAS

Bonecos de louça, massa, cêra de todos os tamanhos, trolhos, ... carrinhos, gaitas, soldados de chumbo e muitos outros objectos que por se tornar demasiado longo deixo de mencionar.

N. 28 Rua do Barão da Victoria N. 28

SEDAS PRETAS

Superiores côrtes de seda preta adamascada com pequeno toque de môfo pelo baratissimo preço de 20$, 25$ e 30$000 o côrte.
Grosdenaples de seda pretos, largos, a 1$600, 2$, 2$500 e 3$000 o covado.
Ditos dito dito com listas assetinadas a 2$800, 3$, 3$500 a 4$000 o covado.
Gorgurão de seda preto a 3$500, 4$, 4$500 e 5$000 o covado.
Dito dito dito muito superior a 6$, 6$500, 7$, 7$500 e 8$000 o covado.
Mantas e mantilhas brasilinas de superior qualidade.
Filó preto liso e com flores.
E outras muitas fazendas pretas proprias para a quaresma, havendo grande e variado sortimento para os compradores escolherem.
Na rua Primeiro de Março (outr'ora do Crespo) n. 12, loja das Columnas, de ...

ADMIRAVEL LIQUIDAÇÃO
SEM LIMITES
NA
LOJA E ARMAZEM
DO
PAVÃO
DE
FELIX PEREIBA DA SILVA & C.
NA RUA DA IMPERATRIZ N. 60.
Só a dinheiro á vista

Os proprietarios deste estabelecimento tendo grande necessidade de diminuir o immenso deposito que tem de fazendas e grande urgencia de apurarem dinheiro, tem resolvido fazer uma verdadeira liquidação com grandes abatimentos nos preços de todos os seus artigos: para o que convidam ao respeitavel publico desta capital a vir sortir-se pois lhe garantem que em parte alguma poderão encontrar tão grande sortimento e mesmo não comprarão pelos preços que se lhes pode vender na loja de Pavão; porém advirtindo-se que só se vende a dinheiro á vista. Os mesmos proprietarios deste estabelecimento rogam a todos os seus devedores desta praça o favor de virem saldar seus debitos, e todos aquelles que estiverem devendo contas antigas e o não fizerem terão de ser encommodados judicialmente.

Para a quaresma
GROSDENAPLES PRETOS A 1$600, 2$000 2$500 e 3$200

O Pavão recebeu um grande sortimento de grosdenaples e gorgurões pretos que vende por preço muito em conta, sendo grosdenaple preto liso muito boa fazenda a 1$600 o covado. Dito a 2$000 e 2$500. Dito de cordão ou gorgurão muito encorpado de boa largura a 3$000, 3$200 e 3$500 até 5$000 ou 6$000 o covado, assim como grosdenaple liso com 4 palmos de largura, sendo muito encorpado a 3$200 é grande pechincha, na loja do Pavão á rua da Imperatriz n. 60.

Panno preto a 1$600 o covado

O Pavão vende panno preto fino de duas larguras a 1$600 o covado, dito muito superior a 2$590 é pechinha, á rua da Imperatriz n. 60.

ALTAS NOVIDADES
EM FAZENDAS
NA
LOJA DO PAVÃO.

Neste importante estabelecimento encontrará o respeitavel publico um avultado sortimento de fazendas, tanto de luxo como de primeira necessidade, as quaes se podem vender mais barato do que em outra qualquer parte, attendendo as avultadas compras de fazendas assim como por todos os vapores que chegam da Europa, se recebem novos sortimentos de fazendas de gosto, e uma collecção dos mais modernos figurinos, as pessoas que negociam em pequena escala podem vir sortir-se a este estabelecimento, que se lhes vende pelos mesmos preços que se compra nos armazens inglezes, de todas as fazendas se dão as amostras, deixando ficar penhor, o estabelecimento do Pavão está constantemente aberto das seis horas da manhãa as nove da noute.

Grande officina de alfaiate.

Pereira da Silva & C. teem a honra de partecipar a seus numerozos freguezes e ao publico em geral, que no seu estabelecimento de fazendas, tem montado uma magnifica officina de alfaiate aonde se manda fazer qualquer roupa de encommenda, tanto para homem como para meninos, com a maior presteza e perfeição; no mesmo estabelecimento se encontra um avultado sortimento de todas as fazendas, para as mesmas obras, de encommenda, assim como para qualquer lucto: tambem na mesma officina se encontra o perito mestre Pedro Celestino Soares de Carvalho, especial para fardas, tanto dos Srs. officiaes da guarda nacional, como de tropa de linha, os quaes serão muito bem servidos por modico preço.

SULTANAS PARA VESTIDOS A 1$500 RS.

O Pavão recebeu um rico sortimento de brilhantes sultanas lustrozas para vestidos, sendo uma bonita fazenda de uma só côr, tendo ao lado bonitas listas de sêda, matizadas, proprias para os enfeites, o que evita fazer se mais despeza na compra de outros enfeites para um vestido; garante-se que neste genero é o que de melhor tem vindo ao mercado, e vende-se pelo barato preço de 1$500 rèis o covado.

SAIAS BORDADAS A 4$ e 6$ RÉIS

O Pavão vende ricas saias brancas bordadas, sendo de 4 pannos cada uma pelo barato preço de 4$ réis, ditas mais ricas a 6$ réis. Ditas as melhores que tem vindo a este mercado a 8$ e 10$ réis.

AS 3:000 SAIAS A 2$000 RÉIS.

O Pavão vende uma grande porção de saias brancas com babados, folheados, pelo baratissimo preço de 2$ réis cada uma, por ter-se feito uma grande compra á rua do Imperatriz n. 60, loja de Pereira da Silva & C.

PARA A SEMANA SANTA.

O Pavão vende bonitas basquinas ou cazaquinhos de sêda prêta muito bem enfeitados de 10$ até 20$ réis, ditos de filó e guipure a 10$, mantilhas brasileiras a 10$ réis, ditas finissimas esmeralda a 12$ e 15$ réis.

ALMERINDAS.

O Pavão recebeu esta nova fazenda para vestidos com o nome de Almerindas, sendo o que de melhor tem vindo ao mercado, o mais moderno, para vestidos, por ser uma fazenda larga muito lustrosa, com listas de sêda e vende-se a 1$ réis o covado.

BRINS DE ANGOLLA.

Na loja do Pavão vendem-se legitimos brins de Angolla com os mais bonitos padrões, para calça, a rua da Imperatriz n. 60.

O Pavão tem cortes de chitas francezas com 10 covados, que vende pelo barato preço de 1$600 e 2$000, ditas que vende a 160, 200 e 280 rs. o covado, tambem tem um grande sortimento de ditas finas claras e escuras que vende a 280 e 320 rs. o covado e finissimas percales mindinhas proprias para camisas, vestidos e roupas para meninos que se vende a 360 e 400 rs.

GRANDE PECHINCHA EM PANNO PRETO A 3$000

Na loja do Pavão vende-se superior panno preto pelo barato preço de 3$000 o covado sendo fazenda que sempre se vendeu por 4$ e 4$500, e liquida-se por este preço por ter-se feito uma grande compra, assim como no mesmo estabelecimento se vende grande sortimento de panno preto, casemiras mais barato do que em outra qualquer parte na rua da Imperatriz n. 60, loja de Pereira da Silva & C.

NOVOS VESTIDOS A 5$000.

O Pavão tem lindos córtes de vestido de finissimas cambraias com bonitos bordados de côres e tambem todos bordados á branco que vende pelo baratissimo preço de 5$000 cada côrte, é grande pechincha.

PANNOS DE CROCHÉ PARA CADEIRAS E SOPHÁS.

O Pavão tem um grande sortimento de pannos de croché proprios para encosto de cadeiras e de sóphás, assim como um rico sortimento de tapetes de todos os tamanhos proprios para salas.

MADAPOLÃO BÁRATO A 4$, 4$500 E 5$

O Pavão tem peças de madapolão com 24 jardas ou 20 varas que vende a 4$ e 4$500 a peça, dito muito fino e largo de 6$ para cima, dito francez do melhor que tem vindo ao mercado, assim como dito finissimo em peças de 40 jardas.

LENÇOS BRANCOS.

O Pavão tem lenços brancos abanhados que se vende a 2$400 e 3$. a duzia, ditos grandos de murim sem ser abanhados a 3$200 rs. a duzia; assim como bonitos lenços bordados para mãos.

ROUPA PARA HOMENS.

Sobrecasacos de panno preto fino sendo muito bem feitos de 12$ até 40$000.

Palitós de panno preto fraques e sacco de 8$ até 12$000.

Ditos de casemira de cor de 6$ até 12$.

Ditos de alpaca preta fina de 4$ a 6$000.

Ditos de dita branca e de côres 6$000.

Ditos de brim de linho trançado a 6$000.

Calças de casemira preta de 6$000 até 12$000.

Ditas de brim branco de linho de 4$000 até 8$000.

Ditas de brim de linho de côr para todos os preços e qualidades.

Camisas francezas e inglezas com peitos d'algodão de 1$600 até 5$, em duzia vende-se mais barato.

Ditas de meia de 800 rs. para cima.

Ceroulas de linho e algodão, francezas e feitas na terra.

Collarinhos de papel, algodão e linho que se vende muito barato para liquidar.

Para noivas.

O Pavão tem rico gurgurão de seda, branco. Grosdenaple branco muito encorpado. Agraciannas brancas com listras de seda. Poupelinas brancas de seda lisas e lavradas. Sedas brancas, lavradas e lisas. Capellas com palma de flor de laranga com ricos véos bordados, que tudo se vende mais barato do que em outra qualquer parte.

Explendido sortimento
DE
GROSDENAPLES NA LOJA DO PAVÃO DE 1$600 até 10$000

O Pavão vende um grande sortimento de grosdenaples e gorgurões pretos para vestidos, que vende a 1$600 o covado, dito a 2$000, dito a 2$500, dito com 4 palmos de largura a 3$000, dito a 3$500, 4$ e 5$000 dito com mais de um metro de largura que com 9 covados se faz um vestido, a 8$, 9$ e 10$000, todos estes grosdenaples se podem vender mais barato do que em outra qualquer parte, attendendo á grande quantidade que se recebeu desta fazenda, á rua da Imperatriz n. 60, loja de Pereira da Silva & C.

LÃASINHAS NOVAS

O Pavão recebeu um elegante sortimento das mais modernas lãas para vestidos com listras de seda que vende a 800 e 1$000 o covado, ditas de phantasia sem listras de seda que vende de 400 até 640 rs. é pechincha na loja do Pavão á rua da Imperatriz n. 60.

MANTILHAS BRASILEIRAS

O Pavão vende bonitas mantilhas brasileiras a 10$000 é pechinha, á rua da Imperatriz n. 60.

NOVAS CAMBRAIAS BORDADAS A 5$000

O Pavão recebeu um bonito sortimento de novas cambraias bordadas para vestidos sendo todas brancas e com bordados de côres e vende-se pelo barato preço de 5$000 cada corte, tendo 8 1/2 vara é pecheinha, á rua da Imperatriz n. 60.

FAZENDAS PRETAS PARA A QUARESMA

Na loja do Pavão vende-se um grande sortimento de fazendas pretas proprias para a quaresma como sejam: grosdenaples pretos de todas as qualidades, panno fino preto de 1$600 o covado até 10$000, casemiras pretas de todos os preços e qualidades, merinós trançados e de cordão, bombasinas, alpacas e outros muitos artigos que se vendem mais barato do que em outra qualquer parte á rua da Imperatriz n. 60.

A loja do Pavão acha-se constantemente aberta das 6 horas da manhãa até as 9 horas da noite, á rua da Imperatriz n. 60.

Nunca se vio um processo mais perfeito e que attinja de tal forma a satisfazer as exigencias mais severas da escripturação.

A sua côr é lindissima e não precisa de cuidado algum para se conservar no tinteiro sempre com a mesma côr, sem borra, crôsta, bolôr ou sem todas estas mazellas inherentes á todas as tintas até agora conhecidas, ainda mesmo dos melhores autores estrangeiros.

Sobretudo, este estimavel producto não ataca as pennas de aço, antes pelo contrario, a penna adquire um esmalte dourado que, sendo interessante, é assás proveitoso.

Esta tinta, não sendo especialmente para copiar, da comtudo duas, tres, ou mais cópias um mez depois de escripta; é preciso, porém, deixar-lhe o papel bem molhado sem o enxugar com o mataborrão, porque não ha o risco de borrar. Para se tirar mais de uma copia, não se agglomeram tantas folhas quantas cópias se querem tirar, mas tira-se com o original tirar á uma tantas quantas se desejam, sem que o original fique prejudicado pelas extracções.

Occorre aqui dizer que, para copiar importa muita intelligencia e habilidade, sem o que a melhor tinta não satisfaz, e o defeito recae sempre sobre a tinta, que muitas vezes é quem menos culpa tem.

A dupla qualidade desta tinta é extremamente apreciavel, pois que evita que em qualquer escriptorio haja mais do que uma tinta para os diversos misteres.

Enquanto á sua durabilidade, não ha a oppôr a menor duvida pois que esta tinta depois de escripta soffre o choque de acidos fortissimos, sem se decompôr; ora, se os acidos não tem acção sobre ella, muito menos a acção do tempo a póde destruir; isto é plausivel.

Não é só ao commercio que este meu producto veio ser util; os professores dos collegios, investigando todos os meios para o adiantamento dos seus discipulos, tem approveitado esta tinta, que com razão a acharam apta para desenvolver o gosto nos educandos, em consequencia da beleza da côr e facilidade de correr na pequena pela sua liquidez. Ha exemplos de crianças que havia muito tempo tinham uma repugnancia extrema para a escripta, logo que foi admittida esta tinta no collegio, apoderou-se dellas a curiosidade e o gosto, e pouco tempo depois o seu adiantamento era manifesto.

Esta tinta, á par de tantas vantagens, tem um unico inconveniente, deteriora-se ao contacto de outra qualquer; convém pois te-la em tinteiro isentos do menor vislumbre de outra tinta, e evitar escrever com a penna suja de uma preparação differente e incompativel; verificando isto, não ha razão para sé usar de tinta que não seja a VIOLETA EXTRA-FINA DE MONTEIRO.

Observação.

Diversas falsificações e semelhanças tem apparecido, cuja durabilidade é duvidosa. Os Srs. compradores podem evitar o engano dirigindo-se á casas circumspectas, e pedindo a tinta que eu fabrico

A. C. Monteiro

ARMAZEM DOS LEÕES
Rua Duque de Caxias n. 29.

Os proprietarios deste bem montado estabelecimento scientificam ao respeitavel publico desta provincia que se acham com um variado e completo sortimento de moveis, tanto nacionaes como estrangeiros, sendo estes escolhidos por um dos sosios que se acha actualmente na Europa. O mesmo tem contractado com os melhores fabricantes daquelle continente as remessas das mais ricas mobilias feitas alli.

Na officina tem os mais habeis artistas deste genero, e por isso pedem que venham visitar o estabelecimento, aonde encontrarão a realidade do que acabam de expôr que se pode examinar; ricas e completas mobilias de jacarandá, mogno, faia, carvalho, amarello, etc, ricas e elegantes camas de jacarandá, páo setim, amarello, etc., etc., guarda vestido de amarello, guarda louça de nogueira e de amarello com tampo de pedra, apparadores de dito dita, peti toilettes especialmente para fazer a barba, toilettes de jacarandá, amarello, pedra, secretarias de jacarandá e mognocus tureiras de mogno, santuarios, thears para bordar, berços, lavatorios com espelho, de pedra marmore e seus pertences, cadeiras privadas, bides, etc., etc., e muitos outros artigos que deixamos de mencionar por se tornar enfadonho

Cofres de ferro de Milners e outros

Prenças para copiar cartas.

Balanças de pesar, Decimaes, Romanas, etc.

Tachas de ferro, estanhado.

Arados Americanos

Grades, para agricultura.

Carrinhos de maõ.

Machinas a Vapor

Machinas de descaroçar algodão, de 10 até 40 serras.

Chapas de ferro galvanisadas para cobrir casas etc.,

Estes artigos vendem-se em casa dos importadores.
SHAW, HAWKES & C.,
N. á RUA DO BOM JESUS.
(OUTR'ORA RUA DA CRUZ)

BAZAR VICTORIA
Rua do Barão da Victoria n. 2.

Amaral, Rabuco & C. acabam de receber por este ultimo vapor um rico e completo sortimento de chapéos para senhora, de palha e de velludo primorosamente enfeitados, e ricas basquinas de seda, filó de seda e de casemira.

Chapeos de pasta

Na fabrica de chapeos de Joaquim de Souza Maia & C. á praça da Independencia ns. 24 a 30, vende-se superiores chapeos de pasta por menos preço do que em outra qualquer parte.

A 7$000

Vende-se chapéos de sol obra muito boa de superior seda pelo diminuto preço de 7$000, venham á rua do Marquez de Olinda, antiga rua da Cadeia n. 50 A, loja de mindezas.

VERDADEIRA
BICHAS HAMBURGUEZAS
UNICO DEPOSITO EM PERNAMBUCO
52 — Rua da Cadeia — 52,
Primeiro andar.

MACHINAS
DE
COSTURA
A'
DOUS POSPONTOS 90$000 DOUS POSPONTOS
MARCA

SINGER MANUFACTURING COMPANY 90$000 — DA — THE SINGER MFG. CO. N.Y. TRADE MARK — DA — 90$000 SINGER MANUFACTURING COMPANY

COMPANHIA

FIXO NO BRAÇO DE CADA MACHINA
GRANDE TRIUMPHO
OBTIDO SOBRE MAIS DE TRINTA EXPOSITORES, INCLUINDO TODAS AS CASAS PRINCIPAES NESTE RAMO DE INDUSTRIA
NA
EXPOSIÇÃO DE ALTONA

Os jurados, para decidir das qualidades de varias machinas (não só a respeito da excellencia da construcção, como tambem da superioridade do trabalho executado) organisaram entre os expositores uma *luta de coser*, em que os jurados determinaram e destribuiram os materiaes de que se deviam usar

Reconheceu-se unanimemente

Que a machina moderna para costura de familia, da

SINGER MANUFACTURING COMPANY

alcançou uma victoria facil sobre todas as concorrentes, tendo effectuado uma tarefa em 2 3/4 horas, quando a mais rapida das outras tinha levado 3 horas para executar o mesmo trabalho de uma maneira muito inferior.

O numero proporcional de palmos de costura feita em 10 horas de trabalho, custa a machina Singer, era 1,500, necessitado 1.000 a 1,200 jardas de linha; no [illegible] será preciso 3,000 a 4,000 jardas para fazer o mesmo comprimento de costura com [illegible] machinas.

A PONTO DE CADEA

O preço de 3,000 jardas de linha........................ 1$650

O preço de 1,000 jardas de linha........................ $550

O que mostra um prejuizo certo pelo menos de 1$000 por dia emprego das machinas de ponto de cadea, fazendo em um anno de 360 [illegible] o obreiro um prejuizo de mais de 340, quantia pela qual póde-se quasi comprar [illegible] machinas.

Unico agente em Pernambuco
(Note-se bem o numero) W. H. Chapman (Note-se bem o numero)
45 Rua do Imperador 45

NOVO E GRANDE SORTIMENTO
DE
FAZENDAS FINAS
NA
LOJA DO CYSNE
DE
FIGUEIREDO & LOPES
64 RUA DA IMPERATRIZ 64

O grande sortimento de fazendas finas que ultimamente recebemos, que demos por preços que a todos admira, nos anima a chamarmos a attenção dos numerosos freguezes. certos da que não lhes faltará agrado e sinceridade nos tos, Outro sim os preços por que forem marcadas algumas fazendas só serão das a dinheiro.

Alpacas lisas acolxoadas padrões lindos a 500 rs. o covado.

Ditas lavradas muito finas a 700, 800 e 900 rs. o covado.

Ditas lisas bonitos padrões a 440 rs. o covado.

Merinós lisos de côres diversas a 500 rs. o covado.

Dito verão muito superior a 2$800 e 3$000.

Bareges de lãa lindas cores para acabar a 280, é pechincha.

Gaze de seda com lindos padrões para vestidos e véos hoje muito em uso e por baratissimo preço.

Dita de seda com o assento branco e bordado de cor muito proprio para soirées a 20$000 o côrte.

Filó de seda branco. Dito preto por menos preço que em outra parte.

Mantilhas pretas de seda á esmeralda á 11$000.

A' duqueza a 12000.

A' brazileira a 13$.

PARA A SEMANA SANTA

Recebemos o melhor sortimento de grosdenaple preto do melhor fabricante francez, pois neste genero podemos garantir aos nossos numerosos freguezes que não temos rival, os preços são desde 1800 até 5:500

Groz de cores da melhor qualidade e preços razoaveis.

Setins de cores dos melhores fabricantes de 1$2 2$800.

Cambraia Victoria de 4$ até 8$ a peça de 8 1/2 varas.

Dita transparente fina de 3$300 até 10$000

Mocejana, recebemos novamente esta linda cambraia que feito o vestido parece uma seda, a peça tem 30 Js. e custa 18$ e 24$000.

Saias de fustão e de mosselina para fazer a 3$.

Ditas já feitas a 4$.

Ditas bordadas a 5$500.

Ditas mais finas de 8$ e 9$.

Chapelinhas para senhora de palha de Italia ricamente enfeitadas pelo baratissimo preço de 15$.

Cambraias branca com listras bordadas a 8$

Chapéos de sol para senhora com forro de seda muito fino.

Ditos cabos de marfim.

Grinaldas para noivas ricamente infeitadas.

Véos de blond, sedas brancas, popelinas tudo escolhido a capricho e por menos que em qualquer outra parte

Basquinas de seda ricas de [illegible] 20$000.

Meias para homem, senhora e meninos de todos os tamanhos e qualidades.

Guardanapos de linho a 4$.

Ditos alcochoados grandes a 6$

Cachinez a 3$ para acabar.

Camizas para homens de 2$ até [illegible]

Ditas bordadas finas a 6$.

Ditas ditas para noivos a 10$.

Ditas para meninos a 2$.

Colxas brancas grandes a 8$5-0. [illegible] 5$500.

Ditas de cores muito superiores a [illegible]

Bramante de linho a 2$200 dito a [illegible] a vara.

Dito de algodão a 1$700 metro.

Atoalhado de linho de superior [illegible] de a 3$500 a vara.

Dito de algodão a 1$600 a vara.

Babados bordados muito finos.

Ditos intremeios.

Fustão branco muito superior para roupa de meninos.

Gollinhas de esguião bordadas para senhora.

Ditas de algodão

Luvas frescas de Jouvin a 3$.

Tapetes para guarnição de salla para todos os preços e tamanhos.

Cortinados para camas de 8$, 9$ até [illegible] o par.

Pannos a croché para guarnição de [illegible] muito baratos.

Para luto. Alpacas merinós [illegible] princezas bombazina, chita preta, decale, crepe, lãa preta fina, que tudo vendemos por um preço diminuto.

Madapolão francez para 7$ 8$ 9$ [illegible] 11$500 a peça de 24 Js.

Dito inglez a 5$ 6$ 7$ e 8$ a peça de 24 Js..

Casemira para homens e meninos de lindos padrões e por preços baratissimos.

Roupas feitas para homens gra[illegible] mento e só no Cysne se póde vender rato.

Anquinhas de crina das mais modernas 3$ e 4$.

Deixamos de annunciar muitas outras fazendas por se tornar enfadonho e [illegible] por que os nossos numerosos freguezes sabem que o Cysne tem por cystume vender barato, e não enganar seus freguezes, e por isso venham ver as fazendas do Cysne que são escolhidas a capricho a

64 Rua da Imperatriz 64
FIGUEIREDO & LOPES

LITTERATURA.

O genio e a gloria.

A HENRIQUE JANSEN E AOS SEUS COLLEGAS D'ARTE.

A pallida rainha destes mares
Em seu leito d'estrellas,—nos altares
Sublime adormeceu...
E agora, que já ardente ergueu se a historia
P'ra fitar-lhe o fulgor e a eterna gloria
Sua alma estremeceu...

....

Será que sonhe o peito de granito?...
Ou que a frota assanhada solte o grito—
De que a Hollanda venceu?
E essa epopeia que ella accende a bocca
E' á phalange do sol briosa e louca?...
Vieira appareceu?!...

....
....

Não.—E' o bello que vem suave e terno
Inebriar as almas—doce, eterno—
Ao sol da inspiração!
E emquanto a pagina d'ouro escreve, encerra
O sublime inflammado desta terra
Abraza o coração.

Virgens florestas que Colombo scismão
Grandes, como su'alma, além se abysmão,
Suspiram seus vergeis...
E emquanto Olinda a natureza enfeita
Para o infinito os olhos ella deita
E o mar chora aos pés.

O mar lhe chora aos pés — e a terra alaga
Querem se unir—a estrella, a flor, a vaga—
Ao céo banhado em luz...
Ah!.. se a ternura affaga nossas almas,
A grandeza arrebata-nos em palmas
As espheras azues!...

Ouve—se aqui uma voz que é doce e espanta:
E' o poeta no carcere—« Descanta,—
Quero ouvir-te, Leonor!...
Vê-se Laura e Petrarcha, chegam rindo—
E em chammas se illumina o idylio lindo
D'almas grandes—o amor.

E vós quereis as aureas phantasias
De Gottschalk —sacar as harmonias
Do eterno coração?...
Quereis roubar de Deus esse gigante
Que repousa a seus pés,—trazer ovante
Bellini pela mão?

....

Mas nas dobras dos seculos se escondem—
A maravilha, o esforço, o genio, o homem—
Essa imagem de Deus...
Apagam-se as aureolas — e Rossini
E Newton, ou Platão, ou Lamartine
Só pertencem aos Céos.

....

Abrem-se os templos luminosos, flaccidos
Do genio as scismas, ao clarão e a voz,
Doce hormonia nas espheras humidas
Planta o supplicio, a convulsão atroz.

Sylphos brilhantes, cherubins sidereos
Dormem a beira dos sendaes azues,
Erguem-se as azas esplendentes, candidas
De uma aguia eterna do infinito a fluz.

E o genio altivo de semblante pallido
De um mar de cultos no ceruleo albor—
C' o cysne ardente, apaixonado, ethereo
Que diz: «Eu vivo?! Que illusão! Senhor!»

« Quero voar áquellas plagas placidas
« Onde—a harmonia vos soluça—Deus—
« E a Italia... a Italia convulsiva, estatica
« Manda sonhando o coração aos Céos. »

Deus lança os olhos a phalange tremula,
Cheia de estrellas, de perfume e luz—
E diz: « Levai-o » e a multidão angelica
O genio á terra a enlouquecer conduz.

E o mar do seio lhe sacode as perolas,
Se inunda o espaço de immortal fulgor...
E tudo dorme na harmonia mystica
Quando elle envia a sua voz de amor:—

Desce-lhe dos hombros um manto azulceleste
Trazendo opalas finas e os raios do arrebol:
«Sou eu que as gerações e os seculos occupo,
«Adoram minha voz, meu coração, meu sol!

«Ouvi na terra um hymno que arrebatou minh'alma
«Ouvi entre doçuras gemendo a creação...
Irmãos de Carlos Gomes! E' Gottschalk meu nome
Adeus! Na vossa gloria guardai meu coração!

Olinda, 10 de março de 1872.

Altino d'Araujo.

Ruy de Leão.

(Conclusão)

Passava-se esta scena nos Cajueiros, e o nosso Ruy morava perto do Vallongo: convidou o parente da moça para acompanha-lo á casa.

Quando lá chegaram, tomou palavra o parente da moça, D. Martim e disse:

— D. Magdalena ama o licenciado Alvares e quer casar com elle; o pai oppõe-se ao casamento e já a ameaçou com o convento. E' essa a razão porque não aceita o seu amor.

— Mas, disse Ruy, eu não sei que diabo achou ella no licenciado...

— Nem eu, mas a verdade é esta.

Ruy reflectio na difficuldade de sua posição.

— D'este modo, disse elle, perco o meu tempo...

— Como eu perdi, replicou D. Martim: tambem eu a amei mas nada pude conseguir. O licenciado transtornou-lhe a cabeça. Que lhe havemos de fazer?

— Dar uma lição ao licenciado.

D. Martim piscou o olho, via-se-lhe no rosto que elle não vinha para outra cousa.

— Como lhe daremos a lição!

— Como?

— E' verdade que elle costuma a fallar com a prima ás escondidas...

— As horas mortas?

— Sim. Chega ao portão e ella falla de cima da janella que dá para o jardim.

— Basta.

— Qual é o seu plano? perguntou D. Martim arranjando o capote.

— Esgana-lo.

— Mas isso é perigoso; o intendente da policia não é de graças...

— qual intendente exclamou Ruy; pois eu cá vou consultar intendente para enganar um patife!

Sahio D. Martim exultando de contente, e Ruy deitou-se meditando na vingança que devia tomar do rival.

Na subsequente noute não appareceu Ruy de Leão em casa da familia de D. Magdalena, e foi esperar o licenciado no sitio indicado por D. Martim. A noute era escura: e ameaçava temporal. Ruy sahira de casa sem criado nem lampião. Armou se com uma faca, encostou-se á parede e esperou que batesse a hora da vingança.

Ao cabo de longo tempo que é sempre longo para quem espera, Ruy de Leão ouvio passos ao longe na direcção do ponto em que se achava. Ao mesmo tempo abrio-se a janella de Magdalena e o vulto da moça appareceu como Julieta quando esperava Romeo e a escada.

Era a hora suprema.

Coseu se o doutor dos doutores com a parede e esperou o feliz rival que se approximava cautelosamente. Mas o pobre namorado soltava as primeiras palavras, saltou-lhe acima o fidalgo e enterrou-lhe no estomago uma comprida faca. O licenciado apenas deu um gemido e tentou murmurar o nome de Magdalena. Cahio. Ruy affastou-se rapidamente do theatro do crime,

No dia seguinte de manhãa appareceu a policia, levantou o cadaver, fez-lhe os exames precisos, e começou as indagações para ver donde partia o crime.

A primeira suspeita recahio sobre o pai de Magdalena cuja opposição ao licenciado era conhecida; mas o pai, vendo contra si a espada da lei, declarou que talvez fosse antes o crime praticado por um individuo que igualmente pretendia a Magdalena, homem de boa presença, formado em varias materias e conhecido em toda a cidade.

Houve da parte do intendente tão virtuosa repulsa ao ouvir tão negra suspeita, que o nosso Ruy se ilh'a visse, devia votar-lhe eterna gratidão.

Todavia como a justiça não podia deixar de averiguar tudo, mandou-se chamar Ruy de Leão, que apenas chegou negou o crime. Entretanto deu-se-lhe busca em casa, e achou-se lhe a faca ensanguentada, que por um incrivel descuido Ruy esquecera de lavar ou deitar fóra. Interrogada a criadagem, confessou que o amo sahira de casa á noute, sem escudeiro, embuçado n'um capote escondendo alguma cousa.

Todos os indicios eram contra o assassino.

A justiça d'el-rei tomou conta do réo; abrio se processo em regra e ao cabo de algum tempo foi condemnado Ruy de Leão a morrer de morte natural na forca.

Magdalena, que até então estimara a prisão e o processo do réo, teve pena d'elle quando soube que ia morrer enforcado.

Não deixara de lembrar-se que a causa d'aquelle crime era ella. Ruy apparecia aos olhos da moça com um aspecto tão interessante que ella lhe daria a mão de esposa se tanto fosse preciso para livra-lo da forca.

Pobre licenciado!...

Marcado o dia para a execução, levantou-se no largo de Moura a forca e o cortejo sahio da cadeia com o juiz, o padre, o carrasco e o pregoeiro. Troava a campa á frente, lia o pregoeiro a sentença da relação em cada esquina, e lá ia o nosso Ruy recebendo do sacerdote as consolações que o carrasco lhe não podia dar.

Grande numero de povo enchia o largo da execução, mas quem pensa o leitor que estava entre os espectadores? D. Martim mais pallido que a morte, victima do remorso e da curiosidade, causa indirecta do crime e da desgraça. Queria elle ouvir as ultimas palavras do condemnado, de que receiava alguma revelação relativa á sua pessoa.

Subio Ruy as escadas da forca, collocou-se em posição conveniente, abrio a bocca para fazer um discurso, mas os tambores cobriram a voz do orador. Immediatamente entrou o carrasco nas honrosas funcções que a lei lhe conferia em nome do evangelho, e o corpo de Ruy de Leão ficou pendente da forca.

A pouco e pouco foi sahindo o povo aterrado com o espectaculo; e em todas as boticas e casas de barbeiro da cidade foi commentado o crime do defunto.

Quando veio a noute foi o carrasco tirar da forca o cadaver do réo acompanhado do respectivo ajudante. Cortou a corda e o corpo foi a terra.

— Ai! disse Ruy, — atordoado com a queda.

— Que foi? perguntou o carrasco ajudante.

— Não sei; foi um gemido de cão.

Approximaram-se do corpo; mas qual não foi o seu espanto? Ruy desatava tranquillamente o laço da corda e dizia:

— Levem-me a uma hospedaria que tenho fome.

O carrasco e o ajudante não ouviram mais do que a palavra,—levem-me;— viram o gesto de Ruy e deitaram a correr. Toda a cidade ficou em alarma. Só se fallava do enforcado que resuscitára.

— Estava innocente! gritavam uns.

— E' um santo! diziam outros.

Entretanto o ex-enforcado procurou tranquillamente cousa que comesse e cama em que dormisse.

IV

O desenlêo maravilhoso e mysterioso d'este acontecimento assustou o pai de D. Magdalena. A superstição foi grande arma em favor de Ruy de Leão, que alguns dias depois ousou apresentar-se em casa da moça e pedi-la em casamento.

A leitora applaude já a recusa de Magdalena.

Magdalena aceitou.

Previamente perdoado do crime commettido, Ruy casou com Magdalena, e confiou que ao menos teria durante alguns annos vida feliz; até que de novo o tomasse o tedio da vida.

Entretanto, D. Martim descontente com o desenlace do caso, explicou a seu modo a resurreição do rival.

— Foi naturalmente dizia elle, a um official, foi naturalmente acorde entre o réo e o carrasco. Deu-lhe este um laço fraco, e o homem poude resuscitar...

— Mas se eu vi o contrario, respondia o official.

— Vio mal...

Jurou D. Martim vingar-se de Ruy.

Como?

Cogitou um meio seguro; estreitou relações com o marido de Magdalena. Era para elle grandissima dôr e profundissimo despeito ver o rival feliz ao lado daquella a quem elle amava a pezar de tudo. Mas o ciume supporta tudo.

Quando julgou que as relações estivessem firmadas entre ambos e banido do animo de Ruy qualquer suspeita contra elle, D. Martim tratou de comprar um dos criados do rival e a poder de patacões conseguio que o criado se prestasse ao crime.

Costumava Ruy tomar uma chicara de chá uma hora depois do jantar. Uma tarde achando-se todos tres na sala, achou-se Ruy affrontado; tinha comido muito e a digestão era laboriosa.

— Que sentes mais? perguntou Magdalena.

— Nada mais. Eu já sei qual é o remedio; mande vir o chá mais cedo.

Deu ordem, e o criado trouxe a chicara de chá. D. Martim olhou para o criado, e este fez-lhe signal de que o veneno estava dentro.

Quem olhasse então para D. Martim veria a expressão de triumpho que lhe transluzia no rosto.

— Emfim, disse elle comsigo.

Ruy tomou tranquillamente o chá, conversou pouco, estendeu-se na cadeira de couro e adormeceu.

D. Martim ficou só com Magdalena.

— Magdalena! disse elle.

— Que ousadia é essa? disse a moça.

— Ousadia, não. Ouça-me, eu ainda a amo...

— D. Martim, não me parece de cavalheiro o seu proceder.

— Porque? perguntou D. Martim com um sorriso infernal.

— Não vê quem alli está?

— Alli?

— Sim.

— Alli está um cadaver.

— Um cadaver? perguntou a moça ficando pallida.

— Quasi. Daqui a dez minutos é um cadaver.

— Explique-se D. Martim por quem é?

— Ah! pensa que eu não teria a minha vingança?

D. Martim estava fóra de si; ajoelhou-se aos pés de Magdalena; esta fugio para o interior.

No entanto, acordou Ruy, bocejou, levantou-se e deu com os olhos em D. Martim, que estava no fundo da sala mais branco que uma toalha.

— Que tem você? D. Martim...

— Eu nada... disse D. Martim sem tirar os olhos do rival.

— Pois, senhor, continuou este, o chá precipitou a digestão, sinto-me melhor. Onde está Magdalena?

A moça ouvira a voz do marido e correu á sala.

D. Martim esperava a todo momento ver cahir fulminado o nosso fidalgo e já se arrependera das palavras que dissera nesse sentido a Magdalena.

Esta perguntou ao marido como se achava; e elle respondeu que muito melhor.

— Proponho que joguemos alguma cousa para passar a noute que promette ser fria. O primo fica,... não?

— Eu... não... mas...

— Fica de certo.

Jogaram até tarde; tomaram chá; e Ruy não morreu como o outro esperava.

Foi naturalmente o patife do criado, pensou D. Martim.

Mas o criado estava igualmente espantado. Olhava para D. Martim, e não sabia explicar aquelle mysterio.

Quando D. Martim de lá sahio, foi acompanhado pelo complice que lhe jurou ter posto no chá a dose do veneno convencionada.

— Mas então que foi aquillo?

— Eu sei lá, senhor... Creio que um tiro...

— E promettes ajudar-me na empresa?...

— Prometto.

— Bem; iremos ao tiro.

Prepararam emboscada ao invencivel Ruy de Leão; deu-se o caso na rua do Piolho, em noute de tormenta, estando a rua mais deserta que um Sahara. O criado armou-se com o arcabuz do crime; e desfechou o tiro na cara de Ruy. A victima soltou um espirro e continuou tranquillamente a viagem.

O criado desmaiou.

Ruy comprehendia que D. Martim lhe preparava golpes sobre golpes; mas confiado no elixir do pagé, mostrava-se indifferente ás emboscadas e ao veneno do rival.

A unica questão seria a infidelidade da mulher.

Mas esta era um modelo de amor e constancia. Amava-o com ardor apezar de ir já longe a lua de mel.

Por isso mesmo durou pouco a felicidade. Magdalena falleceu de uma pneumonia aguda.

— Que! exclamou o pobre immortal; pois eu hei de ver morrer todos aquelles a quem amo e hei de arrastar este castigo de vida?

Enterrou-se a mulher de Ruy com a pompa digna da riqueza do marido. Aborrecido por estar no lugar onde lhe morrera a esposa, Ruy determinou partir para a Europa e assim o fez em 1825 depois de declarar a sua intenção de ficar brasileiro.

D. Martin foi para Angola onde morreu de desgostos.

Correram os annos.

Em 1835 aportou outra vez ao Rio de Janeiro o invencivel Ruy de Leão, disposto a não viajar mais e a esperar aqui o dia de juizo final. Achou o espirito publico agitado com a politica. Não havia loja em que se não conversava da cousa publica; e os nomes tães e taes eram citados como modelos do estadista, conforme pertenciam a esta ou aquella côr politica.

E' difficil estar entre politicos muito tempo sem adquirir a febre que os devora. Além disso Ruy de Leão não tinha ensaiado esse genero de distracção. Nem a sciencia, nem o amor, nem o jogo, lhe apresentavam pasto sufficiente ao seu espirito sedento de occupação.

Para se calcular bem a situação do nosso heroe basta ter em lembrança o tedio de um dia em que não temos nada que fazer. Multipliquemos esse dia pela eternidade e ahi teremos a tortura moral deste veridico sujeito escolhido pelo destino para ser o exemplo unico de uma aborrecida immortalidade.

A politica correspondeu aos desejos de Ruy de Leão.

Desde que entrou em communicação com os chefes de um dos partidos, vio logo que aquillo era turbilhão para uns trinta ou quarenta annos.

—Ao menos, disse elle comsigo, passarei este tempo mais satisfeito até que descubra outro meio que me substitua a politica.

Fudou logo uma gazeta denominada A *Alvorada* cujo programma era vago como a hora que o titulo fazia lembrar. Um dos periodos mais praticos era este:

« Reunir todos os elementos de prosperidade em favor da liberdade, consubstanciar a ordem nas aspirações do paiz, transformar o torpor em actividade, eis o programma da imprensa independente e é o meu. »

Os leitores gostáram deste programma; mas o jornal adverso, que se denominava *O Grito da Nação* atacou os principios da *Alvorada* com esta simples pergunta:

« Onde é que o collega vio que a liberdade pratica, unica, resoluta, firme, invencivel póde, abraçando elementos contrarios, ostentar principios, idéas, melhoramentos, que, symbolisando a honra de uma época destroam a poeira de um passado recente? »

Tal foi o começo de uma polemica estrondosa que ainda hoje existiria se a morte igual para os homens e as gazetas não tivesse destruido o *Grito* e a *Alvorada*, dentro de alguns mezes.

Os talentos de jornalista de nosso Ruy de Leão foram apreciados por amigos e adversarios: effectivamente, Ruy tinha a capacidade especial que se exige na imprensa politica. *O Grito da Nação* andou atrapalhado durante a existencia da *Alvorada* que dias pouco lhe sobreviveu.

O partido de Ruy esperou a primeira occasião para apresenta-lo candidato por uma das provincias, o que aconteceu pouco tempo antes da morte da gazeta. A candidatura foi aceita pelos caudilhos da localidade. A *Alvorada* mencionou o facto como a aurora de uma grande vida politica pois o digno Ruy de Leão era, nem mais nem menos, um homem de Plutarcho.

—Quem é este Ruy de Leão? perguntaram uns.

—Não sei, respondiam outros, mas parece que é um grande homem.

—Parece que sim.

Onde quer que se fallasse de Ruy, manifestava-se logo grandes esperanças em favor delle.

Se elle passava, era apontado como um grande politico, um Pitt, um Pombal.

De maneira que, antes de entrar no parlamento, já o nosso Ruy de Leão tinha a reputação feita. Se morresse logo morria em cheiro de santidade.

Mas como morreria o immortal?

Foi eleito.

Os leitores me dispensarão de dizer o que houve quando a pessoa deste illustre doutor penetrou no recinto da Cadea Velha. Comprimentado e abraçado por amigos, olhado com desconfiança por adversarios, Ruy de Leão era o homem da situação, o sphinge que daria a palavra do futuro.

Quando algum deputado orava não deixava de alludir dedicadamente ao redactor da *Alvorada*, como um dos homens mais eminentes do paiz e da camara.

Numerosos apoiados acolhiam estas expressões de justiça.

Durante uns trinta dias esteve callado o novo representante da nação, com grave desgosto dos seus amigos, que attribuiam grande poder de palavra a um homem tão insigne no uso da penna.

Os adversarios que tinham a mesma opinião, estimáram aquelle silencio e só desejavam que continuasse do mesmo modo.

Um dia, porém, no meio do grande barulho da assembléa, pedio a palavra o nosso Ruy de Leão. Fez-se immediatamente profundo silencio; os deputados correram a fazer grupo a volta do orador; o povo das gallerias debruçou-se mais para não perder nada, e o proprio presidente, pondo a mão em fórma de concha atraz da orelha, preparou-se para ouvir a estréa do redactor da *Alvorada*.

Modesto e moderado em suas aspirações, Ruy de Leão começou assim o seu discurso:

« Sr. presidente. Das pessoas que o paiz mandou representa-lo neste recinto, eu sou, sem duvida o mais humilde e o menos competente (*Não apoiados*). Vejo Sr. presidente, que me rodeam as capacidades do paiz não só entre os meus amigos como entre os meus adversarios. (*Muito bem!*) porque eu, senhores, quando comtemplo os talentos, aprecio as opiniões (*Sensação*). Nada valho, senhores...

MUITAS VOZES: Não apoiado!

O S X.—Vale muito...

O ORADOR:—Nada valho mas sinto em mim que posso ajudar o edificio da grandeza nacional, não como o architetico que traça o plano, mas como o servente que carrega a pedra (*Applausos*).

« Para construir esse edificio, senhores que tem feito o governo? Onde estão os seus planos? Que materiaes possue? Com que operarios conta? Não apparece nada disto. Agarrados ás pastas os nobres ministros só apreciam o poder pelos prazeres que elle dá, prazeres frivolos e indignos de cidadãos de um grande paiz, em vez de se consagrarem todos, e a todas as horas, e com todas as forças, ao desenvolvimento da herança que receberam, senhores, e que deverão passar aos nossos filhos!:

Aqui houve uma tal explosão de protestos e applausos, que o orador foi obrigado a calar-se algum tempo, e o presidente a agitando a campanhia, verdadeira inutilidade no parlamento, porque quanto todos gritam, a compainha tem pouca força moral para acalmar a tempestade.

Serenada aquella, depois de trocados alguns ditos mais ou menos energicos, continuou o nosso orador, e d'ahi em diante não houve scena igual, porque a eloquencia de Ruy de Leão arrebatava amigos e adversarios, e todos estavam pendentes dos labios do novo Demosthenes.

Não resisto á tentação de transcrever das memorias secretas (porque os annaes não trazem os discursos de Ruy), a peroração do famoso discurso.

Eil-a:

« Tenho vivido muito, senhores, e conheço profundamente os homens e as cousas. A sciencia dos Estados não é uma vã palavra; estudei-a nas obras dos homens publicos e no estudo pessoal dos acontecimentos. Aquelle grande e immortal Catão é para mim o typo da probidade politica, o modelo dos partidarios, a consolação das causas vencidas, a lição dos povos, o espantalho dos despotas, o espelho dos cidadãos (*bravo!*) a gloria da humanidade, o emblema do passado que desmoronou, a esperança do futuro que se levanta! (*Appausos.*)

« Dir-me-heis, talvez, senhores, que eu devia imitar aquelle grande homem recorrendo á morte? (*Não! não!*) Não o faço, não poderia fazel-o! De mais a causa da verdade estará assim perdida? Eu vejo sentados nas cadeiras ministeriaes homens que trahem os seus deveres e são capazes de vender a consciencia por um prato de lentilhas (*Susurro!*); mas, senhores não nos illudamos; por ser Catão, é preciso resistir ao despotismo de Cesar, e onde está Cesar? Alguem conhece entre os seus adversarios um Cesar? (*Oução! oução!*)

« Descancemos, pois; não recorramos a um exemplo que seria funesto, porque a causa da verdade está salva, desde que houver entre nós opposição, a força e a união necessaria para vencer estes carregadores de pastas! (*Applausos*)

« Senhores, vou concluir. Os Hebreos atravessáram o deserto guiados por uma columna de fogo. Somos os Hebreos da politica; a columna de fogo é a verdade; alli nas cadeiras ministeriaes, está a terra de promissão. Emboquemos as trombetas da franqueza, avancemos com as tropas da vontade, empunhemos a espada da decisão, e aquelles cahirão; aquelles homens serão cadaveres politicos porque, senhores, pouco dista de um moribundo a um cadaver.»

Esta monumental peroração, que os professores deviam dar aos seus alumnos de rethorica, causou immensa impressão na camara.

Os ministros quizeram responder; mas era impossivel. Só havia attenção para o vulto imprudente do nosso Ruy que, sendo comprimentado por grande numero de senhores deputados, recebeu no dia seguinte convite para um jantar que lhe deu a camara, sem distincção de partidos.

—Que discurso! dizia um,

—Um monumento!

—E' Mirabeau!

—E' Cicero!

—Nunca ouvimos tal...

—E' o Demosthenes moderno.

—Está fundada a eloquencia brasileira.

Taes eram as conversações do povo e da camara acerca do discurso de Ruy de Leão.

Ainda no jantar que lhe deram, o illustre orador teve occasião de assombrar a todos com um soberbissimo *speech*, no qual alludindo á circumstancia de estarem alli amigos e adversarios proferio esta phrase tão immortal como o autor:

« Estou aqui como os mortos no cemiterio: a terra e o jantar nivelam as condições e as opiniões: o estomago é ecclectico.»

Seria longo enumerar os prodigios de eloquencia do nosso Ruy e dizer que serviços importantes prestou elle á causa do partido. Abastará mencionar que dentro de pouco foi elle constituido chefe do partido e acclamado o primeiro homem do parlamento.

Mas cedo se aborreceu da posição e da vida politica.

Tendo concluido a legislatura, o nosso homem declarou que se retirava á vida privada.

Gastaram-se muitas ferraduras e pedras das ruas em visitas a casa de Ruy, afim de ver se alcançaria que elle desistisse do intento.

Impossivel.

Ruy persistio na intenção de deixar a vida publica.

—Mas nós!...

—Não desisto do meu plano.

—Por quem é...

—Impossivel.

Retirou se para o norte, e lá se escondeu arrastando uma vida que lhe era odiosa.

Um bello dia cahe a noticia de que rompera a guerra com o dictador Lopes.

Ruy alistou-se como capitão de voluntarios e partio para o sul. Fez proezas incriveis, collocou-se á frente das balas, queria a morte a todo custo.

Impossivel.

A morte respeitava-o.

Um dia sahindo fora do acampamento, encontrou um official paraguayo.

—Senhor, disse elle, sou inimigo: mate-me.

O paraguayo disparou-lhe um tiro, que lhe não fez mal nenhum. Accudio a companhia de Ruy e o trouxe para o acampamento.

Desesperado, voltou o homem á corte e aqui ficou, até que se deu o acontecimento que vou resumir e com o qual se conclue esta historia.

Travou Ruy conhecimento com um medico homoeopatha, Alvares Mello; era excellente conhecedor da sciencia e Ruy gostava de conversar sobre medicina.

Um dia conversando em casa de Bernardes disse Ruy ao Doutor Alvares:

—Nunca pude comprehender o principio homœopathico.

—Porque?

—Acho elle contradictorio.

—Não é, disse Alvares; os maiores luminares da allopathia escreveram maximas que apoiam o principio homœopathico.

—Acho isso isso um sophisma.

—Não é, e vai ver.

Alvares entrou a explicar detidamente o systema homœopathico ao amigo; accumulou exemplos; raciocinou com calma e sciencia, pois era homem que sabia o que dizia.

Ruy ficou um tanto abalado.

Foi para casa e estudou o systema homœopathico com o affinco que lhe era peculiar, sempre que queria saber profundamente uma cousa.

Dentro de pouco estava convencido.

Mas então que disse elle?

—Tupan! és tudo; mas erraste. Fizeste-me immortal; mas deste ao mundo a homœopathia. Venço-te com as tuas armas. *Similia similibus curantur*; estás vencido.

Bebeu o resto do elixir do pagé.

No dia seguinte morreu.

Assim acabou este grande homem, apos quasi tres seculos de existencia, tendo colhido louros na guerra, na sciencia e no parlamento; feliz no jogo e nos amores; mimoso da fortuna, homem emfim, que provou praticamente que a morte, longe de ser um mal, é um correctivo necessario aos aborrecimentos da vida.

Imitemol-o nas façanhas e no amor ao estudo; não no desejo de ser immortal; e convencemo-nos de que o melhor elixir de immortalidade não vale os sete palmos de terra de Cajú.

MAX.

VARIEDADE

QUANTO CUSTARAM DIVERSOS TUNNEIS.—O tunnel de Monte Cenis custou lb 195 por jarda; o dispendio, portanto, na extensão de 22 milhas, foi de lb. .... 7,000,450,400.

Os tres tuneis mais dispendiosos da Inglaterra foram os de Kilsby, Saltwod e Bletchingley, executados em terrenos por onde filtrava-se agua em grande quantidade.

Quando construia-se o Kilsby deu-se em um banco de areia movediça, em que se abysmaram as obras já feitas. Largo tempo mallogrou-se todo o empenho para esgota-la; foi reciso que trabalhassem dia e noute 1,200 homens ajudados de 200 cavallos e 13 machinas a vapor para extrahirem sómente da areia 1,800 galões d'agua por minuto.

A despeza assim feita excedeu de lb. 90,000. O orçamento primitivo foi de lb. 350,009, ou lb. 145 por jarda, na extensão de 2,400 jardas. Segundo este calculo, gastar-se-hião em 22 milhas lb. ..... 5,787,840.

O tunnel de Saltwood importou em lb. 118 por jarda, o de Bletchingley lb. 72. Em 22 milhas o total elevar-se-hia a lb. 4.568,969 quanto ao primeiro; lb. ..... 2,737,840 quanto ao segundo.

A despeza effectuada com tunneis de estradas de ferro em França variou de lb. 30 por jarda no de Terra-Nowe, linha Paris-Lyon-Mediterraneo, a lb. 95 no de Bitignolles proximo á Pariz, linha de Oeste.

Na Belgica o tunnel de Braine-la-Comte costou lb 16 por metro; os da linha de Liége e Verviers lb 50 por metro.

Na Suissa, o de Hauenstein, entre Bale e Berne, sendo difficillimas as obras, occasionou a despeza de lb 80 por metro.

Nos Estados-Unidos, o tunnel de Hoosac, do Massachossets, atravessando rochas de mica e quarts, tem custado até o presente lb 180 por jarda.

O de Moorhouse, na Nova-Zelandia, rompendo caminhos de lava, exigem lb 68 e 15 sh. por jarda.

São meramente conjecturaes quaesquer avaliações para o tunel da Mancha. Calcula-se, porém, que o trabalho, se fosse praticavel, estava concluido em cinco annos, custando lb 5,000,000.

Abertura de quaesquer meios de communicação facil, por qualquer das fórmas, directos ou indirectos, entre as duas grandes capitaes, Paris e Londres, que abrangem mais de seis milhões de habitantes, não fallando já na população das provincias, promover incalculavel augmento no transporte de viajantes e mercadorias. Ao presente, o numero de pessoas que atravessam a Mancha em Calais, Boulogne e Dieppe de um lado, Dover, Falkestone e Nowhaven do outro, sobe a 350,000 annualmente. Este algarismo augmenta 3 °/. por anno.

Em 1880, empregando-se os meios actuaes de locomoção, podem se computar em 500,000 os viajantes. Em estrada de ferro sem interrupção, este numero quadruplicaria, e, ainda quando dobrasse apenas um milhão de passageiros a 7 sh. 6 d. renderia lb 375.000.

Os vapores entre os mencionados portos conduzem actualmente 2,000,000 toneladas ao frete médio de 2 d. por tonelada e milha.

Supponda que metade sómente desta quantidade se encaminhasse ao tunnel e fosse, no termo médio, de 3 d. o frete por tonelada e milha renderia lb 400,000. Orça-se nos termos mais moderados, o transporte dos cavallos e gado, metaes preciosos, etc., em lb 100,000.

Em summa, a renda liquida seria de lb 350,000.

—

FEBRE AMARELLA.—A folha *Brasil and River Plate Mail* de 7 de fevereiro ultimo, traz a seguinte noticia;

« O vice-consul de S. M. Britanica, na cidade de *Bolivar*, escreveu ao consul geral da mesma nação em *Caracas* o seguinte:

Uma velha por nome *Mariquita Orfila* descobrio um remedio efficaz contra a febre amarella e o vomito preto, com o qual tem curado varias pessoas que os medicos haviam declarado que morreriam dentro de poucas horas.

« O remedio é o sumo das folhas de verbena, o qual se obtem pisando-as, e tomase em pequenas dóses tres vezes por dia.

Tambem se administrão clysteres do mesmo sumo de duas em duas horas, até que os intestinos fiquem perfeitamente lavados.

Todos os medicos aqui têm adoptado o emprego deste remedio, em consequencia do que, são muito poucas as pessoas (se é que algumas ha), que morrem daquella terrivel molestia.

Só se empregam no remedio as folhas da *planta feminina* (*female plant*).

TYP. DO DIARIO—RUA DO DUQUE DE CAXIAS